

NOTÍCIA POLITICA

A REPÚBLICA

A República Brasileira completará amanhã nada menos de cinquenta e nove anos de idade. Não sei como será esse aniversário festejado, nem se haverá outras comemorações além do decano geral. Certo, porém, em que a data deveria servir de pretexto a legítimas festas populares. O caráter oficial das celebrações dá à República um ar austero que, evidentemente, não lhe fica bem.

Qual faltar, pela primeira vez, sobre a proclamação da República, quando frequentava os bancos do grupo escolar. Naquela época — há mais de vinte anos — os professores insistiam nas virtudes democráticas do movimento de 1889 e teciam um verdadeiro halo de glória em torno dos nomes de Benjamin Constant, Floriano Peixoto, Campos Sales, Deodoro, Rui Barbosa e outros, da mitologia republicana. A Constituição de 1934 era apresentada aos escolares de 1926 como um modelo de perfeição. "A melhor Constituição do mundo" — diziam os dedicados mestres da escola primária.

A data da liquidação do Império era comemorada com desfiles e festas. Nas escolas havia provas desportivas e declamação. Cantava-se o hino de Medeiros e Albuquerque:

"Liberdade, liberdade,
Abre as asas sobre nós!"

E os meninos e meninas — que seriam a geração da segunda guerra mundial — iam aprendendo que a liberdade é um bem, e que a República é uma conquista dos povos no caminho da liberdade e da fraternidade humana. Não sei o que dizem hoje aos seus discípulos as professoras primárias. Depois de 1926 já tivemos a Revolução de 30, o golpe de 10 de novembro, o desfile militar de 29 de outubro. A primeira República é agora um capítulo superado da História do Brasil.

A data de amanhã tem, todavia, um significado que justificaria a sua transformação num dia de jubileu nacional. A proclamação da República significou a passagem do Brasil, do poder de uma geração de pioneiros e idealistas que não tiveram amos necessários até os dias de hoje. Celebramos o fim de um período da história da República popular do Brasil. Se não foi feita pelo povo, a República foi, inevitavelmente, feita para o povo, e os seus fundadores não traíram seus ideais.

MONSIEUR BERGERET

Noticiário dos Partidos

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

Diretorio Metropolitano — Reunião quarta-feira, dia 17, às 20.30 horas, na sede central, à praça da República, 23 — 10 andar, o Diretorio Metropolitano do Partido Social Progressista. Para essa reunião, que será presidida pelo sr. Antonio Zentil de Barros Filho e secretário pelo sr. Elias Chammam, serão discutidos os assuntos de maior importância da atualidade, bem como a importância dos assuntos a serem ventilados.

Visita a Franco da Rocha — Conforme vem sendo anunciado seguirá amanhã, em visita ao município de Franco da Rocha, uma grande caravana organizada, sob a chefia do sr. Elias Chammam, secretário-geral do Partido Social Progressista. Integrarão essa comitiva membros do Diretorio Metropolitano, dos Diretorios Distritais, vereadores e membros da Câmara Municipal de São Paulo e representantes de diversas entidades da Capital.

A partida está marcada para as 8 horas, da praça da República, 23, onde os caravaneiros encontrarão ônibus à disposição.

A visita tem por objetivo proporcionar aos progressistas da Capital uma rápida e interessante viagem de reconhecimento da importante região, além de verificar, de perto, o quanto tem melhorado o nível de vida da população de Franco da Rocha.

Visita a Franco da Rocha — Infelizmente pelas condições do sistema de transporte, a visita a Franco da Rocha, em 20 de novembro, não poderá ser realizada.

Visita a Franco da Rocha — Infelizmente pelas condições do sistema de transporte, a visita a Franco da Rocha, em 20 de novembro, não poderá ser realizada.

Visita a Franco da Rocha — Infelizmente pelas condições do sistema de transporte, a visita a Franco da Rocha, em 20 de novembro, não poderá ser realizada.

Visita a Franco da Rocha — Infelizmente pelas condições do sistema de transporte, a visita a Franco da Rocha, em 20 de novembro, não poderá ser realizada.

Visita a Franco da Rocha — Infelizmente pelas condições do sistema de transporte, a visita a Franco da Rocha, em 20 de novembro, não poderá ser realizada.

Visita a Franco da Rocha — Infelizmente pelas condições do sistema de transporte, a visita a Franco da Rocha, em 20 de novembro, não poderá ser realizada.

Visita a Franco da Rocha — Infelizmente pelas condições do sistema de transporte, a visita a Franco da Rocha, em 20 de novembro, não poderá ser realizada.

Visita a Franco da Rocha — Infelizmente pelas condições do sistema de transporte, a visita a Franco da Rocha, em 20 de novembro, não poderá ser realizada.

Visita a Franco da Rocha — Infelizmente pelas condições do sistema de transporte, a visita a Franco da Rocha, em 20 de novembro, não poderá ser realizada.

Visita a Franco da Rocha — Infelizmente pelas condições do sistema de transporte, a visita a Franco da Rocha, em 20 de novembro, não poderá ser realizada.

Visita a Franco da Rocha — Infelizmente pelas condições do sistema de transporte, a visita a Franco da Rocha, em 20 de novembro, não poderá ser realizada.

Visita a Franco da Rocha — Infelizmente pelas condições do sistema de transporte, a visita a Franco da Rocha, em 20 de novembro, não poderá ser realizada.

Visita a Franco da Rocha — Infelizmente pelas condições do sistema de transporte, a visita a Franco da Rocha, em 20 de novembro, não poderá ser realizada.

Visita a Franco da Rocha — Infelizmente pelas condições do sistema de transporte, a visita a Franco da Rocha, em 20 de novembro, não poderá ser realizada.

Visita a Franco da Rocha — Infelizmente pelas condições do sistema de transporte, a visita a Franco da Rocha, em 20 de novembro, não poderá ser realizada.

Fundamentalmente políticos os objetivos da anunciada denúncia do convenio trabalhista

Essa é a tese sustentada nos meios partidários e parlamentares locais — O sr. Honório Monteiro alega todavia a inconstitucionalidade e a inconveniência do acordo pelo qual o governo paulista fiscaliza a aplicação das leis sociais no Estado — A atitude do Ministério do Trabalho visaria enfraquecer a influência "queremista" em São Paulo — A situação da C.E.P.

Embora fosse esperada, teve regular repercussão a notícia referente à atitude assumida pelo ministro Honório Monteiro em relação ao convenio, pelo qual o governo do S. Paulo vem fiscalizando, neste Estado, a aplicação da legislação Trabalhista.

Divulgamos, em nossa edição de ontem, que o expediente relativo à denúncia daquele convenio já fora remetido, pelo Ministério do Trabalho, à presidência da República, tendo o sr. Honório Monteiro, em uma exposição de motivos, apontado as razões que o levaram à atitude que assumiu em face do caso. Na exposição em apreço, o ministro do Trabalho classificou o convenio de inconstitucional e ainda de inconveniente aos interesses da União.

De acordo com a tese defendida pelo sr. Honório Monteiro, a inconstitucionalidade decorre do fato de o governo federal ter renunciado a uma tarefa de sua exclusiva competência. Alega ainda o ministro no caráter excepcional do convenio, que não foi firmado com nenhuma outra unidade da Federação.

Informações procedentes do Rio adiantam que a denúncia dependerá, todavia, da resolução do Congresso Federal. Se isto for exato, muitos meses deverão decorrer ainda até que a proposta do sr. Honório Monteiro tenha deferimento...

OBJETIVOS POLITICOS

A fim de conhecer o ponto de vista dos setores políticos locais, sobre a denúncia pre-

visita, a nossa reportagem ouviu outros numerosos líderes e deputados estaduais, que em sua grande maioria atribuem objetivos políticos à orienta-

Na Comissão de Justiça o projeto de partilha das vagas comunistas

A futura situação do Conselho Municipal do Rio

RIO, 13 (Aspress) — A Comissão de Justiça da Câmara voltou a tratar do projeto que regula o preenchimento das vagas abertas com a cassação dos mandatos comunistas. Foi aprovado o novo substitutivo do sr. Gustavo Capanema, com uma emenda do sr. Gilberto Marinho, para determinar que o quociente eleitoral seja apurado, deduzindo-se do número de votos os votos tornados nulos, dividindo-se então o resultado obtido pelo número de cadeiras. Foi aprovado o vencido do projeto de autoria do sr. Nelson Carneiro, que dispõe sobre o reconhecimento dos filhos ilegítimos.

A futura situação do Conselho Municipal do Rio de Janeiro, sob o ponto de vista da Comissão de Justiça, também foi discutida. Foi aprovado o projeto de autoria do sr. Nelson Carneiro, que dispõe sobre o reconhecimento dos filhos ilegítimos.

A futura situação do Conselho Municipal do Rio de Janeiro, sob o ponto de vista da Comissão de Justiça, também foi discutida. Foi aprovado o projeto de autoria do sr. Nelson Carneiro, que dispõe sobre o reconhecimento dos filhos ilegítimos.

A futura situação do Conselho Municipal do Rio de Janeiro, sob o ponto de vista da Comissão de Justiça, também foi discutida. Foi aprovado o projeto de autoria do sr. Nelson Carneiro, que dispõe sobre o reconhecimento dos filhos ilegítimos.

A futura situação do Conselho Municipal do Rio de Janeiro, sob o ponto de vista da Comissão de Justiça, também foi discutida. Foi aprovado o projeto de autoria do sr. Nelson Carneiro, que dispõe sobre o reconhecimento dos filhos ilegítimos.

A futura situação do Conselho Municipal do Rio de Janeiro, sob o ponto de vista da Comissão de Justiça, também foi discutida. Foi aprovado o projeto de autoria do sr. Nelson Carneiro, que dispõe sobre o reconhecimento dos filhos ilegítimos.

A futura situação do Conselho Municipal do Rio de Janeiro, sob o ponto de vista da Comissão de Justiça, também foi discutida. Foi aprovado o projeto de autoria do sr. Nelson Carneiro, que dispõe sobre o reconhecimento dos filhos ilegítimos.

A futura situação do Conselho Municipal do Rio de Janeiro, sob o ponto de vista da Comissão de Justiça, também foi discutida. Foi aprovado o projeto de autoria do sr. Nelson Carneiro, que dispõe sobre o reconhecimento dos filhos ilegítimos.

A futura situação do Conselho Municipal do Rio de Janeiro, sob o ponto de vista da Comissão de Justiça, também foi discutida. Foi aprovado o projeto de autoria do sr. Nelson Carneiro, que dispõe sobre o reconhecimento dos filhos ilegítimos.

A futura situação do Conselho Municipal do Rio de Janeiro, sob o ponto de vista da Comissão de Justiça, também foi discutida. Foi aprovado o projeto de autoria do sr. Nelson Carneiro, que dispõe sobre o reconhecimento dos filhos ilegítimos.

A futura situação do Conselho Municipal do Rio de Janeiro, sob o ponto de vista da Comissão de Justiça, também foi discutida. Foi aprovado o projeto de autoria do sr. Nelson Carneiro, que dispõe sobre o reconhecimento dos filhos ilegítimos.

A futura situação do Conselho Municipal do Rio de Janeiro, sob o ponto de vista da Comissão de Justiça, também foi discutida. Foi aprovado o projeto de autoria do sr. Nelson Carneiro, que dispõe sobre o reconhecimento dos filhos ilegítimos.

A futura situação do Conselho Municipal do Rio de Janeiro, sob o ponto de vista da Comissão de Justiça, também foi discutida. Foi aprovado o projeto de autoria do sr. Nelson Carneiro, que dispõe sobre o reconhecimento dos filhos ilegítimos.

A futura situação do Conselho Municipal do Rio de Janeiro, sob o ponto de vista da Comissão de Justiça, também foi discutida. Foi aprovado o projeto de autoria do sr. Nelson Carneiro, que dispõe sobre o reconhecimento dos filhos ilegítimos.

A futura situação do Conselho Municipal do Rio de Janeiro, sob o ponto de vista da Comissão de Justiça, também foi discutida. Foi aprovado o projeto de autoria do sr. Nelson Carneiro, que dispõe sobre o reconhecimento dos filhos ilegítimos.

A futura situação do Conselho Municipal do Rio de Janeiro, sob o ponto de vista da Comissão de Justiça, também foi discutida. Foi aprovado o projeto de autoria do sr. Nelson Carneiro, que dispõe sobre o reconhecimento dos filhos ilegítimos.

A futura situação do Conselho Municipal do Rio de Janeiro, sob o ponto de vista da Comissão de Justiça, também foi discutida. Foi aprovado o projeto de autoria do sr. Nelson Carneiro, que dispõe sobre o reconhecimento dos filhos ilegítimos.

A futura situação do Conselho Municipal do Rio de Janeiro, sob o ponto de vista da Comissão de Justiça, também foi discutida. Foi aprovado o projeto de autoria do sr. Nelson Carneiro, que dispõe sobre o reconhecimento dos filhos ilegítimos.

A futura situação do Conselho Municipal do Rio de Janeiro, sob o ponto de vista da Comissão de Justiça, também foi discutida. Foi aprovado o projeto de autoria do sr. Nelson Carneiro, que dispõe sobre o reconhecimento dos filhos ilegítimos.

A futura situação do Conselho Municipal do Rio de Janeiro, sob o ponto de vista da Comissão de Justiça, também foi discutida. Foi aprovado o projeto de autoria do sr. Nelson Carneiro, que dispõe sobre o reconhecimento dos filhos ilegítimos.

A futura situação do Conselho Municipal do Rio de Janeiro, sob o ponto de vista da Comissão de Justiça, também foi discutida. Foi aprovado o projeto de autoria do sr. Nelson Carneiro, que dispõe sobre o reconhecimento dos filhos ilegítimos.

A futura situação do Conselho Municipal do Rio de Janeiro, sob o ponto de vista da Comissão de Justiça, também foi discutida. Foi aprovado o projeto de autoria do sr. Nelson Carneiro, que dispõe sobre o reconhecimento dos filhos ilegítimos.

A futura situação do Conselho Municipal do Rio de Janeiro, sob o ponto de vista da Comissão de Justiça, também foi discutida. Foi aprovado o projeto de autoria do sr. Nelson Carneiro, que dispõe sobre o reconhecimento dos filhos ilegítimos.

A futura situação do Conselho Municipal do Rio de Janeiro, sob o ponto de vista da Comissão de Justiça, também foi discutida. Foi aprovado o projeto de autoria do sr. Nelson Carneiro, que dispõe sobre o reconhecimento dos filhos ilegítimos.

A futura situação do Conselho Municipal do Rio de Janeiro, sob o ponto de vista da Comissão de Justiça, também foi discutida. Foi aprovado o projeto de autoria do sr. Nelson Carneiro, que dispõe sobre o reconhecimento dos filhos ilegítimos.

A futura situação do Conselho Municipal do Rio de Janeiro, sob o ponto de vista da Comissão de Justiça, também foi discutida. Foi aprovado o projeto de autoria do sr. Nelson Carneiro, que dispõe sobre o reconhecimento dos filhos ilegítimos.

A futura situação do Conselho Municipal do Rio de Janeiro, sob o ponto de vista da Comissão de Justiça, também foi discutida. Foi aprovado o projeto de autoria do sr. Nelson Carneiro, que dispõe sobre o reconhecimento dos filhos ilegítimos.

A futura situação do Conselho Municipal do Rio de Janeiro, sob o ponto de vista da Comissão de Justiça, também foi discutida. Foi aprovado o projeto de autoria do sr. Nelson Carneiro, que dispõe sobre o reconhecimento dos filhos ilegítimos.

A futura situação do Conselho Municipal do Rio de Janeiro, sob o ponto de vista da Comissão de Justiça, também foi discutida. Foi aprovado o projeto de autoria do sr. Nelson Carneiro, que dispõe sobre o reconhecimento dos filhos ilegítimos.

A futura situação do Conselho Municipal do Rio de Janeiro, sob o ponto de vista da Comissão de Justiça, também foi discutida. Foi aprovado o projeto de autoria do sr. Nelson Carneiro, que dispõe sobre o reconhecimento dos filhos ilegítimos.

A futura situação do Conselho Municipal do Rio de Janeiro, sob o ponto de vista da Comissão de Justiça, também foi discutida. Foi aprovado o projeto de autoria do sr. Nelson Carneiro, que dispõe sobre o reconhecimento dos filhos ilegítimos.

A futura situação do Conselho Municipal do Rio de Janeiro, sob o ponto de vista da Comissão de Justiça, também foi discutida. Foi aprovado o projeto de autoria do sr. Nelson Carneiro, que dispõe sobre o reconhecimento dos filhos ilegítimos.

A futura situação do Conselho Municipal do Rio de Janeiro, sob o ponto de vista da Comissão de Justiça, também foi discutida. Foi aprovado o projeto de autoria do sr. Nelson Carneiro, que dispõe sobre o reconhecimento dos filhos ilegítimos.

A futura situação do Conselho Municipal do Rio de Janeiro, sob o ponto de vista da Comissão de Justiça, também foi discutida. Foi aprovado o projeto de autoria do sr. Nelson Carneiro, que dispõe sobre o reconhecimento dos filhos ilegítimos.

ção seguida no caso pelo ministro do Trabalho.

Para alguns dirigentes partidários, a denúncia será apenas uma consequência das várias divergências entre os opositores sistêmicos e os situacionistas de S. Paulo. Para outros, terá um sentido inteiramente eleitoral: o governo da República chamará a si o controle das massas trabalhistas de S. Paulo, despojando dessa possível vantagem o governo do Estado.

Há ainda quem entenda que o Ministério do Trabalho sentasse desprestigiado por escapar ao seu campo de ação a maior massa de trabalhadores do Brasil. Raras são porém as opiniões contrárias a uma

interpretação político-partidária da medida pleiteada pelo sr. Honório Monteiro.

CONSEQUÊNCIAS PREVISÍVEIS

Em face do esperado cancelamento do acordo trabalhista, já estão sendo previstas, nos meios políticos locais, várias consequências de maior ou menor importância. Discute-se, por exemplo, a situação do pessoal da Secretaria do Trabalho, especialmente dos funcionários que não desejaram passar para o serviço público federal, e que poderão ficar sem funções definitivas no Estado, o que certamente não será vantajoso para os cofres públicos.

Discute-se também a situação da Comissão Estadual de Previdência Social, que deverá ficar sob a alçada da União. A propósito, alega-se ainda que o sr. Honório Monteiro espera liquidar, com a aborção da C.E.P., os atritos que vêm caracterizando as relações entre aquela Comissão e a sua congênere federal.

GOLPE ANTI-GESTÃO

Há ainda quem veja na denúncia do convenio uma golpe estratégico ao "queremismo" ainda influente em alguns sindicatos. Com a política trabalhista nas mãos, o Ministério poderia promover o expurgo da influência de S. Paulo na direção dos organismos de trabalhadores e diminuir, assim, a influência do sr. Getúlio Vargas em S. Paulo. Isto é evidentemente um modo de apreciar o problema. Não deixa porém de ter a sua lógica.

Em face do esperado cancelamento do acordo trabalhista, já estão sendo previstas, nos meios políticos locais, várias consequências de maior ou menor importância. Discute-se, por exemplo, a situação do pessoal da Secretaria do Trabalho, especialmente dos funcionários que não desejaram passar para o serviço público federal, e que poderão ficar sem funções definitivas no Estado, o que certamente não será vantajoso para os cofres públicos.

Discute-se também a situação da Comissão Estadual de Previdência Social, que deverá ficar sob a alçada da União. A propósito, alega-se ainda que o sr. Honório Monteiro espera liquidar, com a aborção da C.E.P., os atritos que vêm caracterizando as relações entre aquela Comissão e a sua congênere federal.

GOLPE ANTI-GESTÃO

Há ainda quem veja na denúncia do convenio uma golpe estratégico ao "queremismo" ainda influente em alguns sindicatos. Com a política trabalhista nas mãos, o Ministério poderia promover o expurgo da influência de S. Paulo na direção dos organismos de trabalhadores e diminuir, assim, a influência do sr. Getúlio Vargas em S. Paulo. Isto é evidentemente um modo de apreciar o problema. Não deixa porém de ter a sua lógica.

Em face do esperado cancelamento do acordo trabalhista, já estão sendo previstas, nos meios políticos locais, várias consequências de maior ou menor importância. Discute-se, por exemplo, a situação do pessoal da Secretaria do Trabalho, especialmente dos funcionários que não desejaram passar para o serviço público federal, e que poderão ficar sem funções definitivas no Estado, o que certamente não será vantajoso para os cofres públicos.

Discute-se também a situação da Comissão Estadual de Previdência Social, que deverá ficar sob a alçada da União. A propósito, alega-se ainda que o sr. Honório Monteiro espera liquidar, com a aborção da C.E.P., os atritos que vêm caracterizando as relações entre aquela Comissão e a sua congênere federal.

GOLPE ANTI-GESTÃO

Há ainda quem veja na denúncia do convenio uma golpe estratégico ao "queremismo" ainda influente em alguns sindicatos. Com a política trabalhista nas mãos, o Ministério poderia promover o expurgo da influência de S. Paulo na direção dos organismos de trabalhadores e diminuir, assim, a influência do sr. Getúlio Vargas em S. Paulo. Isto é evidentemente um modo de apreciar o problema. Não deixa porém de ter a sua lógica.

Em face do esperado cancelamento do acordo trabalhista, já estão sendo previstas, nos meios políticos locais, várias consequências de maior ou menor importância. Discute-se, por exemplo, a situação do pessoal da Secretaria do Trabalho, especialmente dos funcionários que não desejaram passar para o serviço público federal, e que poderão ficar sem funções definitivas no Estado, o que certamente não será vantajoso para os cofres públicos.

Discute-se também a situação da Comissão Estadual de Previdência Social, que deverá ficar sob a alçada da União. A propósito, alega-se ainda que o sr. Honório Monteiro espera liquidar, com a aborção da C.E.P., os atritos que vêm caracterizando as relações entre aquela Comissão e a sua congênere federal.

GOLPE ANTI-GESTÃO

Há ainda quem veja na denúncia do convenio uma golpe estratégico ao "queremismo" ainda influente em alguns sindicatos. Com a política trabalhista nas mãos, o Ministério poderia promover o expurgo da influência de S. Paulo na direção dos organismos de trabalhadores e diminuir, assim, a influência do sr. Getúlio Vargas em S. Paulo. Isto é evidentemente um modo de apreciar o problema. Não deixa porém de ter a sua lógica.

Em face do esperado cancelamento do acordo trabalhista, já estão sendo previstas, nos meios políticos locais, várias consequências de maior ou menor importância. Discute-se, por exemplo, a situação do pessoal da Secretaria do Trabalho, especialmente dos funcionários que não desejaram passar para o serviço público federal, e que poderão ficar sem funções definitivas no Estado, o que certamente não será vantajoso para os cofres públicos.

Discute-se também a situação da Comissão Estadual de Previdência Social, que deverá ficar sob a alçada da União. A propósito, alega-se ainda que o sr. Honório Monteiro espera liquidar, com a aborção da C.E.P., os atritos que vêm caracterizando as relações entre aquela Comissão e a sua congênere federal.

GOLPE ANTI-GESTÃO

Há ainda quem veja na denúncia do convenio uma golpe estratégico ao "queremismo" ainda influente em alguns sindicatos. Com a política trabalhista nas mãos, o Ministério poderia promover o expurgo da influência de S. Paulo na direção dos organismos de trabalhadores e diminuir, assim, a influência do sr. Getúlio Vargas em S. Paulo. Isto é evidentemente um modo de apreciar o problema. Não deixa porém de ter a sua lógica.

Em face do esperado cancelamento do acordo trabalhista, já estão sendo previstas, nos meios políticos locais, várias consequências de maior ou menor importância. Discute-se, por exemplo, a situação do pessoal da Secretaria do Trabalho, especialmente dos funcionários que não desejaram passar para o serviço público federal, e que poderão ficar sem funções definitivas no Estado, o que certamente não será vantajoso para os cofres públicos.

Discute-se também a situação da Comissão Estadual de Previdência Social, que deverá ficar sob a alçada da União. A propósito, alega-se ainda que o sr. Honório Monteiro espera liquidar, com a aborção da C.E.P., os atritos que vêm caracterizando as relações entre aquela Comissão e a sua congênere federal.

GOLPE ANTI-GESTÃO

Há ainda quem veja na denúncia do convenio uma golpe estratégico ao "queremismo" ainda influente em alguns sindicatos. Com a política trabalhista nas mãos, o Ministério poderia promover o expurgo da influência de S. Paulo na direção dos organismos de trabalhadores e diminuir, assim, a influência do sr. Getúlio Vargas em S. Paulo. Isto é evidentemente um modo de apreciar o problema. Não deixa porém de ter a sua lógica.

Em face do esperado cancelamento do acordo trabalhista, já estão sendo previstas, nos meios políticos locais, várias consequências de maior ou menor importância. Discute-se, por exemplo, a situação do pessoal da Secretaria do Trabalho, especialmente dos funcionários que não desejaram passar para o serviço público federal, e que poderão ficar sem funções definitivas no Estado, o que certamente não será vantajoso para os cofres públicos.

Discute-se também a situação da Comissão Estadual de Previdência Social, que deverá ficar sob a alçada da União. A propósito, alega-se ainda que o sr. Honório Monteiro espera liquidar, com a aborção da C.E.P., os atritos que vêm caracterizando as relações entre aquela Comissão e a sua congênere federal.

GOLPE ANTI-GESTÃO

Há ainda quem veja na denúncia do convenio uma golpe estratégico ao "queremismo" ainda influente em alguns sindicatos. Com a política trabalhista nas mãos, o Ministério poderia promover o expurgo da influência de S. Paulo na direção dos organismos de trabalhadores e diminuir, assim, a influência do sr. Getúlio Vargas em S. Paulo. Isto é evidentemente um modo de apreciar o problema. Não deixa porém de ter a sua lógica.

Em face do esperado cancelamento do acordo trabalhista, já estão sendo previstas, nos meios políticos locais, várias consequências de maior ou menor importância. Discute-se, por exemplo, a situação do pessoal da Secretaria do Trabalho, especialmente dos funcionários que não desejaram passar para o serviço público federal, e que poderão ficar sem funções definitivas no Estado, o que certamente não será vantajoso para os cofres públicos.

Discute-se também a situação da Comissão Estadual de Previdência Social, que deverá ficar sob a alçada da União. A propósito, alega-se ainda que o sr. Honório Monteiro espera liquidar, com a aborção da C.E.P., os atritos que vêm caracterizando as relações entre aquela Comissão e a sua congênere federal.

GOLPE ANTI-GESTÃO

Há ainda quem veja na denúncia do convenio uma golpe estratégico ao "queremismo" ainda influente em alguns sindicatos. Com a política trabalhista nas mãos, o Ministério poderia promover o expurgo da influência de S. Paulo na direção dos organismos de trabalhadores e diminuir, assim, a influência do sr. Getúlio Vargas em S. Paulo. Isto é evidentemente um modo de apreciar o problema. Não deixa porém de ter a sua lógica.

Em face do esperado cancelamento do acordo trabalhista, já estão sendo previstas, nos meios políticos locais, várias consequências de maior ou menor importância. Discute-se, por exemplo, a situação do pessoal da Secretaria do Trabalho, especialmente dos funcionários que não desejaram passar para o serviço público federal, e que poderão ficar sem funções definitivas no Estado, o que certamente não será vantajoso para os cofres públicos.

Discute-se também a situação da Comissão Estadual de Previdência Social, que deverá ficar sob a alçada da União. A propósito, alega-se ainda que o sr. Honório Monteiro espera liquidar, com a aborção da C.E.P., os atritos que vêm caracterizando as relações entre aquela Comissão e a sua congênere federal.

GOLPE ANTI-GESTÃO

Há ainda quem veja na denúncia do convenio uma golpe estratégico ao "queremismo" ainda influente em alguns sindicatos. Com a política trabalhista nas mãos, o Ministério poderia promover o expurgo da influência de S. Paulo na direção dos organismos de trabalhadores e diminuir, assim, a influência do sr. Getúlio Vargas em S. Paulo. Isto é evidentemente um modo de apreciar o problema. Não deixa porém de ter a sua lógica.

ção seguida no caso pelo ministro do Trabalho.

Para alguns dirigentes partidários, a denúncia será apenas uma consequência das várias divergências entre os opositores sistêmicos e os situacionistas de S. Paulo. Para outros, terá um sentido inteiramente eleitoral: o governo da República chamará a si o controle das massas trabalhistas de S. Paulo, despojando dessa possível vantagem o governo do Estado.

Há ainda quem entenda que o Ministério do Trabalho sentasse desprestigiado por escapar ao seu campo de ação a maior massa de trabalhadores do Brasil. Raras são porém as opiniões contrárias a uma

interpretação político-partidária da medida pleiteada pelo sr. Honório Monteiro.

CONSEQUÊNCIAS PREVISÍVEIS

Em face do esperado cancelamento do acordo trabalhista, já estão sendo previstas, nos meios políticos locais, várias consequências de maior ou menor importância. Discute-se, por exemplo, a situação do pessoal da Secretaria do Trabalho, especialmente dos funcionários que não desejaram passar para o serviço público federal, e que poderão ficar sem funções definitivas no Estado, o que certamente não será vantajoso para os cofres públicos.

Discute-se, por exemplo, a situação do pessoal da Secretaria do Trabalho, especialmente dos funcionários que não desejaram passar para o serviço público federal, e que poderão ficar sem funções definitivas no Estado, o que certamente não será vantajoso para os cofres públicos.

Discute-se também a situação da Comissão Estadual de Previdência Social, que deverá ficar sob a alçada da União. A propósito, alega-se ainda que o sr. Honório Monteiro espera liquidar, com a aborção da C.E.P., os atritos que vêm caracterizando as relações entre aquela Comissão e a sua congênere federal.

GOLPE ANTI-GESTÃO

Há ainda quem veja na denúncia do convenio uma golpe estratégico ao "queremismo" ainda influente em alguns sindicatos. Com a política trabalhista nas mãos, o Ministério poderia promover o expurgo da influência de S. Paulo na direção dos organismos de trabalhadores e diminuir, assim, a influência do sr. Getúlio Vargas em S. Paulo. Isto é evidentemente um modo de apreciar o problema. Não deixa porém de ter a sua lógica.

Em face do esperado cancelamento do acordo trabalhista, já estão sendo previstas, nos meios políticos locais, várias consequências de maior ou menor importância. Discute-se, por exemplo, a situação do pessoal da Secretaria do Trabalho, especialmente dos funcionários que não desejaram passar para o serviço público federal, e que poderão ficar sem funções definitivas no Estado, o que certamente não será vantajoso para os cofres públicos.

Discute-se também a situação da Comissão Estadual de Previdência Social, que deverá ficar sob a alçada da União. A propósito, alega-se ainda que o sr. Honório Monteiro espera liquidar, com a aborção da C.E.P., os atritos que vêm caracterizando as relações entre aquela Comissão e a sua congênere federal.

GOLPE ANTI-GESTÃO

Há ainda quem veja na denúncia do convenio uma golpe estratégico ao "queremismo" ainda influente em alguns sindicatos. Com a política trabalhista nas mãos, o Ministério poderia promover o expurgo da influência de S. Paulo na direção dos organismos de trabalhadores e diminuir, assim, a influência do sr. Getúlio Vargas em S. Paulo. Isto é evidentemente um modo de apreciar o problema. Não deixa porém de ter a sua lógica.

Em face do esperado cancelamento do acordo trabalhista, já estão sendo previstas, nos meios políticos locais, várias consequências de maior ou menor importância. Discute-se, por exemplo, a situação do pessoal da Secretaria do Trabalho, especialmente dos funcionários que não desejaram passar para o serviço público federal, e que poderão ficar sem funções definitivas no Estado, o que certamente não será vantajoso para os cofres públicos.

Discute-se também a situação da Comissão Estadual de Previdência Social, que deverá ficar sob a alçada da União. A propósito, alega-se ainda que o sr. Honório Monteiro espera liquidar, com a aborção da C.E.P., os atritos que vêm caracterizando as relações entre aquela Comissão e a sua congênere federal.

GOLPE ANTI-GESTÃO

Há ainda quem veja na denúncia do convenio uma golpe estratégico ao "queremismo" ainda influente em alguns sindicatos. Com a política trabalhista nas mãos, o Ministério poderia promover o expurgo da influência de S. Paulo na direção dos organismos de trabalhadores e diminuir, assim, a influência do sr. Getúlio Vargas em S. Paulo. Isto é evidentemente um modo de apreciar o problema. Não deixa porém de ter a sua lógica.

Em face do esperado cancelamento do acordo trabalhista, já estão sendo previstas, nos meios políticos locais, várias consequências de maior ou menor importância. Discute-se, por exemplo, a situação do pessoal da Secretaria do Trabalho, especialmente dos funcionários que não desejaram passar para o serviço público federal, e que poderão ficar sem funções definitivas no Estado, o que certamente não será vantajoso para os cofres públicos.

Discute-se também a situação da Comissão Estadual de Previdência Social, que deverá ficar sob a alçada da União. A propósito, alega-se ainda que o sr. Honório Monteiro espera liquidar, com a aborção da C.E.P., os atritos que vêm caracterizando as relações entre aquela Comissão e a sua congênere federal.

GOLPE ANTI-GESTÃO

Há ainda quem veja na denúncia do convenio uma golpe estratégico ao "queremismo" ainda influente em alguns sindicatos. Com a política trabalhista nas mãos, o Ministério poderia promover o expurgo da influência de S. Paulo na direção dos organismos de trabalhadores e diminuir, assim, a influência do sr. Getúlio Vargas em S. Paulo. Isto é evidentemente um modo de apreciar o problema. Não deixa porém de ter a sua lógica.

Em face do esperado cancelamento do acordo trabalhista, já estão sendo previstas, nos meios políticos locais, várias consequências de maior ou menor importância. Discute-se, por exemplo, a situação do pessoal da Secretaria do Trabalho, especialmente dos funcionários que não desejaram passar para o serviço público federal, e que poderão ficar sem funções definitivas no Estado, o que certamente não será vantajoso para os cofres públicos.

Discute-se também a situação da Comissão Estadual de Previdência Social, que deverá ficar sob a alçada da União. A propósito, alega-se ainda que o sr. Honório Monteiro espera liquidar, com a aborção da C.E.P., os atritos que vêm caracterizando as relações entre aquela Comissão e a sua congênere federal.



Estão sendo levadas a efeito "testes" com o objetivo de encontrar, na Escócia, o tipo mais adequado para a produção de latas, em campos de experimentação modelares. A maior arte das latas, construídas na Grã-Bretanha e montadas em máquinas de tipo "continuous" procede da Escócia, ou seja de origem escocesa. Da mesma origem são muitas das espécies cultivadas no continente europeu. Entretanto, a produção da Escócia está alcançando em média o valor anual entre quatro e cinco milhões de libras. As-

O Brasil tem necessidade de navios especiais para conectar os seus rios, as longas distâncias exigem uma grande eficiência. Os navios vapores de linha, para satisfazer essas exigências, as companhias de navegação, como a Companhia Inglesa, possuem uma interessante encomenda. Abrange a construção de 4 vapores, sendo 2 de passageiros e 2 de carga e 2 rebocadores, os vapores de passageiros terão capacidade para 13 viajantes de primeira classe e 15 de segunda, assim como poder especial de carga, os vapores terão uma velocidade de 19 nós, os dois outros vapores são rebocadores flutuantes de duas hélices, cada um com 1200 h.p. (British horse power) e com capacidade para rebocar 2 rebocadores de 1000 toneladas cada um, velocidade de 3 nós.

As estradas da ferro paulista começaram a transportar em agosto do corrente ano 271.032 toneladas de carga, realizando assim o plano em 105,5%. O plano de transporte era de 25% superior nos resultados alcançados em 1935.

A produção da indústria holandesa para exportação aumentou no segundo trimestre de 1945 para 428 milhões de florins (cerca de Cr\$ 2.900.000.000,00), contra 387 milhões no primeiro trimestre de 1945, segundo dados publicados pelo Departamento Central de Estatística. O volume de negócios internos também aumentou de 1.376 milhões de florins no primeiro trimestre, para 2.017 milhões no segundo trimestre. Os letos exportaram 1.076 milhões de florins no primeiro trimestre, para 1.576 milhões no segundo trimestre. Os letos importaram 850 milhões de florins no primeiro trimestre, para 1.076 milhões no segundo trimestre. O primeiro trimestre de 1945, contra 720.000 no primeiro trimestre e 43.000 no último trimestre de 1945.

O Vickers-Armstrong Viscount, avião quadrimotor de turbo-facção, o primeiro de sua espécie no mundo, foi recentemente experimentado publicamente no aeródromo de Weybridge, Inglaterra.

Uma das principais características do avião é o fato de a cabine de passageiros, que é protegida contra a pressão para poder voar a 30.000 pés de altitude, estar pouco sujeita a ruído e vibração.

O Viscount é um avião de transporte civil de tamanho médio, podendo transportar 32 passageiros. Tem um raio de ação de 1.700 milhas e uma velocidade de cruzeiro de 325 milhas por hora, sendo equipado com quatro motores com hélices a turbina Rolls-Royce Dart.

Comemorações pela data da proclamação da República

Sessão solene no Teatro Municipal, promovida pela Secretaria da Educação da Prefeitura — Grêmio Cívico Tamandaré — Ginásio e Escola Técnica "Saldanha Marinho"

A fim de comemorar a data da proclamação da República, a Secretaria da Educação e Cultura da Prefeitura de São Paulo, fará realizar amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, uma sessão solene. Abri-la a cerimônia falará o sr. Elias de Siqueira Cavalcanti, titular da referida Secretaria. A seguir o sr. Franchini Neto, discorrerá sobre o grande acontecimento. Finalizando a sessão, serão executados numerosos artistas a cargo da Orquestra Sinfônica e Corpo de Baile do Teatro Municipal.

GRÊMIO CÍVICO TAMANDARÉ

O Grêmio Cívico Tamandaré fará realizar amanhã, em sua sede social, a praça da República, 61, 8ª andar, uma sessão solene.

ASSUMIRÃO UMA...

(Conclusão da 5ª página) lativa, pois os representantes do povo haviam prometido que não estariam de acordo com o projeto.

GRANDE SURPRESA

Com a promessa dos deputados, voltaram à normalidade as atividades estudantis, sendo que a aprovação da Câmara Federal no projeto com as emendas, causou grande surpresa aos estudantes. Não teremos dúvidas em agir energicamente para conseguir a aprovação de uma vez por todas o projeto Pedroso Junior, que é, inequivocamente, o projeto mais importante da atual legislatura.

TELEGRAMAS A SENADORES

"Numa reunião realizada ontem pela Associação dos Senadores da Classe Farmacêutica foram enviados telegramas de protesto aos senadores Nereu Ramos, Hamilton Nogueira e outros, no ministério do Trabalho, os líderes das bancadas na Câmara Federal e a diversos deputados. Na reunião que realizaremos na próxima semana, estudaremos as medidas mais necessárias que devemos tomar para conseguirmos afastar, agora definitivamente, o projeto Pedroso Junior. Confiamos plenamente nos senadores, nos quais depositamos toda a nossa esperança."

CURSO DE COZINHA

A "Lareira", instituição a serviço da família, cuja sede está instalada à rua da Consolação, 18, comunica que, a partir do dia 16, terá início, das 16 às 18 horas, o curso de cozinha, que constará de 10 aulas, sendo duas por semana.

Segunda Convenção Nacional dos Ex-Combatentes

Em prosseguimento aos trabalhos da Segunda Convenção Nacional dos Ex-Combatentes, ora reunida nesta Capital, realizou-se, ontem, a sessão de abertura da mesma, na sede da Associação dos Profissionais da Imprensa de São Paulo, às 14 horas. A sessão foi presidida pelo sr. João de Deus, presidente da Associação, e pelo sr. João de Deus, presidente da Associação.

A sessão foi presidida pelo sr. João de Deus, presidente da Associação, e pelo sr. João de Deus, presidente da Associação.

A sessão foi presidida pelo sr. João de Deus, presidente da Associação, e pelo sr. João de Deus, presidente da Associação.

A sessão foi presidida pelo sr. João de Deus, presidente da Associação, e pelo sr. João de Deus, presidente da Associação.

A sessão foi presidida pelo sr. João de Deus, presidente da Associação, e pelo sr. João de Deus, presidente da Associação.

A sessão foi presidida pelo sr. João de Deus, presidente da Associação, e pelo sr. João de Deus, presidente da Associação.

A sessão foi presidida pelo sr. João de Deus, presidente da Associação, e pelo sr. João de Deus, presidente da Associação.

A sessão foi presidida pelo sr. João de Deus, presidente da Associação, e pelo sr. João de Deus, presidente da Associação.

A sessão foi presidida pelo sr. João de Deus, presidente da Associação, e pelo sr. João de Deus, presidente da Associação.

A sessão foi presidida pelo sr. João de Deus, presidente da Associação, e pelo sr. João de Deus, presidente da Associação.

A sessão foi presidida pelo sr. João de Deus, presidente da Associação, e pelo sr. João de Deus, presidente da Associação.

A sessão foi presidida pelo sr. João de Deus, presidente da Associação, e pelo sr. João de Deus, presidente da Associação.

A sessão foi presidida pelo sr. João de Deus, presidente da Associação, e pelo sr. João de Deus, presidente da Associação.

A sessão foi presidida pelo sr. João de Deus, presidente da Associação, e pelo sr. João de Deus, presidente da Associação.

A sessão foi presidida pelo sr. João de Deus, presidente da Associação, e pelo sr. João de Deus, presidente da Associação.

A sessão foi presidida pelo sr. João de Deus, presidente da Associação, e pelo sr. João de Deus, presidente da Associação.

A sessão foi presidida pelo sr. João de Deus, presidente da Associação, e pelo sr. João de Deus, presidente da Associação.

A sessão foi presidida pelo sr. João de Deus, presidente da Associação, e pelo sr. João de Deus, presidente da Associação.

A sessão foi presidida pelo sr. João de Deus, presidente da Associação, e pelo sr. João de Deus, presidente da Associação.

A sessão foi presidida pelo sr. João de Deus, presidente da Associação, e pelo sr. João de Deus, presidente da Associação.

A sessão foi presidida pelo sr. João de Deus, presidente da Associação, e pelo sr. João de Deus, presidente da Associação.

A sessão foi presidida pelo sr. João de Deus, presidente da Associação, e pelo sr. João de Deus, presidente da Associação.

A sessão foi presidida pelo sr. João de Deus, presidente da Associação, e pelo sr. João de Deus, presidente da Associação.

A sessão foi presidida pelo sr. João de Deus, presidente da Associação, e pelo sr. João de Deus, presidente da Associação.

A sessão foi presidida pelo sr. João de Deus, presidente da Associação, e pelo sr. João de Deus, presidente da Associação.

A sessão foi presidida pelo sr. João de Deus, presidente da Associação, e pelo sr. João de Deus, presidente da Associação.

A sessão foi presidida pelo sr. João de Deus, presidente da Associação, e pelo sr. João de Deus, presidente da Associação.

A sessão foi presidida pelo sr. João de Deus, presidente da Associação, e pelo sr. João de Deus, presidente da Associação.

A sessão foi presidida pelo sr. João de Deus, presidente da Associação, e pelo sr. João de Deus, presidente da Associação.

A sessão foi presidida pelo sr. João de Deus, presidente da Associação, e pelo sr. João de Deus, presidente da Associação.

A sessão foi presidida pelo sr. João de Deus, presidente da Associação, e pelo sr. João de Deus, presidente da Associação.

A sessão foi presidida pelo sr. João de Deus, presidente da Associação, e pelo sr. João de Deus, presidente da Associação.

A sessão foi presidida pelo sr. João de Deus, presidente da Associação, e pelo sr. João de Deus, presidente da Associação.

A sessão foi presidida pelo sr. João de Deus, presidente da Associação, e pelo sr. João de Deus, presidente da Associação.

A sessão foi presidida pelo sr. João de Deus, presidente da Associação, e pelo sr. João de Deus, presidente da Associação.

A sessão foi presidida pelo sr. João de Deus, presidente da Associação, e pelo sr. João de Deus, presidente da Associação.

A sessão foi presidida pelo sr. João de Deus, presidente da Associação, e pelo sr. João de Deus, presidente da Associação.

A sessão foi presidida pelo sr. João de Deus, presidente da Associação, e pelo sr. João de Deus, presidente da Associação.

A sessão foi presidida pelo sr. João de Deus, presidente da Associação, e pelo sr. João de Deus, presidente da Associação.

A sessão foi presidida pelo sr. João de Deus, presidente da Associação, e pelo sr. João de Deus, presidente da Associação.

A sessão foi presidida pelo sr. João de Deus, presidente da Associação, e pelo sr. João de Deus, presidente da Associação.

A sessão foi presidida pelo sr. João de Deus, presidente da Associação, e pelo sr. João de Deus, presidente da Associação.

A sessão foi presidida pelo sr. João de Deus, presidente da Associação, e pelo sr. João de Deus, presidente da Associação.

A sessão foi presidida pelo sr. João de Deus, presidente da Associação, e pelo sr. João de Deus, presidente da Associação.

A sessão foi presidida pelo sr. João de Deus, presidente da Associação, e pelo sr. João de Deus, presidente da Associação.

Os canhões da Torre de Londres...

(Conclusão da 1ª página) construída expressamente em 1840, para abastecer a primeira filial da indústria de armamentos.

A cerimônia batismal, realizada por conta das pessoas, entre elas os avós e a tia da criança, foi presidida pelo sr. Carlos de Siqueira Cavalcanti, titular da referida Secretaria.

A sessão foi presidida pelo sr. João de Deus, presidente da Associação, e pelo sr. João de Deus, presidente da Associação.

A sessão foi presidida pelo sr. João de Deus, presidente da Associação, e pelo sr. João de Deus, presidente da Associação.

A sessão foi presidida pelo sr. João de Deus, presidente da Associação, e pelo sr. João de Deus, presidente da Associação.

A sessão foi presidida pelo sr. João de Deus, presidente da Associação, e pelo sr. João de Deus, presidente da Associação.

A sessão foi presidida pelo sr. João de Deus, presidente da Associação, e pelo sr. João de Deus, presidente da Associação.

A sessão foi presidida pelo sr. João de Deus, presidente da Associação, e pelo sr. João de Deus, presidente da Associação.

A sessão foi presidida pelo sr. João de Deus, presidente da Associação, e pelo sr. João de Deus, presidente da Associação.

A sessão foi presidida pelo sr. João de Deus, presidente da Associação, e pelo sr. João de Deus, presidente da Associação.

A sessão foi presidida pelo sr. João de Deus, presidente da Associação, e pelo sr. João de Deus, presidente da Associação.

A sessão foi presidida pelo sr. João de Deus, presidente da Associação, e pelo sr. João de Deus, presidente da Associação.

A sessão foi presidida pelo sr. João de Deus, presidente da Associação, e pelo sr. João de Deus, presidente da Associação.

A sessão foi presidida pelo sr. João de Deus, presidente da Associação, e pelo sr. João de Deus, presidente da Associação.

A sessão foi presidida pelo sr. João de Deus, presidente da Associação, e pelo sr. João de Deus, presidente da Associação.

A sessão foi presidida pelo sr. João de Deus, presidente da Associação, e pelo sr. João de Deus, presidente da Associação.

A sessão foi presidida pelo sr. João de Deus, presidente da Associação, e pelo sr. João de Deus, presidente da Associação.

A sessão foi presidida pelo sr. João de Deus, presidente da Associação, e pelo sr. João de Deus, presidente da Associação.

A sessão foi presidida pelo sr. João de Deus, presidente da Associação, e pelo sr. João de Deus, presidente da Associação.

A sessão foi presidida pelo sr. João de Deus, presidente da Associação, e pelo sr. João de Deus, presidente da Associação.

A sessão foi presidida pelo sr. João de Deus, presidente da Associação, e pelo sr. João de Deus, presidente da Associação.

A sessão foi presidida pelo sr. João de Deus, presidente da Associação, e pelo sr. João de Deus, presidente da Associação.

A sessão foi presidida pelo sr. João de Deus, presidente da Associação, e pelo sr. João de Deus, presidente da Associação.

A sessão foi presidida pelo sr. João de Deus, presidente da Associação, e pelo sr. João de Deus, presidente da Associação.

A sessão foi presidida pelo sr. João de Deus, presidente da Associação, e pelo sr. João de Deus, presidente da Associação.

A sessão foi presidida pelo sr. João de Deus, presidente da Associação, e pelo sr. João de Deus, presidente da Associação.

A sessão foi presidida pelo sr. João de Deus, presidente da Associação, e pelo sr. João de Deus, presidente da Associação.

A sessão foi presidida pelo sr. João de Deus, presidente da Associação, e pelo sr. João de Deus, presidente da Associação.

A sessão foi presidida pelo sr. João de Deus, presidente da Associação, e pelo sr. João de Deus, presidente da Associação.

A sessão foi presidida pelo sr. João de Deus, presidente da Associação, e pelo sr. João de Deus, presidente da Associação.

A sessão foi presidida pelo sr. João de Deus, presidente da Associação, e pelo sr. João de Deus, presidente da Associação.

A sessão foi presidida pelo sr. João de Deus, presidente da Associação, e pelo sr. João de Deus, presidente da Associação.

A sessão foi presidida pelo sr. João de Deus, presidente da Associação, e pelo sr. João de Deus, presidente da Associação.

A sessão foi presidida pelo sr. João de Deus, presidente da Associação, e pelo sr. João de Deus, presidente da Associação.

A sessão foi presidida pelo sr. João de Deus, presidente da Associação, e pelo sr. João de Deus, presidente da Associação.

A sessão foi presidida pelo sr. João de Deus, presidente da Associação, e pelo sr. João de Deus, presidente da Associação.

A sessão foi presidida pelo sr. João de Deus, presidente da Associação, e pelo sr. João de Deus, presidente da Associação.

A sessão foi presidida pelo sr. João de Deus, presidente da Associação, e pelo sr. João de Deus, presidente da Associação.

A sessão foi presidida pelo sr. João de Deus, presidente da Associação, e pelo sr. João de Deus, presidente da Associação.

A sessão foi presidida pelo sr. João de Deus, presidente da Associação, e pelo sr. João de Deus, presidente da Associação.

A sessão foi presidida pelo sr. João de Deus, presidente da Associação, e pelo sr. João de Deus, presidente da Associação.

NA ASSEMBLEIA...

(Conclusão da 2ª página) partes e comunicações, favorecendo a comunicação.

Em 1.ª discussão, o projeto de lei n.º 231, de 48, foi aprovado em 9.124, de 20.774, do total de votos, sendo 4.650, a favor, 4.650, contra e 9.124, abstenção.

Em 2.ª discussão, o projeto de lei n.º 231, de 48, foi aprovado em 9.124, de 20.774, do total de votos, sendo 4.650, a favor, 4.650, contra e 9.124, abstenção.

Em 3.ª discussão, o projeto de lei n.º 231, de 48, foi aprovado em 9.124, de 20.774, do total de votos, sendo 4.650, a favor, 4.650, contra e 9.124, abstenção.

Em 4.ª discussão, o projeto de lei n.º 231, de 48, foi aprovado em 9.124, de 20.774, do total de votos, sendo 4.650, a favor, 4.650, contra e 9.124, abstenção.

Em 5.ª discussão, o projeto de lei n.º 231, de 48, foi aprovado em 9.124, de 20.774, do total de votos, sendo 4.650, a favor, 4.650, contra e 9.124, abstenção.

Em 6.ª discussão, o projeto de lei n.º 231, de 48, foi aprovado em 9.124, de 20.774, do total de votos, sendo 4.650, a favor, 4.650, contra e 9.124, abstenção.

Em 7.ª discussão, o projeto de lei n.º 231, de 48, foi aprovado em 9.124, de 20.774, do total de votos, sendo 4.650, a favor, 4.650, contra e 9.124, abstenção.

Em 8.ª discussão, o projeto de lei n.º 231, de 48, foi aprovado em 9.124, de 20.774, do total de votos, sendo 4.650, a favor, 4.650, contra e 9.124, abstenção.

Em 9.ª discussão, o projeto de lei n.º 231, de 48, foi aprovado em 9.124, de 20.774, do total de votos, sendo 4.650, a favor, 4.650, contra e 9.124, abstenção.

Em 10.ª discussão, o projeto de lei n.º 231, de 48, foi aprovado em 9.124, de 20.774, do total de votos, sendo 4.650, a favor, 4.650, contra e 9.124, abstenção.

Em 11.ª discussão, o projeto de lei n.º 231, de 48, foi aprovado em 9.124, de 20.774, do total de votos, sendo 4.650, a favor, 4.650, contra e 9.124, abstenção.

Em 12.ª discussão, o projeto de lei n.º 231, de 48, foi aprovado em 9.124, de 20.774, do total de votos, sendo 4.650, a favor, 4.650, contra e 9.124, abstenção.

Em 13.ª discussão, o projeto de lei n.º 231, de 48, foi aprovado em 9.124, de 20.774, do total de votos, sendo 4.650, a favor, 4.650, contra e 9.124, abstenção.

Em 14.ª discussão, o projeto de lei n.º 231, de 48, foi aprovado em 9.124, de 20.774, do total de votos, sendo 4.650, a favor, 4.650, contra e 9.124, abstenção.

Em 15.ª discussão, o projeto de lei n.º 231, de 48, foi aprovado em 9.124, de 20.774, do total de votos, sendo 4.650, a favor, 4.650, contra e 9.124, abstenção.

Em 16.ª discussão, o projeto de lei n.º 231, de 48, foi aprovado em 9.124, de 20.774, do total de votos, sendo 4.650, a favor, 4.650, contra e 9.124, abstenção.

Em 17.ª discussão, o projeto de lei n.º 231, de 48, foi aprovado em 9.124, de 20.774, do total de votos, sendo 4.650, a favor, 4.650, contra e 9.124, abstenção.

Em 18.ª discussão, o projeto de lei n.º 231, de 48, foi aprovado em 9.124, de 20.774, do total de votos, sendo 4.650, a favor, 4.650, contra e 9.124, abstenção.

Em 19.ª discussão, o projeto de lei n.º 231, de 48, foi aprovado em 9.124, de 20.774, do total de votos, sendo 4.650, a favor, 4.650, contra e 9.124, abstenção.

Em 20.ª discussão, o projeto de lei n.º 231, de 48, foi aprovado em 9.124, de 20.774, do total de votos, sendo 4.650, a favor, 4.650, contra e 9.124, abstenção.

Em 21.ª discussão, o projeto de lei n.º 231, de 48, foi aprovado em 9.124, de 20.774, do total de votos, sendo 4.650, a favor, 4.650, contra e 9.124, abstenção.

Em 22.ª discussão, o projeto de lei n.º 231, de 48, foi aprovado em 9.124, de 20.774, do total de votos, sendo 4.650, a favor, 4.650, contra e 9.124, abstenção.

Em 23.ª discussão, o projeto de lei n.º 231, de 48, foi aprovado em 9.124, de 20.774, do total de votos, sendo 4.650, a favor, 4.650, contra e 9.124, abstenção.

Em 24.ª discussão, o projeto de lei n.º 231, de 48, foi aprovado em 9.124, de 20.774, do total de votos, sendo 4.650, a favor, 4.650, contra e 9.124, abstenção.

Em 25.ª discussão, o projeto de lei n.º 231, de 48, foi aprovado em 9.124, de 20.774, do total de votos, sendo 4.650, a favor, 4.650, contra e 9.124, abstenção.

Em 26.ª discussão, o projeto de lei n.º 231, de 48, foi aprovado em 9.124, de 20.774, do total de votos, sendo 4.650, a favor, 4.650, contra e 9.124, abstenção.

Em 27.ª discussão, o projeto de lei n.º 231, de 48, foi aprovado em 9.124, de 20.774, do total de votos, sendo 4.650, a favor, 4.650, contra e 9.124, abstenção.

Em 28.ª discussão, o projeto de lei n.º 231, de 48, foi aprovado em 9.124, de 20.774, do total de votos, sendo 4.650, a favor, 4.650, contra e 9.124, abstenção.

Em 29.ª discussão, o projeto de lei n.º 231, de 48, foi aprovado em 9.124, de 20.774, do total de votos, sendo 4.650, a favor, 4.650, contra e 9.124, abstenção.

Em 30.ª discussão, o projeto de lei n.º 231, de 48, foi aprovado em 9.124, de 20.774, do total de votos, sendo 4.650, a favor, 4.650, contra e 9.124, abstenção.

Em 31.ª discussão, o projeto de lei n.º 231, de 48, foi aprovado em 9.124, de 20.774, do total de votos, sendo 4.650, a favor, 4.650, contra e 9.124, abstenção.

Em 32.ª discussão, o projeto de lei n.º 231, de 48, foi aprovado em 9.124, de 20.774, do total de votos, sendo 4.650, a favor, 4.650, contra e 9.124, abstenção.

Em 33.ª discussão, o projeto de lei n.º 231, de 48, foi aprovado em 9.124, de 20.774, do total de votos, sendo 4.650, a favor, 4.650, contra e 9.124, abstenção.

Em 34.ª discussão, o projeto de lei n.º 231, de 48, foi aprovado em 9.124, de 20.774, do total de votos, sendo 4.650, a favor, 4.650, contra e 9.124, abstenção.

Em 35.ª discussão, o projeto de lei n.º 231, de 48, foi aprovado em 9.124, de 20.774, do total de votos, sendo 4.650, a favor, 4.650, contra e 9.124, abstenção.

Em 36.ª discussão, o projeto de lei n.º 231, de 48, foi aprovado em 9.124, de 20.774, do total de votos, sendo 4.650, a favor, 4.650, contra e 9.124, abstenção.

Em 37.ª discussão, o projeto de lei n.º 231, de 48, foi aprovado em 9.124, de 20.774, do total de votos, sendo 4.650, a favor, 4.650, contra e 9.124, abstenção.

Em 38.ª discussão, o projeto de lei n.º 231, de 48, foi aprovado em 9.124, de 20.774, do total de votos, sendo 4.650, a favor, 4.650, contra e 9.124, abstenção.

Em 39.ª discussão, o projeto de lei n.º 231, de 48, foi aprovado em 9.124, de 20.774, do total de votos, sendo 4.650, a favor, 4.650, contra e 9.124, abstenção

O CASO DA PALESTINA

O renegado argentino Toff, comparado a San Martín

mediador Interino, sr. Ralph Bunche.

A resolução dos judeus, ao desprezarem as ofertas da ONU que se opôs ao Estado de Israel, parece uma das fibrilas populares, que tratam das pequenas "máquinas diabólicas" que o homem inventa, mas não consegue dominar.

Os judeus estão abusando — usando toda má fé, contra a Organização das Nações Unidas, que se criou. As pretensões desses sincretistas, que aproveitam a trégua, para se apoderarem da situação de algumas regiões na Palestina, atacando os defensores árabes, do surpresa, não podem ser aceitas pelas Nações Unidas como ações, que não sejam consideradas como a conquista, e pouco além do que serão confessar-se como agressores, invadindo a Palestina e ocupando as suas diversas regiões, pela força, como de fato, aconteceu, e se continuarem a invadir, com a entrada de integrantes, na Terra Santa, vindos dos mais remotos países do globo, a fim de executarem o plano sionista de agredir.

A responsabilidade de todas as ações que os judeus estão praticando, recaí sobre as políticas profissionais das grandes potências que encaram os sionistas e os judeus, como aliados e aliados de guerra, e não como inimigos, a fim de continuarem suas atividades ilegais, tal como fez a Rússia, fornecendo-lhes armas e combatentes, e o governo dos Estados Unidos, por sua vez, oferecendo-lhes o apoio político, militar, social e econômico.

Parece, no momento, que a política dos Estados Unidos, com relação aos árabes está mais am-

o ministro da defesa norte-americano, Mr. James Forrestal, que enfeixa nas suas mãos o controle do petróleo no Oriente Médio. O ministro, Exército, Marinha e Aviação, sempre foi um defensor da intervenção americana na região, com as nações árabes, não somente pelas posições estratégicas do Oriente Médio, mas devido em grande parte ao seu potencial econômico. O petróleo é a maior reserva mundial do ouro preto.

O ponto de vista do ministro Forrestal foi quase esposto pelo presidente Roosevelt, quando este reconheceu que seu plano de reconstrução da Europa, não pode ser executado, sem o petróleo dos países árabes, sendo calculado que os Estados Unidos poderiam produzir o suficiente para suprir a necessidade líquida, nas jazidas da Arábia Saudita, somente, alcançando a cifra de 350 mil barris diários. Para isso, passará, dentro de poucos anos, a produzir mais de 1 milhão de barris diários. Sem contar o petróleo do Irã, que está alimentando o mundo, e o petróleo de outras regiões, como o Sibéria, que não exploramos ainda, a situação já indica que os Estados Unidos têm a riqueza indispensável para movimentar a máquina universal, tanto na guerra, como na paz.

Será que essa riqueza e o poder dos direitos dos árabes, não conseguirão contribuir para a insolença e a agressão dos judeus?

Primeira decisão em favor de Farmácia

O relacionamento com a greve do Sindicato dos Farmacêuticos do Brasil, o vice-presidente do C. A. de Medicina, Dr. Milton Pedroso Junior — Declaração do Dr. Pedroso Junior no Conselho Acadêmico XXV de Janeiro

O Diretorio Acadêmico da Faculdade Nacional de Farmácia, em sessão de 14 de Janeiro, decidiu, por maioria, que o corpo discente dos cursos de Farmácia e de Farmácia em Hospital, não se desligaria da U. B. no sentido de se afastando para sempre e definitivamente o imoral projeto de 3-48. Transcorreu calma a sessão, notando-se a firmeza e disposição dos acadêmicos de Farmácia de permanecerem na luta contra o projeto, sacudido, se necessário, o apoio ativo que se termina. Foi discutido o assunto ligado às suas parcelas, nada tendo sido resolvido, visto que o presidente do Diretorio ainda não tinha nomeado ao Reitor da Universidade o resultado de suas negociações com os senadores Milton Nogueira e Alcelysio

Carvalho Filho. Pela D. A. Faculdade Nacional de Medicina: Ariado de Oliveira. Pela F. B. presidente: CARVALHO FILHO. DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DO C. A. "XXV JANEIRO"

Solicitado pela reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS, o Sr. Luís Gonçalves, presidente do C. A. "XXV de Janeiro", declarou o seguinte:

— "Desde que tivemos conhecimento do projeto Pedroso, os movimentos nos foram feitos de pedir ao deputado a retirada do projeto. Depois várias manifestações de agradecimento dos deputados apresentaram a nossa várias emendas. Diante das explicações dos líderes de bancada, como modo como eles prometeram tudo a questão, cessamos o movimento prevista, permanecendo os universitários em paz."

(Conclui na 4.ª pág.)

Produtos e utensílios para
**SORVETERIAS, CONFITEI-
RIAS E BAKES**
Rua Condição, 228 —
Fone: 4-0332

Casa das Sorveterias
Solicitem lista de preços

**CAVALO PARA CAVALHEIRO
SAS SOU MEDIDA**

ACAO DIRET.

Trocadero

S. PAULO

PATRIARCA, 74 - TEL. 2-4640.1. ALVARO
ALVES, 100 - TEL. 2-4640.2. ALVARO
ALVES, 100 - TEL. 2-4640.3.

MERCADOS

CAFÉ	Existência . . .	18.211	25
	Entradas . . .	-	4
Acertadas alias verificaram-se	Consumo . . .	799	

do mercado de entrega direta e	Esportação	5	—
na Bolsa de Café durante o transcorrer da semana. As notícias oriundas do interior do Estado são unânimes em afirmar a precária situação dos cafeeiros, batidos durante muitos meses por in-	Preço tipo 5, "MATEA" — compradores.	170,00	10
	Preço tipo 5, "SERITAO" — compradores.	210,00	20
	Mercado: Firme		

plasma etilénico que foi utilizado para a produção de compostos fluorados para a proteção contra vírus e insetos. Além disso, outros fatores contribuíram ainda para a diminuição da produção de café, como a seca prolongada e prejuízo causado pela broca e outros efeitos não identificáveis e hoje mesmo, no estágio da praga de cupim, que já está verificada em vários lotes de cafés brocados, de difícil colocação principalmente no mercado interno.

gado norte-americano. E' corrigido o principio de economia que regula o preco de acordo com a producao. Dentro desse principio e' que os negociantes e produtores, de Santos e Interior, respectivamente, se baseiam para considerar normal a alta verificada.

da no mercado interno. Como	ABRZO (do qual):	
temos verificado pela exportação	Amarelo, extra	300,00 a 230,00
dos dois últimos meses, são anti-	Idem, espectral	290,00 a 230,00
mentadoras as quantidades saídas	Idem, superior	270,00 a 205,00
para o Exterior. Com a estação	Idem, bom	260,00
invernal as portas, os america-	Idem, regular	Noninal
nos têm procurado comprar maior	Agulha, extra	255,00 a 285,00
volume de café e pelo câmbio fei-	Idem, espectral	250,00 a 285,00

Idem, superior	270,90	a 270,90
Idem, bom	260,90	a 260,90
Idem, regular	250,30	a 250,30

Mercado: Estavel.

Blue Rose	248,00	a 248,00
Catets do R. Gds.	230,00	a 230,00
300 de arroz	200,00	a 200,00
1/2 de arroz	178,00	a 178,00

ram também. Dão preferência os importadores, as qualidades finas, cuja quantidade todavia já se vão tornando raras no estoque da praça. Os cafés duros e meamo riados tiveram suas bases melhoradas porém o mesmo não se deu com os cafés brocados, cujos	Mercado: Estaval. Quitira de arroz... 110,00 e 12 Mercado: Estaval. ALFAFA (Quilo) Do Estado... 1,60 Mercado: Carmo. ALHO (Quilo) Mercado: Pima.
---	---

vendedores têm que sujeitar a preços menores. Como vemos, o transcorrer da semana foi movimentado e os preços foram melhores, muito embora se verifique que essa melhora é a natural consequência da queda de produção, fator que não nos deve trazer preocupação.

Nacional

Mercado: Firme.

AMENDOIM (25 ks.)

Extra

Bom

Regular

Mercado: Calmo.

BATATA

zer consolo algum. As buaes que	Amarela, especial	110,00 a 130
Vicioraram foram as seguintes:	Idem, de 1.a . . .	90,00 a 95
finas Cr\$ 101,00 a Cr\$ 102,00; est.	Idem, de 2.a . . .	60,00 a 70
moles Cr\$ 93,00 a Cr\$ 100,90; mo-	Idem, de 3.a . . .	Nominal
les Cr\$ 93,00 a Cr\$ 95,00; duras	Mercado: Frouzo,	
Cr\$ 85,00 a Cr\$ 89,00; rindas Cr\$	CEBOLA — (\$ ka.)	
70,00 a Cr\$ 75,00; Rilo Cr\$ 60,00 a	Do Estado, pera . . .	7,00 a 7
Cr\$ 65,00.	Mercado: Prazuco.	

Entrega direta — O mercado de entrega na semana anterior finda, fol firme.				Do Matão, canaria	50,00 a 5
				Mercado: Calmo.	
				ERVLHA — (60 ka.) ..	
				Branca, redonda ..	120,00 a 12
				Marrado: Calmo	
				FARINHA DE	
				MANDIOCA (50 ka.) ..	
				Branca, de 1.a ..	78,00 a 8

Jan. a junho de 1940	100,00	101,00	Luft, 2.ª Ardia. —	10,00 a 70
Julho a dez. de 1940	100,00	101,00	Mercado: Calmo.	
Jan. a junho de 1950	100,00	101,00	FELIÃO (60 ks.)	
			(Safra da seca — arva)	
Mercado: Firme			Bico de ouro	180,00 a 19
Vendas do disponível — Segundo			Branco, grande	220,00 a 23
do o Sind. dos Corret. de Café			Chumbinho, luso-	
as vendas do dia 12 foram de			trunço	175,00 a 19
SR.799 sacas e somando o total			Idem, op. Paraná.	180,00 a 19

do meio 421.627 sacas.	Mercado: Galmo	
Preço no disponível — Tipo 4,	Chumbão	210,00 a 21
caféis moles Cr\$ 94,00; duros Cr\$	Jalo	210,00 a 21
89,00; tipo 5, Rio, Cr\$ 50,00, —	Mulatinho	180,00 a 18
Mercado estava.	Preto	160,00 a 17
BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS	Roxinho, mineiro,	
(Panameiro, 13)	extra	250,00 a 26
CONTRATO "B"	Ideia, comum	230,00 a 24

	Ant.	Fech.		
Novembro	59,00	59,00	Roxinho, Paraná ..	200,00 a 22
Dezembro	62,00	62,00	Mercado: Calmo.	
Janeiro	65,00	65,00	LENTILHA (60 kg.)	
Março	66,00	66,00	Nacional .. 180,00	150,00 a 17
Maió	66,00	66,00	Mercado: Calmo.	
Julho	66,00	66,00	MAMONA (quilo)	
Mercado: Paralisaço.			Miúdo, média ou grande	Nominal

CONTRATO "C"			Mercado: Calmo.	
	Ant	Fech	MILHO - (B. Fuz- da - 80 kg)	
Novembro ..	96,50	96,50	Amarelo	103,00 a 110
Dezembro ..	96,00	96,00	Amarelo	104,00 a 110
Janeiro ..	96,00	96,00	Amarelo	103,00 a 110
Março ..	96,50	96,50	Castelo	Nominal
Maió ..	96,50	96,50	Mercado: Firme.	

Julho	95,00	100,00
Setembro	95,00	100,00
Mercado: Fumo.		
Vendas: 3.000 sacas.		

CAMBIO

S. PAULO

Durante os Habituals, o Banco

AÇUCAR

4 PAULO

DISPONIVEL

O disponível da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, apresentou-se com as seguintes cotizações em vigor:

do Brasil) eizou as seguintes ta-	
de a simbo:	(Sacas de 60 quilos)
Compradores:	
ENova York ou Buenos	Refinado, filtrado 18
Aires (convenio) viata,	Molido, branco 16
aerea ou cabo) 10 38	Cristal 16
Londres (pronta) 74. 07. 14	Somemo do Norte 15
Santiago (peso) 0. 50. 29	Demerara, do Norte 15
	Mascavo, do Norte 14
	(posto vagão):

Buenos Aires (peso) ..	3.76.25	Refinado, filtrado ..	17
Montevideo ..	7.50.57	Idem, 2.º jacto ..	18
Copenhague (coroa) ..	3.81.00	Molde, branco ..	15
Paris (franco) ..	0.68.37	Cristal ..	16
Estocolmo (coroa) ..	5.11.62	Idem, 3.º jacto ..	14
Bruxelas (franco) ..	0.41.93		
Berna, vista ..	4.23.96	PERNAMBUCO	
Lisboa, vista ..	2.74.41	(Panameiro, 13)	
		(Sacas de 60 quilos)	

Corona checa	9.38.78	Usina, refinado de 1.ª	15
Vendedores:		Idem, de 2.ª cristal	15
SiNova York ou Buenos		Cristal	12
Aires (convênio) viária,		Demerara	12
aérea ou cabo)	15.73	2.º jacto	11
Londres (pronta)	75.44.18	Bomênos	3
Santiago (peço)	6.60.39	Mascavo	3
La Paz (peço)	44.57	Entradimento geral — Sacos ..	

Buenos Aires (peso) ..	3.85,53	52
Montevideo	8.17,47	2.157
Madrid	1.70,96	45
Copenhague (coroa) ..	3.90,05	
Saocolmo (coroa) ..	5.21,09	
Bruxelas (franco) ..	0.42,71	
Paris (franco)	0.08,57	
Berna	6.37,38	
Lisboa		

Exportação

Consumo do dia

Existência: 939.808 sacas de quilos.

Mercado estavel.

CARNE

Coroa cheia	73,18
Freço do puro: — Fara compradores Cr\$ 20.81,76, a grama.	0,37,44

ALGODÃO

SAO PAULO

Cotações da Bolsa de Mercada-

CONTRATO "B"			Fech. ant. Fech.	
	N/O	N/O		
Novembro	208,20	208,50		
Dezembro	208,20	208,50		
Janerio	208,20	208,50		
Março	208,50	208,50		
Maijo	187,90	186,40		

Julho	184,50	185,50	sumo	1
Outubro	182,00	182,00	Vacas gordas, especiais ..	1
Negócios realizados: 500 arro-			Merçado - Calmo.	
bas,			FORCÔR, EM OSBACCO:	
DISPONÍVEL			Gordos, especiais	1
Compradores	D I A S		Enxutos, gordos	12
	12 13		Idem, magros	N
3	221,00	223,00	Merçado - Firme.	
3/4	223,00	223,00		

		MÉTALIS		(Panameuro, 13)	
4	218.00	222.00			
4 1/2	214.00	219.00			
5	207.00	207.00			
5 1/2	190.00	195.00			
6	187.00	187.00			
6 1/2	174.00	174.00			
7	168.00	168.00			
8	164.00	164.00			

		MÉTALIS		(Panameuro, 13)	
Cobre Eletrolítico	...	23.51	F		
Chumbo	...	10.50	F		
Zinco	...	16.25	F		

9	181,00	181,00	
Mercado calmo.			
PERNAMBUCO			
(Panameiro, 13)			
Ant.	Fech.		

BORRACHA
(Panameiro, 13)
Fechamento.
Feriado.

Associação Comercial de São Paulo
&

CONTROLE DA FARINHA DE TRIGO

A propósito da pretendida

controle dos estoques de farinha de trigo de procedência norte-americana. Tratando-se de matéria de tanta relevância

volta da farinha de trigo importada ao regime de controle da sua distribuição e que, consoante declarações do secretário do Trabalho será concretizada, em obediência à determinações da C.C.P., a Associação Comercial e a Federação do

"A Associação Comercial de São Paulo, órgão técnico e consultivo do poder público, e a Federação do Comércio do Estado de São Paulo, entidade sindical de amplo su-

perlor, tomaram conhecimento, através de divulgação da imprensa, de declarações de v. exa. a propósito da possibilidade de ser determinado o

Idem, especial	280,00	A 280,00
Idem, superior	280,00	A 280,00
Idem, bom	270,00	A 270,00
Idem, regular	260,00	A 260,00
Nonchalant		
Agulha, extra	285,00	A 285,00
Idem, especial	280,00	A 280,00
Idem, superior	270,00	A 270,00
Idem, bom	260,00	A 260,00
Idem, regular	250,00	A 250,00

moles Cr\$ 93,00 a Cr\$ 100,00; moles Cr\$ 93,00 a Cr\$ 95,00; duras Cr\$ 85,00 a Cr\$ 89,00; rindas Cr\$ 70,00 a Cr\$ 75,00; Rio Cr\$ 80,00 a Cr\$ 65,00.	Idem, de 3.ª ...	Nomina
Entrega direta — O mercado do entrega na semana ontem finda, foi firme.	Mercado: Frouzo.	
	CEBOLA — (45 ka.)	
	Do Estado, pera ...	7,00 a 7
	Mercado: Pragozo.	
	Do Estado, canaria ...	50,00 a 5
	Mercado: Calmo.	
	ERVILHA — (60 ka.)	

Janairo	55,00	55,00	Nacional	180,00	150,00 a 170,00
Março	55,00	55,00	Mercado: Calmo.		
Maior	55,00	55,00	MAMONA (quilo)		
Julho	55,00	55,00	Miuda, média ou grande		Nominal
Mercado: Paralisaado.			Mercado: Calmo.		
Vendas: Não houve.			MILHO - (B. Fumada - 80 kcal)		
CONTRATO "C"					
	Ant.	Fech.			
Monopólio	55,00	55,00			

Paris (franco)	0.68 57	Cristal	16
Ecatolmo (coroa)	5.11 62	Idem, 3.º foto	16
Bruxelas (franco)	0.41 93		
Berna, vista	4.23 96	PERNAMBUCO	
Lisboa, vista	2.74 41	(Panameuro, 13)	
Coroa checa	9.38 78	(Sacos de 60 quilos)	
Vendedores:		Usina, refinado de 1.ª	15
SiNova York ou Buenos		Idem, de 2.ª cristal	13
		Cristal	13

Novembro	N/C	N/C	(paso vivo)
Diciembre	208,20	208,50	B. PAULO:
Janerio	208,20	208,50	Novillos gordos, tipo "Mar-
Março	208,50	206,50	rucos"
Majo	187,99	186,40	Novillos gordos, tipo "Con-
Julho	184,50	185,50	sumo"
Outubro	182,00	182,00	Vacas gordas, especiais ..
Negocios realizados: 500	arro-		Mercado - Calmo.

Associação Comercial do E. de S. Paul
&
Federação do Comércio do E. de S. Paul

exa. a proposito da possibi- Comercio do Estado de
lidade de ser determinado. Paulo".

CONSELHOS

Não diga nunca: eu não tenho sorte

Não conte nunca uma história terminando com estas palavras: "eu não tenho sorte". Em princípio, nunca devemos fazer aquelas que nos cercam e nos escutam, acreditarem nestas palavras. Em seguida, não devemos nos convencer, a nós mesmos, que temos falta de sorte. Não existe sorte, ou falta de sorte... Existem simplesmente maneiras diferentes de recebermos os acontecimentos. Quando um acontecimento nos chega, digamos a nós mesmos que ele pode vir a ser muito bom... e repetimos com os nossos olhos que estamos cheios de coragem para enfrentá-lo. Digamos também que estamos pagando nossa parte ao destino e que logo em compensação, nos virá uma coisa agradável, benéfica. Porque em verdade é sempre assim...

Quando estamos sós...

... e nos entediamos, tratemos de "caçar bem depressa as borboletas negras que nos assaltam". Não exageremos as preocupações que nos esperam no fim das férias, por exemplo... Procuremos viver bem a hora presente. E se estamos verdadeiramente deprimidos, liguemos nosso rádio e ouvamos música alegre, cantemos. Devemos estar alegres por nós, e para as pessoas que nos cercam, ou por nosso marido que chega cansado do escritório, e as crianças que vêm da escola.

Se nos encontramos junto de uma mulher mais bela...

... ou mais agradável que nós? Seremos já muito inteligentes se percebermos que ela tem falta de atração e encanto que não possuímos. Não tentemos mais a este encanto a virtude da paciência. Tratemos de suplantá-la a nossa adversária... com qualidades de outra ordem. Ela é muito elegante? Sejamos amáveis. Ela é muito esportista? Não rivalizemos com ela neste esporte. Mas mostremos-lhe boas dadas de casa, esportivas, carotas, enfechos, boas tricotagens... E não fiquemos jamais de mau-humor. Não devemos mostrar em hipótese alguma ciúmes ou azedume.

Traremos um vestido que nos vai mal...

... ou sapatos que nos apertam? Se decidirmos estar com um vestido que nos vai mal, não interrompamos nossos amigos a este respeito... suas opiniões estarão sempre sujeitas à polêmica ou a zombaria.

Mas se realmente nosso espelho acusa uma imagem que não é de nossa agrado, não insistamos... mudemos de vestido.

Se nossos cabelos não estão penteados como deviam estar, é provavelmente porque não lhes demos os cuidados que mereciam... O ar livre, o mar e o sol, ressecam-nos. Escovemo-los com uma escova bem dura e eles se tornarão mais soltos, mais bonitos, mais brilhantes. Mas após a tomar a forma que exigimos deles.

CLAUDIA



Vestido muito simples tendo abotoada a blusa descendo até a sola. Gola alta com pequeno laço em veludo

A ESCOLHA DO VESTUÁRIO

A França é um país onde a mulher prefere vestir-se sob medida — escolhendo a pequena ou a grande costureira, segundo sua posição. Sabe que nenhuma outra compreende a estrutura de um modelo, decide de sua adaptação, e dar-lhe um toque final e pessoal. Algumas reproduzem com perfeição o modelo que viram uma vez somente. Se lhe acontece comprar um vestido feito ou em confecção, não o caso tão extraordinário que conta a todas as amigas. Entretanto, neste tempo difícil, nem todos os vestidos podem ser feitos sob medida. Até as grandes casas estão estancando cada vez mais o seu trabalho, sobretudo no gênero "sport". O "sub-modista" continua, porém, a ser a regra, e o espelho da grande elegância da casa, do cinema.

Atribui-se, aliás, a nova tendência ao fato de que a alta-costura foi agora levada pelo elemento masculino que, mesmo respeitando todas as qualidades de criação, gosto, elegância, nela vem imprimindo novos aspectos de negócio comercial.

NOVO ASTRO

Do escolher Norman Woodland para representar o papel de "Horacio" em sua produção de "Hamlet", Laurence Olivier demonstrou novamente sua grande habilidade em encontrar o intérprete ideal para cada papel. Depois de ele descobrir não só o "Hamlet" perfeito, como também um novo astro, pois depois de "Hamlet" Norman Woodland foi "leading man" de Margaret Lockwood em "Look before you love" e está agora filmando "All over the town" com Sarah Churchill.



Três tipos diferentes de vestidos para a praia, idealizados para as mulheres que não gostam de se expor ao sol apenas de "maillots"



Conjunto para manhã em fina lã verde. O blusão é em tecido escuro verde e branco, com um grande laço do lado esquerdo

FEIRA DE VADADES

ALTA-COSTURA NA MARGEM ESQUERDA

Abandonando a "Rue de la Paix", o "Pavillon de la Mode", a "Avenue Matignon", um grande costureiro através de uma com arma e bagagem, indo instalar-se no "Bon Marché", com o alívio de tornar a Alta Costura acessível a maior número de bolsos.

Juliette Verneuil aproveitará não só as vastas instalações do "Bon Marché", com magníficos salões, e a organização geral do famoso estabelecimento, mas também os tecidos de que ela tem exclusividade.

A primeira apresentação de modelos atraiu muitas elegantes, que comentaram a elegância do estilo, a cintura estreita, as golas "em corcova", os colarinhos alomados, muitos vestidos de lã em tons pastéis, os enfeites de pele, sobretudo nas mangas. O desfile terminou com um lindo vestido de casamento, chamado "Ilusão".



"Asturie" - Robe de "cock-tail" em bengaline rosa malva. Movimento de pregas horizontais na sola. Casquinha em arminho

RADICAIS MUDANÇAS NA MODA DE 1949

(por VICTORIA CHAPPELLE Copyright do B.N.S. para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

LONDRES — Se compararmos as novas linhas para 1949 com as que os figurinos anunciavam, há um ano apenas, para 1948, veremos que as alterações prometidas se realizaram. E verdade que a cintura estreita e as saias rodadas e pregueadas ainda prevalecem de certo modo, mas ainda assim estão longe de se estabelecer, pois as mudanças são óbvias também aqui. Em outras palavras, a moda reconquista seu

Se a farinha guardada algum tempo forma torção, podem ser desmanchados, colocados em um prato de louça bem quente.

lugar de antes da guerra e assim estamos a assistir à apresentação de novos materiais, novos acessórios e sobretudo de novas idéias. Acompanhando os modelos e os figurinos que vão surgindo veremos como as linhas se vão desenvolvendo e evoluindo para a próxima fase. Teremos como já se vê pelos desenhos os casacos de babados de feltro variando, as golas altas, algumas esboçando por completo a nuca, as cinturas delgadas, e em alguns casos, as saias estreitas. Quanto ao comprimento, as saias continuam longas. Tais alterações, contudo, já são suficientes para determinar uma nova silhueta, na verdade bem mais elegante, fina, graciosa e equilibrada do que as vestimentas da "New Look" de 1947-48. Espera-se, no entanto, a reação feminina diante das tendências entremostradas pelos desenhistas e costureiros. Há uma inovação forte, a que diz respeito às obras dos casacos e ao pregueado das saias. Em geral, aos casacos com abas correspondem as saias lisas. Em contraponto, os casacos lisos, ou com aquelas abas acuradas, são apresentados com saias pregueadas e rodadas. É possível que a reação aos casacos de abas e saias lisas seja de rejeição e alta tensão originada no fato de que o busto, em tais condições fica inteiramente encastrado detendo, de realçar os encantos de quem realmente os possui.

De qualquer modo, a reação aos casacos de abas e saias lisas será de rejeição e alta tensão originada no fato de que o busto, em tais condições fica inteiramente encastrado detendo, de realçar os encantos de quem realmente os possui.

Duas silhuetas londrinas para 1949

(De VICTORIA CHAPPELLE Copyright do B.N.S. para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

LONDRES — Duas silhuetas estão agora se tornando populares, em face das coleções para outono e inverno recentemente exibidas nesta Capital. Coleções que deixam à mostra as tendências gerais a predominar nas linhas de 1948-49. Uma delas consiste num vestido inteiro e comprido, bem característico da mudança operada no após-guerra e que resultou no chamado "New Look", com saia ampla e rodada; a outra se traduz numa saia de comprimento regulado por umas 13 a 14 polegadas do solo, com uma jaqueta de comprimento ligeiramente superior à saia. As alterações verificadas na primeira silhueta são pequenas e moderadas: a mais permanente rodada, mas a cintura, apesar de acentuada, já não é tão estreita e apertada. Trata-se de um modelo das mais populares. Quanto ao segundo tipo, a linha fica dependendo mais do próprio corpo do que mesmo do modelo, porque este é mais justo. Os detalhes podem ser variados de acordo com o gosto individual, quanto ao que se refere à jaqueta.

FORNO E FOGÃO

Bolo de maçã

Preparar 1 kg. de maçã cortada em fatias. Fazer calda de açúcar, empregando meio quilo de açúcar e 1/2 de litro de água. Engrossar a calda, depois de deixar dentro dela as maçãs. Retirar as maçãs depois de alguns minutos e colocá-las cuidadosamente numa forma. Continuar a engrossar a calda, até o momento em que começar a avermelhar. Derretar a manteiga sobre as maçãs. Fritar as maçãs. Tirar o bolo da forma e cobrir com creme batido.

Cenouras a menagère

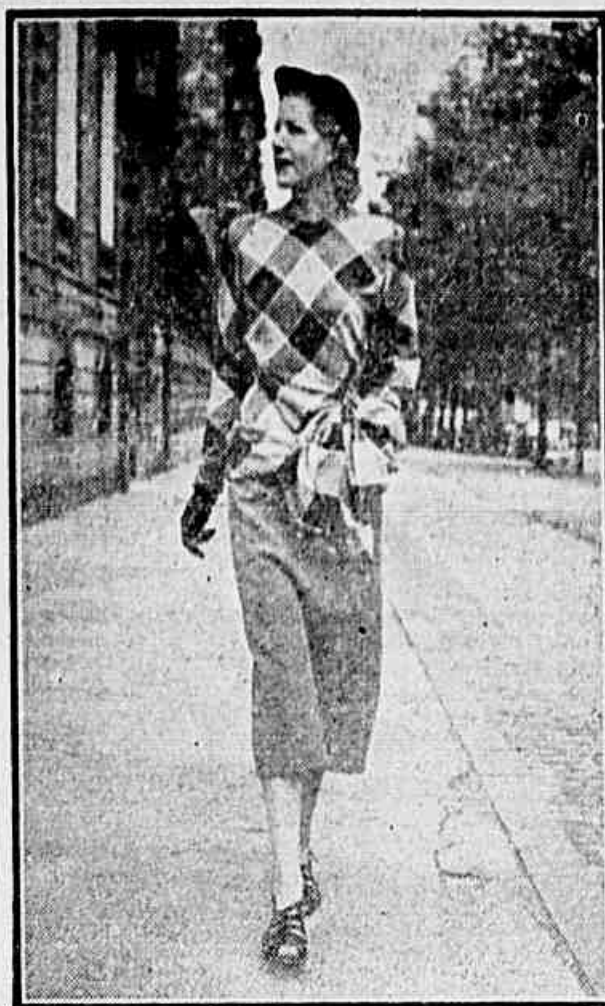
Cortar as cenouras em pedacinhos redondos. Cozinhar-las no caldo, adicionando-lhes vinho branco, pimenta, noz-moscada, alho. Depois de cozidas, ligar o molho com caldo ou em lata deste com manteiga e farinha.

Conve-fôr

Misturar em uma caçarela um pouco de manteiga frita e um pouco de farinha de trigo. Colocar a mistura, mexendo-a sem interrupção e depois de cozida juntar o caldo. Continuar a mexer a massa que se forma e amolece-la com creme, derretendo pequena quantidade de cada vez. Salgar a gosto e pimentar. Este creme será servido sobre a conve-fôr cozida.

Bolo anônimo

3 xícaras de polvilho doce, 3 ovos, açúcar a gosto. Batem-se as gemas com o polvilho e o açúcar, acrescentando-se em seguida as claras em neve. Se o bolo estiver muito consistente pode-se acrescentar um pouco de leite. Leva-se para assar em forno não muito quente.



Chapéu de AGNES em veludo preto. A aba que dela o rosto a descoberto, é guarnecida de "paradís"

A BATATA PERFEITA

A Escola procede em seus testes para encontrar a batata perfeita. A maior parte das batatas cultivadas na Grã-Bretanha e outras áreas da Commonwealth é de proveniência escocesa assim como grande número de plantações europeias. O comércio de batatas de plantio na Escócia é de quatro a cinco milhões de libras por ano. O Departamento de Agricultura está organizando exames a que devem ser submetidos os novos tipos de batatas produzidas durante a última temporada a fim de verificar a produtividade contra pragas e o valor comercial. Estão planejando também testes para verificar sua resistência aos vírus, qualidades nutritivas, tamanho e sabor depois de cozidas. Os testes são feitos durante um período de três a quatro anos antes de os novos tipos serem aprovados e receberem

Correio

do

Coração

Margarida (Campinas)

Naturalmente não está zangado porque tem que você esteja escondendo alguma coisa. E preciso que você fale com ele sinceramente, contando-lhe o que tem a cabeça. Naturalmente que ele tendo toda confiança em você, não terá mais motivos para se encolher. Também também quem a acompanha.

Maria-Maria (Santos)

Você conta-me em sua cartinha que apesar de estar quase noiva rompeu com seu namorado, pois ele tinha muito mau gosto e brigava muito. Acho que você está muito sensatamente, pois continuando assim nunca se poderia compreender. Agora quanto ao rapaz que lhe fez a corte e desde então espera até que você se reconcilie com o seu antigo namorado, acho que você está muito sensatamente, pois continuando assim nunca se poderia compreender. Agora quanto ao rapaz que lhe fez a corte e desde então espera até que você se reconcilie com o seu antigo namorado, acho que você está muito sensatamente, pois continuando assim nunca se poderia compreender.

Tristonha (Interior)

Acho que para você tomar uma resolução definitiva deve pensar seriamente antes. Entretanto acredito que se você gosta do primeiro rapaz, não deve voltar atrás por despeito ou outro motivo enraizado no orgulho. Procure explicar-lhe a sua família e a sua noiva e deixe que ele decida. Não se deixe levar pelo despeito ou outro motivo enraizado no orgulho. Procure explicar-lhe a sua família e a sua noiva e deixe que ele decida. Não se deixe levar pelo despeito ou outro motivo enraizado no orgulho.

NOTA: — Toda correspondência para esta seção deve ser endereçada a: Maria Lúcia — CORREIO DO CORAÇÃO — JORNAL DE NOTÍCIAS — rua Florentino de Abreu, 104.

A Festa de Londres, em 1951

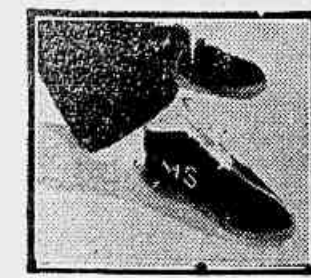
1951 será um ano de diversão e festividade na Grã-Bretanha. O diretor-geral Gerald Barry acaba de fornecer o esboço dos preparativos para "o Festival da Grã-Bretanha". "Esperamos ter uma exposição central em Londres que abranja os principais aspectos de nosso tema" — disse Barry. "Proporcionará ela um quadro de vida britânica das contribuições que nossa nação tem dado, está dando e dará no futuro, à civilização". O governo concordou em que seria usado o local que se situa à margem sul do Tamisa, entre o County Hall e a Ponte de Waterloo. O trabalho já foi iniciado e espera-se que as novas obras à margem do rio e o novo "Concert Hall" serão concluídos até 1951. A margem sul que se destinava à limpeza, situada no centro de Londres, é de fácil acesso e possui ainda a grande atração da frente do rio da qual se espera fazer o mais completo uso. De fato, nenhum festival em Londres estaria completo sem o rio, que constitui uma característica tão proeminente da vida e da história da cidade.

sentará um quadro coerente e imaginativo da realidade britânica passada, presente e futura no trabalho, no desenvolvimento, na descoberta, invenção e projeto e de suas contribuições ao pensamento e à ação do mundo. Além da exposição central, tendenciosamente apresentar uma exposição especial de arquitetura. Esta terá a forma de um corte transversal de um bairro contendo casas, apartamentos, lojas, creche, escolas, praças, indústria leve, uma igreja e um bar. Construções de tamanho natural não somente mostrando a vantagem do planejamento urbano, como também os progressos da ciência que serão expostos pelo nosso propósito de deixar alguns dos edifícios em várias fases da construção com seções expostas para demonstrar a técnica estrutural. Ao se encerrar a exposição essas construções de demonstração serão acabadas e todo o conjunto entregue à ocupação normal e permanente. Não apenas serão expostos de maneira imaginosa os temas de arquitetura, planejamento urbano e pesquisa de construções, como Londres terá sido enriquecida permanentemente com um novo bairro com um elevado padrão de planejamento.

Durante o período do festival, haverá festas de arte em Londres durante oito semanas, com concertos, ballet, teatro e exibição de filmes, com a cooperação das galerias de arte e museus, e essas exposições artísticas se estenderão a todo o país.

A reeducação alemã

LONDRES — O filme "Uma escola em Colônia", produzido pela Comissão de Controle da Alemanha, foi feito para mostrar os problemas que enfrentam os técnicos de educação da Comissão de Controle em sua tarefa de trazer novamente para a escola as crianças alemãs. Pistas nas ruas da arruada Polónia, a película mostra as enormes dificuldades sob as quais trabalham as autoridades educadoras da Comissão de Controle e revela as medidas que estão sendo tomadas para vencê-las. O filme é sombrio, mas a maneira de tratar o assunto é autêntica e apresenta uma ilustração sobre as condições da Alemanha de hoje. "Uma escola em Colônia" foi produzida pela Crown Film Unit da Grã-Bretanha e pela Kosmos Filmproduktion de Hamburgo.



Original sapato de Clizte com sola de corda e iniciais bordadas

CLÍNICA JAWORSKI
REGENERAÇÃO DO ORGANISMO PELO PLASMA JOVEM
Debilitação geral: física, mental e sexual. Depressão moral e cansaço. Distúrbios da menopausa — Velhice precoce — Hipertensão.
Drs. Silvino Pacheco e J. Araujo Lopes
RUA MARCONI, 131 — 8º ANDAR — SALAS 804/5/6
Fones: 4-2208 e 41-4717

Necessidade de 600.000 mulheres

(MICHAEL GRANT — Copyright B. N. S., especial para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

LONDRES — A Inglaterra está precisando de 600.000 mulheres empregadas nas indústrias metalúrgicas e de engenharia, 170.000 a mais no serviço público; 41.000 no comércio; 49.000 nas indústrias químicas e 336.000 na agricultura, para citar apenas poucos exemplos. Muitas indústrias, entretanto, acham-se desesperadamente necessitadas de mulheres nos registros de emprego, mas na verdade, há trabalho para outras 300.000. "Se a Inglaterra deve ter saída no seu comércio externo, em futuro próximo, então não será possível prescindir da colaboração feminina", eis o que dizem os entendidos. O país teve de lançar mão em larga escala do auxílio das mulheres, sem o qual não teria sido dado vencer a crise superada com a vitória. E o que dizem os porta-vozes do governo não se distanciam do que ali está. Alguns povos de ultramar estranham que o governo britânico encareça "comissões especiais, em 60 distritos, para induzir as mulheres de que devem empregar-se, devem produzir. Para evitar mal-entendidos, cumpre esclarecer que a grande procura de braços femininos não é devida a uma eventual redução das mulheres no sentido de aceitar tarefas remuneradas. Existem agora mais 700.000 mulheres em trabalho na Inglaterra, do que no período do pré-guerra, quando o seu número era bem superior a 1 milhão. Comparando com

esse período, a presente época assinala mais 200.000 mulheres empregadas nas indústrias metalúrgicas e de engenharia, 170.000 a mais no serviço público; 41.000 no comércio; 49.000 nas indústrias químicas e 336.000 na agricultura, para citar apenas poucos exemplos. Muitas indústrias, entretanto, acham-se desesperadamente necessitadas de mulheres nos registros de emprego, mas na verdade, há trabalho para outras 300.000. "Se a Inglaterra deve ter saída no seu comércio externo, em futuro próximo, então não será possível prescindir da colaboração feminina", eis o que dizem os entendidos. O país teve de lançar mão em larga escala do auxílio das mulheres, sem o qual não teria sido dado vencer a crise superada com a vitória. E o que dizem os porta-vozes do governo não se distanciam do que ali está. Alguns povos de ultramar estranham que o governo britânico encareça "comissões especiais, em 60 distritos, para induzir as mulheres de que devem empregar-se, devem produzir. Para evitar mal-entendidos, cumpre esclarecer que a grande procura de braços femininos não é devida a uma eventual redução das mulheres no sentido de aceitar tarefas remuneradas. Existem agora mais 700.000 mulheres em trabalho na Inglaterra, do que no período do pré-guerra, quando o seu número era bem superior a 1 milhão. Comparando com

quarto de milhão de mulheres a menos do que antes da guerra, as poderosas forças produtivas femininas das demais ocupações que se acham com excelentes sobre a fase de pré-guerra. A Grã-Bretanha, porém, com a sua estrutura democrática, repete a ideia de dirigir o trabalho de maneira compulsória em tempo de paz. Contudo, a maior parte das indústrias que haviam conhecido um grande aumento de trabalhadores femininos, encontram-se agora deficitárias nesse capítulo. Acreditam-se que uma boa quantidade de mulheres voltaria ao trabalho caso se lhes concedesse o salário masculino para a mesma espécie de trabalho. Essa medida seria também justificável do ponto de vista moral. Considerações humanitárias, entretanto, fecham o caminho a essa providência. O pagamento igual para 255.000 mulheres dos serviços civis aumentaria o poder de compra de 20 milhões de libras por ano e abriria o caminho para a procura de milhões de outros trabalhadores femininos. O aumento do poder de compra sem uma adequada correspondência de mercadorias, facilitaria, para arruinar a concorrência comercial de tal ordem que os salários elevados não bastariam para a satisfação das necessidades mínimas. As mulheres britânicas sabem que as indústrias manuais necessitam urgentemente de mão-de-obra, e que se essa mão-de-obra encasaca as importações exigidas de artigos que mais interessam às mulheres se tornam maiores. Afresque o maior estímulo para que trabalhem. O governo não apela para nenhuma mão de mulher, não deseja que as mães ingressem nas fábricas, negligenciando o bem-estar de sua família. As mulheres inglesas sempre cumpriram seus deveres para com a nação, toda vez que a coletividade lhes reclamou colaboração. Elas ajudaram a salvar o país na primeira guerra mundial; novamente o fizeram na segunda, e com certeza não se negarão agora a cooperar.

A mulher e a O. N. U.

As mulheres se interessam pela paz que os homens defendem mal. Há dois anos, a sen. Noel Grange fundou a "Entente Mundial pela Paz". Tem hoje a Casa da Paz, na praça de Lena, cedida pelas Obras Públicas — e ali foi aberto um centro de acolhimento, criado por Madame Seydoux, presidido por Madame Chauvel. Mademoiselle Valot acolhe os visitantes, espalhando de delegados e funcionárias da O.N.U. — As quais é oferecida uma xícara de chá.

Quarenta parisienses amáveis se levam a visitar Paris, guiadas à exposição, lojas, recepções ou concertos. Esta será levada ao golfe, a outra, se preferir, aos Centros Sociais, ou a um desfile de modelos.



Para crianças até 8 anos três graciosos modelinhos; dois casquinhas muito graciosas e um vestidinho primavera em tecido estampado

Manteau de Griffe em "ratine"

côr de mostarda



S. Paulo: Pr. dos Esportes, 104 (Ponte Grande) Fone 4-6252 Rio de Janeiro: Praça Tiradentes, 50 — Fone 23-9703

XADREZ

PROBLEMAS

R. GEVERS



Posições: 1bC2B2-p3c11-
Mate em dois lances

R. GEVERS



Posições: 1bR4-p3T3B-
Mate em dois lances

OLIMPIADA UNIVERSITÁRIA
Perante numerosa assistência estão sendo realizadas, no salão do Clube de Xadrez de São Paulo, as provas da IV Olimpíada Universitária que conta este ano com a participação das representações acadêmicas das Escolas Paulistas de Engenharia, Faculdade de Engenharia Industrial, Escola Politécnica, Faculdade de Filosofia e dos centros acadêmicos:

21 de Agosto
Oswaldo Cruz
Pereira Barreto
Horacio Lane e
Horacio Berlink

As provas de xadrez se processam pelo sistema eliminatório e o emparelhamento da primeira rodada foi o seguinte: Engenharia Industrial vs. Horacio Berlink, Horacio Lane vs. XI de Agosto, Oswaldo Cruz vs. Pereira Barreto e Politécnica vs. Filosofia, sendo os vencedores: Engenharia Industrial e Escola Politécnica. A Escola Paulista de Engenharia, que havia sido favorecida no sorteio da primeira rodada, jogou logo a seguinte com a Faculdade de Engenharia Industrial, saindo vencedora esta última.

ELISKASES EM SÃO PAULO
O mestre internacional de xadrez, Erich Eliskases, presente em nosso radiado em Porto Alegre, atuou dez dias na Capital baiana, onde participou de várias provas com os jogadores locais. De regresso ao sul, Eliskases visita São Paulo, devendo efetuar uma sessão de partidas simultâneas no Clube de Xadrez de São Paulo, do qual foi técnico vários anos.

ENGELS EM PIRACICABA
O Clube de Xadrez de Piracicaba festejou o seu primeiro aniversário e convidou mestre L. Engels para jogar uma sessão de partidas simultâneas. O jogo foi realizado no sábado passado. Os jogadores do Clube de Xadrez de Piracicaba estavam repletos dos amigos do mestre estrangeiro, que jogou para assistir a este acontecimento. Era surpreendente o grande número dos exadristas jovens, que se afixaram com grande entusiasmo à luta com o mestre estrangeiro. Iniciando o jogo às 22 horas e depois de três horas ininterruptas de jogo venceu o mestre 22 vitórias. Das partidas terminadas, as partidas, mas em mais duas partidas o mestre foi vencido. O resultado final nas 26 partidas jogadas foi: 22+ 2= 2-.

CAMPEONATO BRASILEIRO
No dia 1 de dezembro, no Distrito Federal, terá início o Campeonato Brasileiro, promovido pela Confederação Brasileira de Xadrez.

A prova máxima do nosso exadrista está aberta aos ex-campeões brasileiros, ao campeão das forças armadas e aos exadristas indicados pelo Departamento Técnico da Confederação. As inscrições devem ser feitas pelas federações de cada Estado.

A competição está despretendendo o interesse nos meios exadristas nacionais, uma vez que o vencedor passará a representar oficialmente o Brasil nas competições internacionais, sendo assim esperada a participação dos melhores elementos do país. A representação de São Paulo estará a cargo de Marcelo E. de Freitas, atual campeão brasileiro. Lourenço Cordoli, atual campeão paulista, e Flavio de Carvalho Jr., quarto colocado no xadrez nacional, deverão participar pelo Rio, o veterano Souza Mendes, Valtier Cruz, Thiago Mangini, atual campeão do Distrito Federal, Orlando Roriz e Acely Borges.

Pelos demais estados virão: José Gentil, campeão do Ceará, Luis Tavares, de Pernambuco, Antonio Marotta, da Bahia, Samuel Saldenborg, do Rio Grande do Sul, e Washington de Oliveira, do Estado do Rio, estando também assegurada a participação de Heitor Ribas e J. G. de Almeida Soares, colocados até o sétimo lugar no recente Campeonato Brasileiro de Xadrez, disputado em Porto Alegre.

TORNEIO INTERCLUBES
A próxima rodada do Torneio Interclubes será jogada no dia 16, no mesmo local.

A colocação atual dos concorrentes da segunda e terceira categorias são as seguintes:

Segunda categoria: 1º lugar Corintians 34 e 12; 2º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 3º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 4º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 5º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 6º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 7º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 8º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 9º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 10º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 11º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 12º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 13º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 14º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 15º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 16º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 17º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 18º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 19º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 20º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 21º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 22º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 23º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 24º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 25º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 26º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 27º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 28º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 29º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 30º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 31º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 32º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 33º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 34º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 35º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 36º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 37º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 38º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 39º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 40º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 41º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 42º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 43º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 44º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 45º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 46º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 47º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 48º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 49º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 50º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 51º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 52º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 53º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 54º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 55º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 56º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 57º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 58º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 59º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 60º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 61º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 62º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 63º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 64º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 65º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 66º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 67º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 68º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 69º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 70º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 71º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 72º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 73º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 74º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 75º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 76º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 77º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 78º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 79º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 80º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 81º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 82º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 83º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 84º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 85º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 86º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 87º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 88º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 89º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 90º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 91º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 92º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 93º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 94º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 95º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 96º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 97º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 98º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 99º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 100º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 101º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 102º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 103º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 104º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 105º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 106º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 107º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 108º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 109º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 110º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 111º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 112º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 113º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 114º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 115º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 116º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 117º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 118º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 119º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 120º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 121º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 122º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 123º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 124º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 125º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 126º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 127º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 128º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 129º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 130º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 131º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 132º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 133º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 134º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 135º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 136º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 137º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 138º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 139º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 140º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 141º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 142º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 143º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 144º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 145º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 146º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 147º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 148º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 149º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 150º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 151º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 152º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 153º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 154º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 155º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 156º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 157º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 158º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 159º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 160º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 161º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 162º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 163º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 164º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 165º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 166º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 167º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 168º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 169º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 170º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 171º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 172º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 173º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 174º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 175º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 176º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 177º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 178º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 179º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 180º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 181º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 182º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 183º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 184º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 185º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 186º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 187º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 188º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 189º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 190º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 191º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 192º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 193º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 194º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 195º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 196º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 197º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 198º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 199º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 200º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 201º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 202º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 203º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 204º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 205º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 206º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 207º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 208º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 209º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 210º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 211º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 212º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 213º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 214º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 215º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 216º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 217º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 218º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 219º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 220º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 221º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 222º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 223º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 224º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 225º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 226º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 227º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 228º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 229º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 230º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 231º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 232º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 233º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 234º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 235º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 236º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 237º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 238º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 239º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 240º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 241º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 242º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 243º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 244º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 245º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 246º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 247º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 248º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 249º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 250º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 251º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 252º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 253º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 254º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 255º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 256º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 257º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 258º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 259º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 260º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 261º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 262º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 263º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 264º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 265º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 266º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 267º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 268º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 269º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 270º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 271º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 272º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 273º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 274º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 275º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 276º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 277º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 278º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 279º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 280º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 281º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 282º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 283º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 284º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 285º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 286º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 287º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 288º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 289º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 290º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 291º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 292º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 293º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 294º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 295º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 296º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 297º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 298º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 299º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 300º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 301º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 302º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 303º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 304º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 305º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 306º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 307º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 308º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 309º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 310º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 311º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 312º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 313º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 314º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 315º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 316º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 317º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 318º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 319º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 320º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 321º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 322º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 323º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 324º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 325º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 326º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 327º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 328º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 329º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 330º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 331º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 332º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 333º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 334º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 335º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 336º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 337º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 338º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 339º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 340º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 341º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 342º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 343º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 344º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 345º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 346º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 347º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 348º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 349º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 350º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 351º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 352º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 353º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 354º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 355º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 356º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 357º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 358º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 359º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 360º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 361º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 362º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 363º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 364º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 365º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 366º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 367º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 368º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 369º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 370º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 371º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 372º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 373º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 374º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 375º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 376º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 377º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 378º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 379º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 380º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 381º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 382º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 383º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 384º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 385º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 386º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 387º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 388º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 389º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 390º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 391º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 392º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 393º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 394º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 395º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 396º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 397º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 398º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 399º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 400º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 401º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 402º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 403º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 404º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 405º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 406º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 407º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 408º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 409º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 410º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 411º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 412º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 413º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 414º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 415º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 416º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 417º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 418º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 419º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 420º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 421º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 422º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 423º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 424º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 425º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 426º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 427º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 428º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 429º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 430º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 431º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 432º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 433º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 434º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 435º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 436º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 437º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 438º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 439º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 440º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 441º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 442º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 443º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 444º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 445º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 446º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 447º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 448º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 449º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 450º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 451º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 452º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 453º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 454º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 455º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 456º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 457º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 458º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 459º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 460º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 461º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 462º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 463º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 464º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 465º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 466º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 467º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 468º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 469º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 470º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 471º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 472º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 473º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 474º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 475º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 476º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 477º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 478º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 479º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 480º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 481º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 482º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 483º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 484º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 485º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 486º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 487º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 488º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 489º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 490º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 491º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 492º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 493º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 494º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 495º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 496º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 497º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 498º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 499º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 500º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 501º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 502º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 503º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 504º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 505º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 506º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 507º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 508º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 509º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 510º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 511º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 512º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 513º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 514º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 515º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 516º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 517º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 518º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 519º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 520º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 521º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 522º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 523º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 524º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 525º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 526º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 527º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 528º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 529º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 530º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 531º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 532º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 533º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 534º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 535º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 536º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 537º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 538º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 539º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 540º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 541º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 542º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 543º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 544º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 545º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 546º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 547º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 548º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 549º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 550º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 551º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 552º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 553º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 554º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 555º lugar C. E. I. B. Macabi 31; 556º lugar C

MARLENE DIETRICH
que o tempo respeita...

Tantas eram as flores en-
voadas por novos fãs e pe-
los antigos admiradores, no
dia seguinte ao da estreia de
"CARICHA PERDIDA" (A
Foreign Affair), que se tor-
pava impossível determinar se o lu-
gar onde escravamos era real-
mente o luxuoso e confortável
lugar da luxuosa residência
de Marlene Dietrich, ou a vi-
líssima e miserável casa de
uma "Ensa Loura" estendeu sua
mão inveja e arrancou — ar-
rancou de o termo — algumas
pétalas de uma rosa vermelha.
Ficamos desolados, porque
sabíamos que a "Ensa Loura"
pe tapas às náruas e inalou-lhes
profundamente a fragrança,
talvez uma inalação forte de-
mais para ser inteiramente
natural.

Embragiamos tão tanto —
e as palavras que flutuavam
no ar quente que lhe saía da bo-
ca eram sussurradas — em-
bragamos tanto que não nos
enrascamos em "Sabe? Eu
seria capaz de ficar aqui sen-
tada, horas seguintes, cheirando
os flores e sentindo-me
perfeitamente feliz!

— Quem diria, assim... as-
sim... (Como sair desta tra-
palhada?)... como a pintam
certos cronistas?

— Os bastidores no caos,
no silêncio surdo, e logo ela
se sentiu errada, abandonando
as altitudes e poses, abando-
nando até mesmo as pétalas.
Nas cruadas, olhos rutilan-
tes, os cabelos longos e negros
froutos, desaparecera a estra-
la languida, cedendo o lugar,
de repente, a uma mulher ri-
sonha e alegre. Lembra-mos-
da da expressão
— "Cigana Felici-
tina languida, cedendo luga-
ras de Itay Milland? Pois en-
tão, guardada a diferença do
traje e do ambiente, podem
fazer ilusão de como me apare-
cevo."

— Diga-me — suplicou com
aquela sua voz de baixo dia-
fano a cuja doçura, posso as-
segurar-lhes, os aparelhados
de cinema não nos fazem jus-
tícia — diga-me, de que eles
estão murmurando a meu res-
peito, sim?

— Como melhor puder, sou seu
humilde seguidor, tracei o ca-
minho da "Caricla", tempera-

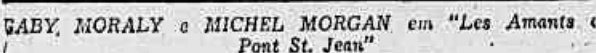
qualquer coisa que não tinha o toque de sinceridade. Aquele criatura languida, reclinada entre suas almofadas, divagando com algumas pétalas de rosa: "Minha vida não é assim 38", da "atriz que desafiou o tempo", da "mulher que ninguém entende".

E à medida que ela ia ouvindo, palpitavam-lhe as comissuras.

LONDRES — Nos estudos da London Film, em Shepperton, foi feita uma formosa reconstrução do apartamento russo, para a filmagem de "Ana Karenina", dirigido por Julien Duvivier. O decorador Bert Evans e o pintor Allen Turner fizeram o trabalho. A pintura a óleo final terminará as 58 figuras que ornamentam as grandes colunas do interior do templo. Os detalhes das portas e janelas foram complicados desenhos 99,96 às portas e o chão. As cenas realizadas no interior da casa são as seguintes:

A sala de estar com a presença de Kitty (Sally Ann Howes) com Levin (Niall McGuinn), os sacerdotes russos, convidados para o jantar.

O jardim com a presença de Wazneski (clearam muito impressionados com o realismo dos serviços). Genarina vêenas sacerdotais. Genarina conversa particularmente com o estado de perto na autêntica farsa matrimonial russas.



na mão... Mas, por que não? Afinal, era característico, bem característico até da legendaria Marlene, esta "estrela" veterana que o tempo protege tornando-a mais "glamou-

rosa" à medida que os anos passam. Sim, decerto que sim. Seria porém igualmente característico da mulher que esconde atrás da janela, e vê a filha ou o não tinha eu surpreendendo uma chispa de perfídia naqueles olhos agora estaticamente cravados num ponto perdido da nézca de eeu que o vidro da janela deixava ver? Seria minha imaginação ou havia mesmo um travo de escárnio nos tons melosos que sua boca? Seria isto uma comédia encenada em minha honra, uma comédia com um acentuado toque de burlesco? Em outras palavras mais vulgares, estaria eu sendo "tapecada", de nansinho, mas infelizmente? Não sei bem de o que fazer, mas ansiosa de esclarecer o caso, fiz uma pergunta bem tola.

— Voe e sempre assim?

— Assim, como? — Interrogo, por sua vez, e mais se acentuaram os sobressaltos e delicadas, sobre os olhos azul-cinzentos, alargados pela admiração.

O melhor desempenho de
Frederic March

LONDRES — Florence Eldridge, já regressou aos Estados Unidos, depois de concluir seu papel como Rainha Isabel na produção em teatrotel de J. Arthur Rank, "Cristóvão Colombo", dirigida por George C. Scott, e em companhia do papel principal de Colombo, seu marido, Frederic March tem o seu melhor desempenho desde "Os melhores anos de nossa vida".

"Sydney Box e Alfred Macdonald não estão além da representação com a produção e a direção que Galtsborough dispensou à magistral história" — disse eles nos jornalistas que a entrevistaram no "Queen Mary". O "script" reclama a presença de Frederic em todas as cenas e é certamente o mais rigoroso e exaustivo papel que já representou até hoje. Mas, ele esperou 15 anos para encarnar Colombo e esse é o papel mais feliz que teve desde então.

Os Marches vieram para Londres na primavera passada e trabalharam na película "Cristóvão Colombo", diariamente desde então, nos estúdios da Galtsborough. Frederic March teve mais de sete semanas de filmagem e depois disso encontrar-se-á com sua esposa, em Nova York.

"Cristóvão Colombo" será distribuída através da Universa-

"CENTELHA DE AMOR" (TH)
baseia-se numa peça teatral de crítica cinematografica referindo-se a...
tando-o como u

VIVEIRO HUMANO

"Imito" o homem que imita passaros e animais aparece u filme de Wessex "Esther Waters" onde tem o papel de u vagabundo frequentador das cortiças que diverte os espectadores com suas imitações. Este "viveiro humano" que nasceu na Austrália passou anos viajando no interior e estudando e imitando o canto dos passaros. Tomou parte na primeira guerra mundial, e foi eu quando distrala os outros soldados com suas imitações que teve a idéia de fazer desta habilidade um meio de vida. Já representando de altas personalidades inclusive o rei George V, e aparece também como acompanhante da grande cantora, Dame Nellie Melba, o dueto "A doce corvina" — sendo "Imito" a corvina

"Esther Waters" cujo argumento é tirado do romance de George Moore e se desenrola entre 1881-1885, é seu segundo filme tendo "Imito" aparecido num "short" da Gaumont Intitulado "O Viveiro Humano", título este que descreve perfeitamente

MAUREEN O'SULLIVAN, uma das "estrelas" mais interessantes da constelação cinematográfica de Hollywood

MAUREEN O'SULLIVAN, uma das "estrelas" mais interessantes da constelação cinematográfica de Hollywood

NOTÍCIAS DO CINEMA INGLÊS

Grunwald e Williams passaro seis semanas trabalhando nos estudos, antes de partir para Gales, onde já encontraram uma aldeia que serviria de Dolwyn.

★

O diretor Carol Reed, que acaba de terminar em Shepperton o novo filme "A Busca Perdida", se encontra em Londres, e, segundo o jornalista Graham Greene, "está trabalhando em um novo filme de Leslie Arliss, "Santos e Pecadores", no qual pela primeira vez atuará junto a Kleres Moore. "Santos e Pecadores" é uma adaptação da história irlandesa de John Synge, "Vinhete de Carol".



Betty Hutton, sonhadora

Até agora Betty não tinha colidido somente para interpretar papéis impulsivos e violentos no terreno humorístico, mas acostumamos a vê-la brincando e anarquizando. Que Alá! olé esse temperamento! Betty que a fez famosa em

LONDRES — Ao esculpir Norman Wooland para representar o papel de "Horacio" em sua produção de "Hamlet", Laurence Olivier demonstrou novamente sua grande habilidade em encontrar o papel adequado para cada ator.

Em resposta ao clamor público causado pelo sucesso de *My* em "Tudo por um Beljo", o estúdio procurou filmes do mesmo gênero para Betty interpretar. Em "Coquetel de Estrelas", seu segundo filme, a n

Phyllis Calvert não aparecerá em "Sansão e Dalila"

Devido a uma entenda-
da quando filmava na Ita-

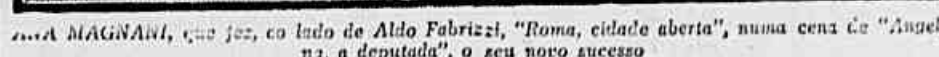
lia, a atriz inglesa Phyllis Calvert ficou impossibilitada de regressar à Hollywood por causa de um filme chamado de Cecil B. De Mille, "Sânção e Dalila", no qual deveria interpretar o papel de "Remador", no indo de Hollywood para o México.

Para substituí-la nesse oficial papel, foi designada Angela Lansbury, também de nacionalidade inglesa, que chegou nos Estados Unidos em 1941, trabalhando no filme da Metro, "A Meia Luz".

LONDRES — Frederick March, que já obteve o prêmio da Academia de Cinematografia, celebrou na semana passada 'teu aniversário no "set" do filme "Cristóvão Colombo", nos Estudios Gaubrosch, entre duas cenas desta história em tecelão do grande navegador que Sidney Fox está realizando. J. Arthur Rank.

Usando sua espada de almirante Frederick March partiu o grande bolo que lhe enviaram dos Estados Unidos Segurando-lhe a mão estava sua esposa, Florence Eldridge, que representa o papel da rainha Isabela da Espanha.

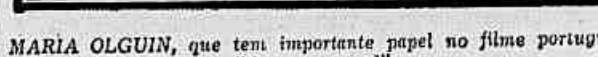
O filme "Cristóvão Colombo" será distribuído pela Universal-Internacional.



"Alma Negra" serve de teste psicologico

LONDRES — Frederic desempenhando o papel de "Cão Colombo", no filme em color da Gainsborough, teve de desviar-se da história porque soube que ninguém acreditaria na mesma. Quando começou a fazer cenas na cabina do Colombo "Santa Maria", seu canoteiro não estava coberto e

Atendendo a um pedido do professor Paul Vespa, do departamento de psicologia da Universidade de Chantanooga, o produtor Hal Wallis enviou recentemente para lá uma cópia do filme "Alma Negra", estrelado por Ray Milland e a atriz inglesa Ann



Entrevista do diretor da "Film Polski"

5 FITAS DE LONGA METRAGEM EM PREPARO
Interrogado sobre as atividades atuais dos estúdios

da "Film Polski" o sr. Józefu Teiblum, que, durante a longa metragem estão sendo produzidos simultaneamente. Trata-se de: "O retorno" — história de uma mãe, que, de volta de um campo de concentração, procura sua filha desaparecida, procurando-a sob os cuidados de uma "señal" gundaria; "O papel principal foi confiado à conhecida atriz Irena Eichler Stypinska; "O tesouro" — comédia que tem como tema central a falta de habitações na Capital polonesa; "A casa solitária" — que se desenrola no último período de ocupação; "Robinson de Varsóvia" — quadro de Varsóvia após o fim do trágico Levante; e "Tipografia à rua Grzybowska" — relato épico das atividades do movimento de resistência em Varsóvia.

excelente chance para comprovar a veracidade do velho ditado: longe dos olhos, perto do coração.

...Essa estrela juvenil, que após seu desempenho em "Mistral's Millions" e "Meu Verdadeiro Amor", ficou cognominada como a "estrela que possui mais talento do que altura", participou de poucos dias para a filmagem de *ser co-estrela de Tyrone Power* num filme que está sendo lançado naquele país, deixando o seu *boy friend*, o ex-soldado Arthur Murphy (herói americano que salvou um maior numero de condecorações recebeu durante a 2.a Guerra Mundial), esperar até o próximo ano, quando ele regressará para a celebração do casamento.

LONDRES — Segundo notícia recebida de Nova York a respeito do filme britânico "Hamlet", de que o principal papel é desempenhado por Sir Laurence Olivier, venderam-se naquela cidade todas as localidades numeradas do cinema em que essa película é exibida até fevereiro de 1949. Acrescenta-se que esse filme seguirá o mesmo ritmo por um espaço de dois anos.

Outras notícias adiantam que a venda obida, nos Estados Unidos, na Canadá, pela película britânica "Henri V" ascende a mais de 750.000 libras esterlinas. Espera-se, porém, que "Hamlet" supere esse recorde.

A PRODUÇÃO DE FITAS DE CURTA METRAGEM

As fitas de curta metragem — prosseguiu o entrevistado — são de dois tipos principais. De um lado produzem-se filmes de caráter artístico e informativo, destinados ao maior público. Entre as últimas realizações desse gênero destacam-se: "Varsovia 1918", "A mina do carvão" e "Aldeia no Nysa". Todos estes shorts são também exibidos na França, Grã-Bretanha, Estados Unidos, Checoslováquia e União Soviética, sendo bem recebidos pelo público. Por outro lado o Instituto Cinematográfico especializa-se na produção de fitas didáticas. O Instituto dispõe de vários centros de produção especializados: em Lodz e Zyrardow produzem-se fitas biológicas e de história natural, em Cracovia fitas históricas e geográficas, em Gliwice fitas industriais. Um novo centro está sendo criado em Gdynia para fitas marítimas. Enfim jornais falados de atualidades são produzidos semanalmente além de numerosas edições comemorativas extraordinárias.

CINEMA PARA O CAMPO

Finalizando a entrevista, o diretor Topolitz frisou que a atual situação econômica da Polônia não permite a construção em grande escala de cinemas permanentes no campo. Por isso foram formados cinemas ambulantes, que percorrem o país, levando o cinema às mais remotas localidades. Atualmente participam desse movimento do "cinematografização do campo" cerca de 180 equipes providas de aparelhos de projeção de 10 milímetros. Projeta-se entretanto elevar seu número a nada menos de 2.000. O início da produção de projetores de 16 mm., ao lado da produção nacional já existente de aparelhos projetores de 35 mm., contribuirá notavelmente para a realização dessa tarefa.

Mais uma arrancada para o titulo de "Profissional Catedratico"
PROGNÓSTICOS DOS CONCORRENTES AO SENSACIONAL CONCURSO DE PALPITES

A. Attianezzi
(158)
Domingo
Biriba - Tamara
Palmar - Pirata
Buarum - Bug-
Ugue
Faturu - Caceri
K. Lavinia - J.
View
Harley - Resero
Goledro - Calouro
Marfadhina -
Andr
2.a feira
Fornal -
Goyandra
Gostado - Chi-
let
Carreiro - Ipê
Orenio - Gíng-
er Good Boy - Ma-
levo
Palmar - Apru-
mo
Artilhete - Voa-
dora II
**A. Bernar-
dini** (142)
Domingo
Niquelado - Ta-
mara
Ilustre - Palmar
Buc-Ugue -
Hausto
Sotiro - Xallmar
K. Lavinia - J.
View
Resero - Dron
Goledro - Jacurly
Handful - Marfa-
dinha
2.a feira
Diplomata - Ma-
rita
Goledro - Chi-
let
Emi-zora - In-
dio P.
Orenio - Mon-
blam
Cafarel - Avella-
nado
Igurna - Barbato
Artilhete - Jin-
go
A. Cataldi
(127)
Domingo
Gozinet - Ta-
mara
Palmar - Pirata
Hausto - Bug-
Ugue
Sotiro - Xallmar
J. View - Payet-
te
Harley - Mina-
pola
Goledro - Cha-
mach
Marfadhina -
Grosilha
2.a feira
Fornal - Vinho
Bom
Chilelet - Gost-
ado
Ipê - Carreiro
Orenio - Gíng-
er Cafarel - Good
Boy
Igurna - Barbato
Voadora II - Ar-
tilhete
A. Molina
(134)
Domingo
Tamara - Nique-
lado
Palmar - Theira
Bug-Ugue -
Hausto
Xallmar - Apru-
mo
K. Lavinia - J.
View
Drop - Harley
Jacurly - Farol
Iniqueta - Eco-
leira
2.a feira
V. Bom - Forra-
geado
Goyandra - Chi-
let
Carreiro - Cical
Orenio - Marlen
Malevo - Good
Boy
Palmar - Igurna
Artilhete - Cap.
Marvel
A. Nobrega
(179)
Domingo
Niquelado - Ma-
landro
Palmar - Pirata
Bug-Ugue -
Hausto
Aprimado - Cal-
pura
K. Lavinia - J.
View
Harley - Jabo-
nary
Goledro - Farol
Ilany - Marfa-
dinha
2.a feira
Chetiva - Forra-
geado
Goyandra - Bu-
zaid
Ipê - Indio P.
Orenio - Sombra
Cafarel - Good
Boy
Palmar - Apru-
mo
Artilhete -
Gíng-er
A. Tuccillo
(130)
Domingo
Gozinet - Ni-
quelado
Palmar - Pirata
Hausto - Rila
Stalinia - Sa-
tiro
E. Ingleza - A-
rmathwaite
Harley - Drop
Goledro - Farol
Marfadhina -
Ecoleira
2.a feira
V. Bom -
Goyandra
Gostado - Bu-
zaid
Cical - Indio P.
Orenio - Mem-
blam
Good Boy - Cy-
rel
Aprumo - Bar-
bato
Cap. Marvel -
Artilhete
C. Artur
(122)
Domingo
Gozinet - Mu-
tandro
Pirata - Ilus-
tre
Bug-Ugue -
Helvia
Caceri - Harum
Is. Mald -
Payette
Drop - Resero
Jacurly - Farol
Iniqueta - Por-
tugal
2.a feira
Goyandra -
Alfida
K. Lavinia - J.
View
Drop - Harley
Jacurly - Farol
Iniqueta - Eco-
leira
Barbato - Nya
Buro
Artilhete - O.
Fino
C. Morgado
(122)
Domingo
Buzaid - Condi-
tural
Pirata - Jalmar
Hausto - Pater
Xallmar - Sotiro
J. View - I.
Mald
Drop - Mina-
pola
Chilelet - Forla-
z
Portugal - Ciba-
leira
2.a feira
Goyandra - Di-
pura
Ipê - Boudita
Orenio - Ogar
Malevo - Ma-
ria K
Palmar - Igurna
Voadora II -
Cap. Marvel
C. Padilha
(160)
Domingo
Tamara - Bono-
cado
Palmar - Ipê
Ilustre -
Hausto
Aprimado - Xal-
lmar
J. View - Ama-
thwaite
Harley - Drop
Goledro - Jacurly
Marfadhina -
Ecoleira
2.a feira
Goyandra - Por-
tugal
Goledro - Chi-
let
Indio P. - Ipê
Orenio - Mon-
blam
E. Buri - Care-
ful
Barbato - Har-
bolito
Urella - Cap.
Marvel
D. Altran
(106)
Domingo
Biriba - Malan-
dro
Palmar - Ilustre
Hausto - Bug-
Ugue
Aprimado - Cy-
rel
J. View - E. In-
gleza
Resero - Drop
Chamach - Farol
Marfadhina -
Handful
2.a feira
Fornal - Gila-
rita
Gostado - Lan-
da
Ipê - Indio P.
Orenio - Marlen
Malevo - Good
Boy
Barbato - Apru-
mo
Cap. Marvel -
Voadora II
**E. Campos-
ni** (131)
Domingo
Courtlet - Ma-
landro
Pirata - Palmar
Hausto - Bug-
Ugue
Caceri - Xallmar
I. Mald - J. View
Minneapolis -
J. View
Jacurly - Cha-
mach
Iniqueta - Gra-
selha
2.a feira
Goyandra - Gila-
rita
Gostado - Chi-
let
Carreiro - Ipê
Orenio - Bono-
cado
Maria K - Care-
ful
Barbato - Apru-
mo
Artilhete - Voa-
dora II
F. B. Oliveira
(126)
Domingo
Biriba - Malan-
dro
Palmar - Har-
bolito
Hausto - Bug-
Ugue
Aprimado -
Stalinia
Armthwaite -
J. View
Drop - Resero
Goledro - D.
Curo
Iniqueta - Eco-
leira
2.a feira
Fornal -
Goyandra
Gostado - Chi-
let
Indio P. - Emi-
zora
Gíng-er - Mar-
ley
Good Boy - E.
Buri
Igurna - Barbato
Voadora II -
Farker
F. Fernandes
(71)
Domingo
Biriba - Tamar-
a
Pirata - Palmar
Hausto - Celu-
lencia
Caceri - Apru-
mo
Armthwaite -
E. Ingleza
Resero - Alcinor
Farol - Caceri
Handful - Eco-
leira
2.a feira
Fornal - Vinho
Bom
Buzaid - Kola
Embraza - In-
dio F.
Orenio - Mar-
len
Good Boy - Apru-
mo
Georgina - Mu-
tandro II -
Cap. Marvel
F. Navarro
(158)
Domingo
Tamara - Malan-
dro
Pirata - Palmar
Hausto - Bug-
Ugue
Caceri - Xallmar
I. Mald - J. View
Minneapolis -
J. View
Jacurly - Cha-
mach
Iniqueta - Gra-
selha
2.a feira
Goyandra - Gila-
rita
Gostado - Chi-
let
Carreiro - Ipê
Orenio - Bono-
cado
Maria K - Care-
ful
Barbato - Apru-
mo
Artilhete - Voa-
dora II
F. B. Oliveira
(126)
Domingo
Biriba - Malan-
dro
Palmar - Har-
bolito
Hausto - Bug-
Ugue
Aprimado -
Stalinia
Armthwaite -
J. View
Drop - Resero
Goledro - D.
Curo
Iniqueta - Eco-
leira
2.a feira
Fornal -
Goyandra
Gostado - Chi-
let
Indio P. - Emi-
zora
Gíng-er - Mar-
ley
Good Boy - E.
Buri
Igurna - Barbato
Voadora II -
Farker
F. Fernandes
(71)
Domingo
Biriba - Tamar-
a
Pirata - Palmar
Hausto - Celu-
lencia
Caceri - Apru-
mo
Armthwaite -
E. Ingleza
Resero - Alcinor
Farol - Caceri
Handful - Eco-
leira
2.a feira
Fornal - Vinho
Bom
Buzaid - Kola
Embraza - In-
dio F.
Orenio - Mar-
len
Good Boy - Apru-
mo
Georgina - Mu-
tandro II -
Cap. Marvel
F. Navarro
(158)
Domingo
Tamara - Malan-
dro
Pirata - Palmar
Hausto - Bug-
Ugue
Caceri - Xallmar
I. Mald - J. View
Minneapolis -
J. View
Jacurly - Cha-
mach
Iniqueta - Gra-
selha
2.a feira
Goyandra - Gila-
rita
Gostado - Chi-
let
Carreiro - Ipê
Orenio - Bono-
cado
Maria K - Care-
ful
Barbato - Apru-
mo
Artilhete - Voa-
dora II

Ugué - Bug- Ugué	2.ª feira	Com as corridas de hoje e de de palpites que o JORNAL DE NOTÍ- cias profissionais de Cidade Jardim.
Saturo - Xallmar	3.ª feira	Como se sabe, o Joquei Alberto sobre varios outros concorrentes, que tome na posição de comando.
J. View - K. La- vinia	4.ª feira	Os leitores encontrarão nesta pá- gina a manha e que, sem dúvida, constituirá
Parol - Harley	5.ª feira	
Drop - Calorino	6.ª feira	
Inqueto - Mar- fadinha	7.ª feira	
2.ª feira	8.ª feira	
Furnage - Vinho	9.ª feira	
Bom	10.ª feira	
Gostoso - Chi- clet	11.ª feira	
Emboeira - Cu- relo	12.ª feira	
Oreolo - Glinger	13.ª feira	
Good Boy - Aci- lanado	14.ª feira	
Norma - Apu- neto	15.ª feira	
Berthia - Voadora	16.ª feira	
II	17.ª feira	
F. Sobrinho	18.ª feira	
(139)	19.ª feira	
Domingo	20.ª feira	
Tamara - Bertha	21.ª feira	
Pirata - Palmir	22.ª feira	
Hausto - Bug- Ugué	23.ª feira	
Saturo - Dona	24.ª feira	
China	25.ª feira	
L. Mald - Payet- te	26.ª feira	
Drop - Harley	27.ª feira	
Jauchy - Farol	28.ª feira	
Marfadinha -	29.ª feira	
Ilhny	30.ª feira	
2.ª feira	31.ª feira	
Gloria - Goyan- dita	1.ª feira	
Gostoso - Chi- clet	2.ª feira	
Feuena - Carre- lo	3.ª feira	
Oreolo - Mariem	4.ª feira	
Good Boy - Cu- reful	5.ª feira	
Iguana - Areja	6.ª feira	
Voadora II - Ar- tilheiro	7.ª feira	
H. Molino	8.ª feira	
(133)	9.ª feira	
Domingo	10.ª feira	
Malandro - Ri- tiba	11.ª feira	
Theira - Pirata	12.ª feira	
Hausto - Cele- ma	13.ª feira	
Dona China -	14.ª feira	
Aprimado	15.ª feira	
J. View - Part- te	16.ª feira	
Heuro - Jabo- randy	17.ª feira	
D. Ouro - Cha- mosa	18.ª feira	
Marfadinha -	19.ª feira	
Ilhny	20.ª feira	
2.ª feira	21.ª feira	
Diplomata - Ma- getoso	22.ª feira	
Londum - Gao- toso	23.ª feira	
P. Stars - Ipé	24.ª feira	
Momblam - Ore- lo	25.ª feira	
Avellanado -	26.ª feira	
Maria K	27.ª feira	
Hausto - Dona	28.ª feira	
Bon	29.ª feira	
Urville - Ouro	30.ª feira	
Fino	31.ª feira	
H. Perazzo	1.ª feira	
(109)	2.ª feira	
Domingo	3.ª feira	
Tamara - Con- suet	4.ª feira	
Theira - Huerta	5.ª feira	
Hausto - Bertha	6.ª feira	
Cacuri - Satira	7.ª feira	
K. Lavina - L.	8.ª feira	
Harley - Drop	9.ª feira	
Goleiro - U.	10.ª feira	
Hausto - Dona	11.ª feira	
Marfadinha -	12.ª feira	
Ilhny	13.ª feira	
2.ª feira	14.ª feira	
Goyandita - Vi- hilo Bon	15.ª feira	
Gostoso - Chi- clet	16.ª feira	
Indio P.º - Car- relo	17.ª feira	
Oreolo - Malum	18.ª feira	
Good Boy - Ma- levo	19.ª feira	
Bertha - Gero- pica	20.ª feira	
Voadora II -	21.ª feira	
Parker	22.ª feira	
J. Duarte	23.ª feira	
(158)	24.ª feira	
Domingo	25.ª feira	
Niqueludo - Ma- landro	26.ª feira	
Palmir - Badu- gué	27.ª feira	
Hausto - Hug- Ugué	28.ª feira	
Satiro - Cacuri	29.ª feira	
View - Arma- pica	30.ª feira	
Harley - Miao- pols	31.ª feira	
Oreolo - Jacuri	1.ª feira	
Marfadinha - Es- coteira	2.ª feira	
2.ª feira	3.ª feira	
Goyandita - Vi- hilo Bon	4.ª feira	
Gostoso - Chi- clet	5.ª feira	
Carrelo - Indio	6.ª feira	
Oreolo - Mom- blam	7.ª feira	
Cacuri - Ma- levo	8.ª feira	
Bertha - Har- to	9.ª feira	
2.ª feira	10.ª feira	
Vinhilo Bon -	11.ª feira	
Gostoso - Chi- clet	12.ª feira	
Emisora - P.	13.ª feira	
Sars	14.ª feira	
Oreolo - Oza-	15.ª feira	
Malevo - Careful	16.ª feira	
Bertha - Areja	17.ª feira	
Parker - Voad- ra II	18.ª feira	
2.ª feira	19.ª feira	
Vinhilo Bon -	20.ª feira	
Gostoso - Chi- clet	21.ª feira	
Emisora - P.	22.ª feira	
Sars	23.ª feira	
Oreolo - Oza-	24.ª feira	
Malevo - Careful	25.ª feira	
Bertha - Areja	26.ª feira	
Parker - Voad- ra II	27.ª feira	
2.ª feira	28.ª feira	
Vinhilo Bon -	29.ª feira	
Gostoso - Chi- clet	30.ª feira	
Emisora - P.	31.ª feira	
Sars	1.ª feira	
Oreolo - Oza-	2.ª feira	
Malevo - Careful	3.ª feira	
Bertha - Areja	4.ª feira	
Parker - Voad- ra II	5.ª feira	
2.ª feira	6.ª feira	

CIAS terá prosseguimento e o sensacional concurso está patrocinando e so qual concorrer os Nobrega está na frente, com pequena vantagem alimentando grandes esperanças de terminar o cer- as os palpites para as reuniões desta tarde e de uma excelente fonte de informações.			P. Taborda (102) Tamara - Malandro Palmira - Pirata Hausto - Celuina Apurinado - Ca- payette - E. In- glesia Resero - Mine- polis Goleiro - Jacuhy Marfadinha - Hlany 2.a feira Fornagel - Glo- rita Gostedo - Chi- clet Carreiro - Ipô Orendo - Bom- Maic - Barbo- Barbato - Agri- Norma - Cap. Marvel
Osorio (153) Domingo Biriba - Deno- dado Palmira - Hede- Hausto - D. Chi- nalina Xallimar - B. Sa- View - K. La- lala Goleiro - Drop Celouro - Jacuhy Marfadinha - Inqueta 2.a feira Fornagel - Glo- rita Gostedo - Chi- clet Carreiro - Ipô Orendo - Bom- Maic - Barbo- Barbato - Agri- Norma - Cap. Marvel	M. Farragota (128) Domingo Biriba - Deno- dado Palmira - Hede- Hausto - D. Chi- nalina Xallimar - B. Sa- View - K. La- lala Goleiro - Drop Celouro - Jacuhy Marfadinha - Inqueta 2.a feira Fornagel - Glo- rita Gostedo - Chi- clet Carreiro - Ipô Orendo - Bom- Maic - Barbo- Barbato - Agri- Norma - Cap. Marvel	Om. Reichel (174) Domingo Biriba - Malan- dro Palmira - Hede- Hausto - Jaty Batiro - D. Chi- nalina Payette - E. In- glesia Harley - Resero Goleiro - Hlany Amir 2.a feira Fornagel - Glo- rita Gostedo - Chi- clet Carreiro - Ruf Orendo - Mar- Maic - Barbo- Barbato - Agri- Norma - Cap. Marvel	
A. Branco (123) Domingo Biriba - Deno- dado Palmira - Hede- Hausto - D. Chi- nalina Xallimar - B. Sa- View - K. La- lala Goleiro - Drop Celouro - Jacuhy Marfadinha - Inqueta 2.a feira Fornagel - Glo- rita Gostedo - Chi- clet Carreiro - Ipô Orendo - Bom- Maic - Barbo- Barbato - Agri- Norma - Cap. Marvel	N. Monteiro (114) Domingo Biriba - Deno- dado Palmira - Hede- Hausto - D. Chi- nalina Xallimar - B. Sa- View - K. La- lala Goleiro - Drop Celouro - Jacuhy Marfadinha - Inqueta 2.a feira Fornagel - Glo- rita Gostedo - Chi- clet Carreiro - Ipô Orendo - Bom- Maic - Barbo- Barbato - Agri- Norma - Cap. Marvel	Olavo Rosa (148) Domingo Biriba - Deno- dado Palmira - Hede- Hausto - D. Chi- nalina Xallimar - B. Sa- View - K. La- lala Goleiro - Drop Celouro - Jacuhy Marfadinha - Inqueta 2.a feira Fornagel - Glo- rita Gostedo - Chi- clet Carreiro - Ipô Orendo - Bom- Maic - Barbo- Barbato - Agri- Norma - Cap. Marvel	
L. Cataldi (150) Domingo Biriba - Deno- dado Palmira - Hede- Hausto - D. Chi- nalina Xallimar - B. Sa- View - K. La- lala Goleiro - Drop Celouro - Jacuhy Marfadinha - Inqueta 2.a feira Fornagel - Glo- rita Gostedo - Chi- clet Carreiro - Ipô Orendo - Bom- Maic - Barbo- Barbato - Agri- Norma - Cap. Marvel	N. Pereira (143) Domingo Biriba - Deno- dado Palmira - Hede- Hausto - D. Chi- nalina Xallimar - B. Sa- View - K. La- lala Goleiro - Drop Celouro - Jacuhy Marfadinha - Inqueta 2.a feira Fornagel - Glo- rita Gostedo - Chi- clet Carreiro - Ipô Orendo - Bom- Maic - Barbo- Barbato - Agri- Norma - Cap. Marvel	Otar. Rosa (166) Domingo Biriba - Deno- dado Palmira - Hede- Hausto - D. Chi- nalina Xallimar - B. Sa- View - K. La- lala Goleiro - Drop Celouro - Jacuhy Marfadinha - Inqueta 2.a feira Fornagel - Glo- rita Gostedo - Chi- clet Carreiro - Ipô Orendo - Bom- Maic - Barbo- Barbato - Agri- Norma - Cap. Marvel	
R. Benitez (157) Domingo Biriba - Deno- dado Palmira - Hede- Hausto - D. Chi- nalina Xallimar - B. Sa- View - K. La- lala Goleiro - Drop Celouro - Jacuhy Marfadinha - Inqueta 2.a feira Fornagel - Glo- rita Gostedo - Chi- clet Carreiro - Ipô Orendo - Bom- Maic - Barbo- Barbato - Agri- Norma - Cap. Marvel	R. Cezar (137) Domingo Biriba - Deno- dado Palmira - Hede- Hausto - D. Chi- nalina Xallimar - B. Sa- View - K. La- lala Goleiro - Drop Celouro - Jacuhy Marfadinha - Inqueta 2.a feira Fornagel - Glo- rita Gostedo - Chi- clet Carreiro - Ipô Orendo - Bom- Maic - Barbo- Barbato - Agri- Norma - Cap. Marvel	R. Cezar (137) Domingo Biriba - Deno- dado Palmira - Hede- Hausto - D. Chi- nalina Xallimar - B. Sa- View - K. La- lala Goleiro - Drop Celouro - Jacuhy Marfadinha - Inqueta 2.a feira Fornagel - Glo- rita Gostedo - Chi- clet Carreiro - Ipô Orendo - Bom- Maic - Barbo- Barbato - Agri- Norma - Cap. Marvel	

Resumo das indicações em cada pareo		
Resumindo as indicações dos profissionais que participam da rodada desta semana no Concurso de Palpites do JORNAL DE NOTÍCIAS, encontraremos as seguintes indicações:		
DOMINGO		
1.º PAREO		
Niquelado	7	Ilunny 10
Couzinet	7	Inquieta 6
Biribila	11	Marfadinha 20
Denodado	3	
Janda	0	2.º FEIRA
Malandro	6	1.º PAREO
Tamara	8	Vinho Bom 7
2.º PAREO		
Palmar	25	Maripá 0
Pirata	9	Goyandira 9
Theira	2	Diplomata 1
Ipó	1	Forragel 17
Hederça	1	Florita 3
Hlustre	4	Majestoso 0
3.º PAREO		
Bug-Ugue	8	Buzaid 1
Hausto	29	Chiclet 4
Bugunar	2	Gostoso 35
Celeuma	0	Lundum 2
Deriva	1	Aura 0
Helvita	0	Kola 0
Ibis	2	3.º PAREO
Jaty	0	Carreiro 12
4.º PAREO		
Aprumado	5	Emissora 6
Cacuri	7	Ipê 13
Caipora	0	F. Stars 1
Satiro	17	Boniqueta 6
D. China	3	Cigal 2
Haren	0	Fleugna 2
Stainless	1	Ruf 0
Xalimar	9	4.º PAREO
5.º PAREO		
Armawhite	2	Marlem 0
E. Inglesa	2	Orenio 39
J. View	16	Ogar 0
L. Maid	5	Momblam 1
Payette	7	P. Livre 0
K. Lavinia	10	Sombra 0
6.º PAREO		
Aladin	0	Ginger 2
Drop	18	5.º PAREO
Harley	14	Good Boy 14
Jahorandy	1	Avellanado 2
(Mineapolis	3	Malevo 9
Resero	6	E. Burú 4
Artuelia	0	Careful 10
7.º PAREO		
		Maria K 3
		6.º PAREO
		Aprumo 5
		Nego Duro 0
		Barbaro 26

SECCÃO LIVRE

Transportes coletivos em Marília

Para conhecimento e julgamento do público, o chefe da 9.ª Secção responde às malévolas acusações formuladas contra a sua pessoa, por uma comissão que, intencionalmente, deixou de citar os nomes de seus componentes e de mencionar o “tremendo golpe” que teria sido desferido contra as empresas que exploram os transportes coletivos em Marília, com o fito de tumultuar os concessionários do Interior contra os atos da D.S.T.

Ha dias nos foi apresentado um exemplar do "Diário Paulista", editado na cidade de Marília, datado de 31 de dezembro de 1947, no qual foi inserida uma reclamação de concessionario de linhas de ônibus daquela cidade, pela qual protestava contra atos e procedimentos que os concessionarios estavam realizando, prejudicando, porisso que violariam a Portaria n. 72, do exmo. sr. Secretario da Secretaria de Transportes, de 24 de outubro de 1947.

Depois de lermos atentamente a reclamação daqueles concessionários, fomos obrigados a socorrer-nos de informações que nos prestou a Delegação Regional de Defesa da Economia, para apurar a causa do protesto, bem assim para conhecer os seus autores, já que a publicação, no referido órgão, omitia os respectivos nomes e carecia de alegações concretas, quando os autores não eram conhecidos.

Habilitados devidamente com todos os subsídios, temos a satisfação de prestar as informações necessárias, com os

de dos municípios bandeirantes, o incremento de novas estradas e o desenvolvimento do nosso interior.

Assim, são os autores da alteração de modificação da alteração do panorama rodoviário. O progresso, assim, determina, em regra, as questões se originam. Si há concessionários que bem se esforçam para acompanhá-la, e, assim, se desenvolvem, há outros que, com a sua marcha crescente, também os há que desejam permanecer estagnados, conservando suas linhas. Em situação marasmática e limitadíssima a natural e reclamada

hierárquica, reparando qualquer prejuízo porventura ocasionado.

Delas estas considerações, passamos à reclamação.

Na zona de Marília foram concedidas apenas três linhas de auto-lotação, a saber:

- a) Linha — Marília-Assis
- b) Linha — Assis-Ourinhos
- c) Linha — Marília-Guaratuba

Assim, entre Marília e Assis, conforme pode verificar pelo respectivo processo, foi requerida pelo proprietário concessionário no trecho — Empresa de Transporte de Passageiros Silva & Cia. Ltda.

Bem é de ver que o Serviço de Transporte Coletivo não

O protesto formulado não tem longos de precedência, e, antes, entre os interioranos, de data anterior — por isso, com os ramos superiores hierárquicos, por forma a que, como sacrifício do interesse público, pudesse, com o devido respeito, não no gozo de situações irregulares, transformando os seus Certificados de Conveniência e Utilidade, expedidos, pode permanecer surdo nos apelos das populações do interior, para, com a devida moderação, condução, sofrer as consequências dos interesses subalternos daqueles que se propõem a servir o público, mas, com a necessária firmeza, não seão fruir proveitos e lucros, devidos quase sempre das inversões que os melhoramentos das concessões dos respectivos atacadistas de commodities, de natureza pública, fornecidas pelas autoridades municipais e policiais do percurso, teve esse pedido de ferido em 6.3.48, por não existir, para esse intuito, qualquer solução, e não constar na Secção qualquer reclamação a respeito da mesma.

A segunda, entre Assis de Guaratuba, foi apresentada por José Luís Salto — Expresso

verdadeiros privilégios que nem o Decreto Estadual nº 9252, de 21 de junho de 1939, nem a Lei nº 72, de 23-1-47, institui.

Partem os reclamantes, pola, do pressupostos falsos, dando uma interpretação toda egual a que se dá no artigo 1º do mesmo sentido é manifestamente de Interesse social, só amparando os concessionários a depois de bem satisfazerem o escopo da lei, que é o bem coletivo.

Quanto a D.S.T., pois, são endereçados pedidos de novas linhas de ônibus por pessoas que não são passageiros, mas intensificam os meios de transporte do nosso interior, cometeria ela verdadeiro crime, ali não se reconhece com a lei, não se trata de amparar tais pedidos visam, em verdade, suprir deficiências de qualquer natureza, dos serviços de transporte coletivo.

A D.S.T. não malbarata os direitos dos bons concessionários.

Luxo São José — que, igualmente, depois de ter preenchido todas as formalidades regulamentares, não conseguiu obter os documentos exigidos para Circular nº 18, de 1940, deve também esse pedido de concessão de linha de transporte coletivo ao mesmo trecho servido de auto-lotação, tanto mais que se tratava de um serviço direto, entre Assis-Paraná, sendo o primeiro trecho de 12 km, e o segundo curso com escala apenas na localidade de Ibirapera, em

Cuida a Chefia da Seção de Onibus de um problema delicado, qual seja o referente ao funcionamento dos transportes públicos no interior do Estado. Dentro da precariedade dos meios, em que esses

NOTAS FORENSES

Julgamentos e despachos proferidos

Antes das Varas Cíveis e Criminaes

Quanto A terceira, entre Marília e Garga, foi requerida por Mateus Grossi, que, igualmente, preencheu todas as exigências regulamentares, com abundante documentação.

Deverão comparecer dia 16 no Palácio da Justiça, às 13 horas, a fim de servirem no Conselho de Sentença, os sr. Alípio Leal de Oliveira, Capitão Emérito do Exército, e os srs. Raimundo Meisner, Raimundo da Silva e Sebastião do Carmo Calazans.

VARAS CRIMINAIS

1.a VARA — Julgou procedente a ação de consignação em pagamento, movida por Este-
simo Rodrigues e E. Nascimento. Cezário Rodrigues e E. Nascimento.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL — Julgou improcedente a ação ordinária

teresse de terceiros. Esse processo foi desenvolvido pela referida autoridade, que se manifestou integralmente a favor da pretensão formulada pelo denunciante, concedendo-lhe a declaração da tutela concessuária no valor de R\$ 100.000,00.

trecho, dizendo que nada tinha a opor sobre o referido pedido. Diante desse pronunciamento e dos benefícios que viria trazer ao público, foi o pedido deferido, por despacho.

ne Quanto à fixação da cõgnominação «peruna» no limite de lotação para 20 passageiros, não é exigência da D.S.T., mas, do Código Nacional de Trânsito, art. 86.

3.a V.A.R.A. — Julgando procedente a ação de prestação de contas entre partes I, da Costa Lima e C. Linares, e D. João de Deus Nogueira, pelo Espírito do casamento de N. S. da Conceição, e

4.a V.A.R.A. — Julgando procedente a ação que Mateus dos Santos Hecnia move a Luiz Zelan, e

5.a V.A.R.A. — Julgando procedente a ação de

DAS SUCESSOES — Herdeiros de José Antonio de Azevedo Mazaré; Maria José Justo de Albuquerque, e

DAS SUCESSOES — Homologação de testamento de

impêtu que com a sua
resistência, os juristas eleito-
res casados e proprietários,
em pleno gozo dos seus direi-
tos civis e políticos, façam
parte, como simples socios
quotistas de uma sociedade

por quibus, de responsabilidade de limitadas, que exploram os serviços de transportes coletivos na divisa de São Paulo, com Minas e Mato Grosso, denominada Alta Araraquense, só pelo fato de serem meus

parentes e os reclamantes não podem dizer, porém, é que tenham havido qualquer ato de proteção ou de favorecimento a essa sociedade, que é pessoa jurídica, inscrita no Registro Público das Sociedades do Estado da Flórida dos seus sócios. Está ela sujeita, como todas as demais, ao controle direto das autoridades municipais e policiais do interior.

São estas, as informações que julgamos de vossa deferência prestar ao publico.

São Paulo, 12 de Novembro de 1948.

João Salgado Sobrinho
Chefe da 2ª Seção

estabelecido nesta Capital, rua Leopolda Cintra, 78. (12) Ofício.

Valentão Botelho Ferrone recebeu no Juiz de Direito da 1ª Vara Cível, a decretação de intervenção judicial, em nome de comerciante estabelecido em Santo Amaro, com bar. (13) Ofício.

— Adolfo Sercon, por seu advogado

Homenagem ao padre	Colciro	26	Arça	0
Rezende	Jacuby	8	Dona Boa	1
	Calouro	3	Geropiga	7
			Luana	

no Liceu Coração de Jesus, a homenagem ao revmo. padre João Hesende Costa, inspector malasiense do sul do Brasil, consistente de uma exhibição de ginecologica, pelos alunos internos e externos. A cerimonia será iniciada com o Hino Nacional, seguindo-se as várias demonstrações de ginecologica, competições de atletismo e evoluções pelos ciclistas do Externato. Uma banda de musica, sob a regencia do maestro Rafael Carril, abrilhantará a solenidade.	Chamach 1 D. Ouro 1 Farol 3 Cacique 0 Furioso 0	7.º PAREO Artilheiro 16 Guaçu 1 O. Fino 0 Perfumado 0
8.º PAREO	Amir 0 Escrécce 0	Parker 2 Urville 4

ASSOCIAÇÕES	
Associação Paulista de Belas-Artes — Patrocinados pela Associação Paulista de Belas-Artes, prosseguem terça e quinta-feiras	
Handful	3
Portugal	1
Cibalema	0
Escoteira	2
Groselha	0
Diamantino	0
Hele	0
Jingo	0
Julietta	0
Norma	4

proxiimas, as 20/3/2008, no salo do pavimento terreo da galeria	Hacan�a	0	Cap. Marvel	4
"Prestes Maia", os cursos de Anatomia Artística e Perspectiva	Helepole	0	Voadora II	11
Linear, a cargo, respectivamente, da srta. Maria de Lourdes Canto e do prof. Adelardo Soares Caluhy.				
Desenho e Pintura – Acham-se				

Homenagem da Municipalidade

Sociedade Positivista de São Paulo — Será realizada hoje, pelo sr. C. Harberbeck Brandão, às 10 horas da manhã, à rua General

movida pela Sociedade Positivista de S. Paulo sobre "O catolicismo e o feudalismo da Idade Média", sendo franca a entrada. Associação dos Funcionários Públicos — A Associação dos Funcionários Públicos de São Paulo, fundada em 1913, comemora, no bairro da Lapa, o nome de Carlos Bertini, pracinha que morreu heroicamente na Itália em defesa dos ideais democráticos. A solenidade da colocação da placa comemorativa será realizada no dia 12 de maio, às 10 horas, na Rua da Lapa, nº 100, no bairro da Lapa, o nome de Carlos Bertini, pracinha que morreu heroicamente na Itália em defesa dos ideais democráticos.

Paulo, por intermédio da sua comissão de estudos sociais, vem realizando palestras sobre palpantes assuntos de interesse da classe. No próximo dia 22, às 20 e 30 horas, haverá uma palestra dada por **Argemiro de Azevedo**, diretor da Secretaria de Educação, sobre o tema "Onde amamos, onde trabalhamos e onde vivemos".

Agricultura, versará sobre o tema "A quem cabe os encargos de direção e chefia". Essas palestras são freqüentes a toda a classe e os seus assuntos são problemas administrativos e, além de grande incentivo aos

servidores para a melhoria de suas condições morais e intelectuais, revelando o alto grau de cultura e inteligência de seus ilustres conferencistas.

Impronta — Não tem comparecido, há dias, em seu gabinete de trabalhos, o prof. Milton Impronta, prefeito interino da

"Elementos Jurídicos do Negócio Imobiliário"

— Os socios da firma falida
Fábrica de Artefatos de Borracha
L. eury Ltda., por seu advogado,
dr. Antonio Ruggiero Junior, embargaram a sentença
referida, alegando que a sentença
em tela com fundamento nos arts.
312, n.º 3 e 316 do Código Co-
mercial, e no art. 1.º do Decreto-
leto n.º 7.661, de 1945. (15.º
Ofício).

PREFEITURA MUNICIPAL

Homenagem da Municipalidade a um expedicionário brasileiro

Em homenagem aos expedicionários brasileiros mortos em terras da Europa, durante a última conflagração mundial, será dada à atual rua das Oficinas, que se encontra acabado, tendo respondido pelo expediente o sr. Antonio Soares Lara, secretário dos Negócios Internos e Jurídicos do

A solenidade da colocação da placa comemorativa no bairro da Lapa, o nome de Carlos Bertini, praçinha que morreu heroicamente na Itália em defesa dos ideais democráticos.

O Departamento da Produção Animal está vendendo pintos de um dia, da raça Leghorn Braune, pelo preço de Cr\$ 3,00 cada um, inclusive frete e embalagem.

Os pintos nascem todas as sextas-feiras, de incubados

As aves da raça Leghorn Brauca são criadas na Estação Experimental de Produção Animal, em Pindamonhangaba.

Acamado o prefeito Milton Improta — Não tem comparecido, há dias, em seu gabinete de trabalhos, o prof. Milton Improta, prefeito interino da

"Elementos Jurídicos do Negócio Imobiliário"

Sob e patrocínio do Departamento de Engenharia Civil da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto

Na sessão pública do Sindicato dos Corretores de Imóveis e da Câmara de Valores Imobiliários, pronunciou uma conferência, em sua rede social, no Largo do Café, lá, 1.º andar, sala 4, a primeira dia 15. As 17.00 horas, o prof. prof. Mario Ferreira, escrivão do 5.º Tabelionato, desta Capital, que versará sobre o tema "Elementos Jurídicos do Negócio Imobiliário", iniciará a aula com os seguintes pontos:

1.º - O que é o negócio imobiliário?

2.º - O que é o contrato de compra e venda?

3.º - O que é o contrato de arrendamento?

4.º - O que é o contrato de locação?

5.º - O que é o contrato de promessa de compra e venda?

6.º - O que é o contrato de doação?

7.º - O que é o contrato de hipoteca?

8.º - O que é o contrato de usufruto?

9.º - O que é o contrato de fidejussão?

10.º - O que é o contrato de mandato?

11.º - O que é o contrato de procuração?

12.º - O que é o contrato de inventário?

13.º - O que é o contrato de partilha?

14.º - O que é o contrato de testamento?

15.º - O que é o contrato de legado?

16.º - O que é o contrato de herança?

17.º - O que é o contrato de sucessão?

18.º - O que é o contrato de administração?

19.º - O que é o contrato de gestão?

20.º - O que é o contrato de prestação de serviços?

21.º - O que é o contrato de trabalho?

22.º - O que é o contrato de emprego?

23.º - O que é o contrato de parceria?

24.º - O que é o contrato de sociedade?

25.º - O que é o contrato de associação?

26.º - O que é o contrato de fundação?

27.º - O que é o contrato de doação?

28.º - O que é o contrato de herança?

29.º - O que é o contrato de sucessão?

30.º - O que é o contrato de administração?

31.º - O que é o contrato de gestão?

32.º - O que é o contrato de prestação de serviços?

33.º - O que é o contrato de trabalho?

34.º - O que é o contrato de emprego?

35.º - O que é o contrato de parceria?

36.º - O que é o contrato de sociedade?

37.º - O que é o contrato de associação?

38.º - O que é o contrato de fundação?

39.º - O que é o contrato de doação?

40.º - O que é o contrato de herança?

41.º - O que é o contrato de sucessão?

42.º - O que é o contrato de administração?

43.º - O que é o contrato de gestão?

44.º - O que é o contrato de prestação de serviços?

45.º - O que é o contrato de trabalho?

46.º - O que é o contrato de emprego?

47.º - O que é o contrato de parceria?

48.º - O que é o contrato de sociedade?

49.º - O que é o contrato de associação?

50.º - O que é o contrato de fundação?

51.º - O que é o contrato de doação?

52.º - O que é o contrato de herança?

53.º - O que é o contrato de sucessão?

54.º - O que é o contrato de administração?

55.º - O que é o contrato de gestão?

56.º - O que é o contrato de prestação de serviços?

57.º - O que é o contrato de trabalho?

58.º - O que é o contrato de emprego?

59.º - O que é o contrato de parceria?

60.º - O que é o contrato de sociedade?

61.º - O que é o contrato de associação?

62.º - O que é o contrato de fundação?

63.º - O que é o contrato de doação?

64.º - O que é o contrato de herança?

65.º - O que é o contrato de sucessão?

66.º - O que é o contrato de administração?

67.º - O que é o contrato de gestão?

68.º - O que é o contrato de prestação de serviços?

69.º - O que é o contrato de trabalho?

70.º - O que é o contrato de emprego?

71.º - O que é o contrato de parceria?

72.º - O que é o contrato de sociedade?

73.º - O que é o contrato de associação?

74.º - O que é o contrato de fundação?

75.º - O que é o contrato de doação?

76.º - O que é o contrato de herança?

77.º - O que é o contrato de sucessão?

78.º - O que é o contrato de administração?

79.º - O que é o contrato de gestão?

80.º - O que é o contrato de prestação de serviços?

81.º - O que é o contrato de trabalho?

82.º - O que é o contrato de emprego?

83.º - O que é o contrato de parceria?

84.º - O que é o contrato de sociedade?

85.º - O que é o contrato de associação?

86.º - O que é o contrato de fundação?

87.º - O que é o contrato de doação?

88.º - O que é o contrato de herança?

89.º - O que é o contrato de sucessão?

90.º - O que é o contrato de administração?

91.º - O que é o contrato de gestão?

92.º - O que é o contrato de prestação de serviços?

93.º - O que é o contrato de trabalho?

94.º - O que é o contrato de emprego?

95.º - O que é o contrato de parceria?

96.º - O que é o contrato de sociedade?

97.º - O que é o contrato de associação?

98.º - O que é o contrato de fundação?

99.º - O que é o contrato de doação?

100.º - O que é o contrato de herança?

101.º - O que é o contrato de sucessão?

102.º - O que é o contrato de administração?

103.º - O que é o contrato de gestão?

104.º - O que é o contrato de prestação de serviços?

105.º - O que é o contrato de trabalho?

106.º - O que é o contrato de emprego?

107.º - O que é o contrato de parceria?

108.º - O que é o contrato de sociedade?

109.º - O que é o contrato de associação?

110.º - O que é o contrato de fundação?

111.º - O que é o contrato de doação?

112.º - O que é o contrato de herança?

113.º - O que é o contrato de sucessão?

114.º - O que é o contrato de administração?

115.º - O que é o contrato de gestão?

116.º - O que é o contrato de prestação de serviços?

117.º - O que é o contrato de trabalho?

118.º - O que é o contrato de emprego?

119.º - O que é o contrato de parceria?

120.º - O que é o contrato de sociedade?

121.º - O que é o contrato de associação?

122.º - O que é o contrato de fundação?

123.º - O que é o contrato de doação?

124.º - O que é o contrato de herança?

125.º - O que é o contrato de sucessão?

126.º - O que é o contrato de administração?

127.º - O que é o contrato de gestão?

128.º - O que é o contrato de prestação de serviços?

129.º - O que é o contrato de trabalho?

130.º - O que é o contrato de emprego?

131.º - O que é o contrato de parceria?

132.º - O que é o contrato de sociedade?

133.º - O que é o contrato de associação?

134.º - O que é o contrato de fundação?

135.º - O que é o contrato de doação?

136.º - O que é o contrato de herança?

137.º - O que é o contrato de sucessão?

138.º - O que é o contrato de administração?

139.º - O que é o contrato de gestão?

140.º - O que é o contrato de prestação de serviços?

141.º - O que é o contrato de trabalho?

142.º - O que é o contrato de emprego?

143.º - O que é o contrato de parceria?

144.º - O que é o contrato de sociedade?

145.º - O que é o contrato de associação?

146.º - O que é o contrato de fundação?

147.º - O que é o contrato de doação?

148.º - O que é o contrato de herança?

149.º - O que é o contrato de sucessão?

150.º - O que é o contrato de administração?

151.º - O que é o contrato de gestão?

152.º - O que é o contrato de prestação de serviços?

153.º - O que é o contrato de trabalho?

154.º - O que é o contrato de emprego?

155.º - O que é o contrato de parceria?

156.º - O que é o contrato de sociedade?

157.º - O que é o contrato de associação?

158.º - O que é o contrato de fundação?

159.º - O que é o contrato de doação?

160.º - O que é o contrato de herança?

161.º - O que é o contrato de sucessão?

162.º - O que é o contrato de administração?

163.º - O que é o contrato de gestão?

164.º - O que é o contrato de prestação de serviços?

165.º - O que é o contrato de trabalho?

166.º - O que é o contrato de emprego?

167.º - O que é o contrato de parceria?

168.º - O que é o contrato de sociedade?

169.º - O que é o contrato de associação?

170.º - O que é o contrato de fundação?

171.º - O que é o contrato de doação?

172.º - O que é o contrato de herança?

173.º - O que é o contrato de sucessão?

174.º - O que é o contrato de administração?

175.º - O que é o contrato de gestão?

176.º - O que é o contrato de prestação de serviços?

177.º - O que é o contrato de trabalho?

178.º - O que é o contrato de emprego?

179.º - O que é o contrato de parceria?

180.º - O que é o contrato de sociedade?

181.º - O que é o contrato de associação?

182.º - O que é o contrato de fundação?

183.º - O que é o contrato de doação?

184.º - O que é o contrato de herança?

185.º - O que é o contrato de sucessão?

186.º - O que é o contrato de administração?

187.º - O que é o contrato de gestão?

188.º - O que é o contrato de prestação de serviços?

189.º - O que é o contrato de trabalho?

190.º - O que é o contrato de emprego?

191.º - O que é o contrato de parceria?

192.º - O que é o contrato de sociedade?

193.º - O que é o contrato de associação?

194.º - O que é o contrato de fundação?

195.º - O que é o contrato de doação?

196.º - O que é o contrato de herança?

197.º - O que é o contrato de sucessão?

198.º - O que é o contrato de administração?

199.º - O que é o contrato de gestão?

200.º - O que é o contrato de prestação de serviços?

201.º - O que é o contrato de trabalho?

202.º - O que é o contrato de emprego?

203.º - O que é o contrato de parceria?

204.º - O que é o contrato de sociedade?

205.º - O que é o contrato de associação?

206.º - O que é o contrato de fundação?

207.º - O que é o contrato de doação?

208.º - O que é o contrato de herança?

209.º - O que é o contrato de sucessão?

210.º - O que é o contrato de administração?

211.º - O que é o contrato de gestão?

212.º - O que é o contrato de prestação de serviços?

213.º - O que é o contrato de trabalho?

214.º - O que é o contrato de emprego?

215.º - O que é o contrato de parceria?

216.º - O que é o contrato de sociedade?

217.º - O que é o contrato de associação?

218.º - O que é o contrato de fundação?

219.º - O que é o contrato de doação?

220.º - O que é o contrato de herança?

22

DOMINGO, 14 DE NOVEMBRO DE 1948

Kathleen Lavinia, nossa indicação no Premio "Luiz Alves"

Estarão abertos hoje e amanhã os portões do prado de Cidade Jardim

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.º Páreo — 1.600 metros — A's 13,10 horas

NIQUELADO — Anda bem, mas a turma é forte. Serve como reserwa para o pôle. Apontou 700 metros em 46".

COUZINET — Ao estreirar domingo passou muito, pois somente no final foi dominado por Bribia e Malandro. Lueiro com a atuação, sendo agora a força.

BIRIBA — Como está dito acima, vem de uma vitória sobre Malandro, Couzinet e outros. Continua muito bem. Apontou 700 metros em 45".

DENODADO — Mantém a forma. Não é dos mais credenciados. Todavia, serve como azar.

JANDA — Excluída por alguns rivais. No apênto passou 600 metros em 38".

MALANDRO — Há sete dias secundou Bribia, derrotando Couzinet, Tamara e outros. Um dos prováveis ganhadores.

TAMARA — Na reunião passada largou mal e chegou em quarto lugar. Vai leve e se confirmar será perigosa. Apontou bem, passando 600 metros em 37".

2.º Páreo — 1.300 metros — A's 13,40 horas

PALMAR — Na mais recente atuação teve um fácil sucesso. Mantém o bom estado e deve ganhar novamente. Foi bom o seu apênto, de 700 metros em 43".

PIRATA — É veloz, e, às vezes, muito duro na ponta. Indicado como azar viável. Flôreu 700 metros em 47".

THEIRA — Responde após alguns meses de ausência. Deve ainda aguardar. Apontou 700 metros em 45".

IPÔ — Um pouco melhor. Mesmo assim, não acreditamos que possa vencer. Fez uma partida de 400 metros em 26".

HEDEIRA — A turma supera seus recursos. Não deve ter pretensões. Percorreu 700 metros em 45 1/2".

ILUSTRE — Já figurou bem melhor em suas últimas apresentações e depois desceu. É competidor perigoso, pois anda bem e vai muito leve.

3.º Páreo — 1.300 metros — A's 14,10 horas

BUG-UGUE — Em sua recente vitória finalizou em terceiro lugar, com boa ação no final do percurso. Progrediu com essa atuação. Vai figurar destacadamente. Apontou 700 metros em 45 1/2".

HAUSTO — Há uma semana só perdeu de Boneca. Melhora dia a dia e cremos que agora será o vencedor.

BUGMAR — O retrospecto não a credencia. Pode apenas entrar nas cogitações dos grandes azaristas.

CELEUMA — Não cremos que seja das primeiras, a despeito das "fumaças" que existem. Apontou 600 metros em 40".

DERIVA — Também ainda é cedo para esta...

HELVITA — Chegou um pouco mais perto. Todavia, ainda não dá para ganhar.

IBIS — Corre apenas uma vez, tendo chegado na retaguarda. Não acusa progressos sensíveis.

JATY — O mesmo de Helvita. Por enquanto não provoca entusiasmo.

4.º Páreo — 1.600 metros — A's 14,40 horas

APRUMADO — Vem de vitória e conserva o estado. Pode repetir. CACURI — Chegou em terceiro na reunião passada, escutando Jacu e Saito. Pode entrar novamente no placê.

CACURA — Não é dos mais credenciados. Não nos agrada.

SATIRO — É a força indiscutível da carreira. Estreou domingo escutando Jacu. Em corrida normal deverá ganhar. Apontou muito bem, passando 600 metros em 37".

DONA CHINA — Suas condições não se alteraram. Só como azar.

HAREM — Não deverá ser dos primeiros a cruzar o disco.

STAINLESS — Vai correr pela primeira vez em nosso turf. Ainda é cedo para ter pretensões.

KALIMAR — Chegou em quarto lugar há uma semana, escutando Jacu, Saito e Cacuri. Última indicação.

5.º Páreo — 1.800 metros — A's 15,15 horas

ARMATWATE — Deixaram a desear suas últimas corridas. Só pode ser indicada para os azaristas.

ESPUMA INGLEZA — Pouco produziu até hoje. É o maior azar do páreo.

JAMAICAN VIEW — Um dos bons elementos do lote. Pode perfeitamente chegar colocoada.

LEGENDARY MAID — Conserva o estado das últimas vitórias. Há grandes esperanças em sua vitória. Apontou muito bem, passando 800 metros em 40 1/2".

PAYETTE — Responde muito bem movido. Vai figurar destacadamente.

KATHLEEN LAVINIA — Volta magnificamente preparada. A nosso ver será a ganhadora.

6.º Páreo — 1.200 metros — A's 15,50 horas

ALADIM — Há rivais melhores no cotejo. Não nos agrada.

DIOP — Vem de uma vitória muito fácil. Subiu de turma, mas pode ganhar novamente.

HARLEY — Anda muito bem. Defenderá nosso prognóstico. Apontou 600 metros em 33".

JABORANDY — Veloz e em percurso conveniente. Como azar é dos melhores.

MINERAPOLIS — Tem corrido pouco. Não nos agrada.

RESERO — Foi muito jogado há dias e fracassou. Suas condições não se alteraram. Difícil.

ARTUELLA — Excluída por alguns rivais. Não nos parece perigosa.

EXQUISITA — Não será apresentada.

7.º Páreo — 1.300 metros — A's 16,30 horas

GOLLEIRO — A turma está inteiramente a seu favor. Tem um novo trabalho e deverá ganhar.

JACUHY — Para o placê é muito bem indicado, pois mantém a forma dos compromissos anteriores.

CALOURO — Outro que poderá chegar colocoado no grupo da vanguarda. Apontou 700 metros em 45".

CHAMACH — Trabalha bem, mas não confirma. Não cremos.

DIVISA OURO — Constitui uma indicação viável aos azaristas.

FAROL — A distância está favorável. Há algumas esperanças em sua atuação.

CACIQUE — Em completa decadência. Deve apenas fazer numero.

FURIOSO — Responde após regular ausência. Falta-lhe estado.

8.º Páreo — 1.400 metros — A's 17,10 horas

AMIR — Não é dos mais credenciados competidores.

ESCARCEO — Também deverá apenas fazer numero.

HANDFUL — Cuidado com este. Está para estourar...

PORTUGAL — Pouco melhorou. Difícil.

CIBALENA — Com peripécias favoráveis poderá obter um placê.

DIONEA — Não será apresentada.

ESCOTEIRA — Melhorou. Tem possibilidades de vitória.

GROSELHA — É fraquinha. Não cremos.

HACANEIA — Outra que não nos parece perigosa.

HELEPOLE — Suas pretensões são reduzidas.

HINNY — Responde em turma inteiramente acessível. Nossa indicação.

INQUETIA — Acusou progressos. Pode ser a ganhadora.

MARFADINHA — Vem de um segundo para Geropila. Há esperanças em sua vitória.

As corridas na Gávea

Resultados dos sete páreos realizados ontem

Os sete páreos, ontem realizados no Rio, apresentaram os seguintes resultados:

1.º Páreo — 1.600 metros — Argeliana em 1.º e Wimpy em 2.º. Vencedor, Cr\$ 16,00; dupla, Cr\$ 25,00; placês: Cr\$ 13,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 25,00.

2.º Páreo — 1.300 metros — Eolo em 1.º, Pampelo em 2.º e Tachira em 3.º. Não correu: Impervio. Vencedor, Cr\$ 28,00; dupla, Cr\$ 25,00; placês: Cr\$ 13,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 25,00.

3.º Páreo — 1.400 metros — Abafa em 1.º e Itatina em 2.º. Não correu: Jequitinhonha. Vencedor, Cr\$ 28,00; dupla, Cr\$ 40,00; placês: Cr\$ 27,00 e Cr\$ 25,00.

4.º Páreo — 1.400 metros — Birigui em 1.º e Gavali em 2.º. Não correu: Haputara. Vencedor, Cr\$ 127,00; Conquistador, Cr\$ 127,00.

5.º Páreo — 1.400 metros — Borrachudo em 1.º, Jugo em 2.º e Tusca em 3.º. Não correu: Impervio. Vencedor, Cr\$ 28,00; dupla, Cr\$ 25,00; placês: Cr\$ 13,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 25,00.

6.º Páreo — 1.300 metros — Eolo em 1.º, Pampelo em 2.º e Tachira em 3.º. Não correu: Impervio. Vencedor, Cr\$ 28,00; dupla, Cr\$ 25,00; placês: Cr\$ 13,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 25,00.

7.º Páreo — 1.300 metros — Eolo em 1.º, Pampelo em 2.º e Tachira em 3.º. Não correu: Impervio. Vencedor, Cr\$ 28,00; dupla, Cr\$ 25,00; placês: Cr\$ 13,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 25,00.

8.º Páreo — 1.400 metros — Birigui em 1.º e Gavali em 2.º. Não correu: Haputara. Vencedor, Cr\$ 127,00; Conquistador, Cr\$ 127,00.

PALPITES CIDADE JARDIM

HOJE

Couzinet... Malandro... Tamara
Palmar... Pirata... Ilustre
Hausto... Bug Ugue... Jaty
Saito... Kalimar... Cacuri
K. Lavinia... L. Maid... Payette
Harley... Drop... Jaborandy
Goleiro... Jacuhi... Farol
Hunny... Handful... Escoteira

AMANHÃ

Vinho Bom... Forragel... Glorita
Gostoso... Chiclet... Lundum
Indio Filho... Ipê... Carreiro
Orenio... Mombam... Ginger
Careful... Euskal Buru... Good Boy
Barbaro... Areja... Iguana
Voadora II... Norma... Artileiro

Montarias oficiais para hoje em Cidade Jardim

1.º Páreo — As 13 e 10 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.600 metros. Ks.

(1) Niquelado, R. Benito... 58
(2) Couzinet, P. Vaz... 56
(3) Bribia, O. Reichel... 56
(4) Denodado, J. Nascimento... 56
(5) Janda, R. Garcia... 56
(6) Malandro, O. Rosa... 52
(7) Tamara, R. Olguin... 50
(8) Ilustre, R. Olguin... 48

2.º Páreo — As 13 e 40 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros. Ks.

(1) Palmar, J. Nascimento... 58
(2) Pirata, O. Rosa... 56
(3) Theira, E. Garcia... 56
(4) IPô, P. Vaz... 54
(5) Hedera, J. Carvalho... 50
(6) Ilustre, R. Olguin... 48

3.º Páreo — As 14 e 10 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros. Ks.

(1) Bug-Ugue, J. Nascimento... 58
(2) Hausto, O. Reichel... 56
(3) Bugmar, P. Vaz... 54
(4) Celeuma, O. Rosa... 52
(5) Deriva, J. Carvalho... 50
(6) Helvita, R. Olguin... 50
(7) Jaty, O. Reichel... 50
(8) IBIS, O. Reichel... 50

4.º Páreo — As 14 e 40 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros. Ks.

(1) Aprumado, A. Nobrega... 58
(2) Cacuri, A. Altan... 56
(3) Calpura, S. P. Ribeiro... 56
(4) Saito, O. Reichel... 56
(5) Dona China, N. Monteiro... 54

5.º Páreo — As 15 e 10 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.800 metros. Ks.

(1) Amir, J. Carvalho... 58
(2) Escarceo, R. Benito... 56
(3) Handful, E. Garcia... 56
(4) Portugal, S. P. Ribeiro... 56
(5) Cibaleña, E. Silva... 54
(6) Dionê, N. Correa... 54
(7) Escoteira, J. Nascimento... 54
(8) Groselha, A. Altan... 54
(9) Hacaneia, G. Grene Jr... 54
(10) Helepole, O. Santos... 54
(11) Hunny, O. Reichel... 54
(12) Inqueta, O. Rosa... 54
(13) Marfadinha, P. Vaz... 54

6.º Páreo — As 15 e 40 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.200 metros. Ks.

(1) Aladim, E. Garcia... 58
(2) Diop, O. Rosa... 56
(3) Harley, J. Carvalho... 56
(4) Jaborandy, O. Reichel... 56
(5) Minopolis, R. Olguin... 56
(6) Resero, A. Altan... 54
(7) Artuelia, L. Lobo... 52
(8) Exquisita, N. Correa... 52

7.º Páreo — As 16 e 10 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros. Ks.

(1) Golleiro, J. Carvalho... 58
(2) Jacuhy, J. Nascimento... 58
(3) Calouro, O. Reichel... 56
(4) Chamach, A. Altan... 54
(5) Divisa Ouro, R. Olguin... 50
(6) R. O. Rosa... 50
(7) Cacique, P. Fernandes... 50
(8) Furioso, O. Reichel... 52

8.º Páreo — As 17 e 10 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros. Ks.

(1) Amir, J. Carvalho... 58
(2) Escarceo, R. Benito... 56
(3) Handful, E. Garcia... 56
(4) Portugal, S. P. Ribeiro... 56
(5) Cibaleña, E. Silva... 54
(6) Dionê, N. Correa... 54
(7) Escoteira, J. Nascimento... 54
(8) Groselha, A. Altan... 54
(9) Hacaneia, G. Grene Jr... 54
(10) Helepole, O. Santos... 54
(11) Hunny, O. Reichel... 54
(12) Inqueta, O. Rosa... 54
(13) Marfadinha, P. Vaz... 54

O Betting Duplo nesta corrida tem um saldo de Cr\$ 82.224,00.

Sugestão para a acumulada do leitor HOJE PALMAR HAUSTO HARLEY GOLEIRO

para a acumulada do leitor HOJE PALMAR HAUSTO HARLEY GOLEIRO

para a acumulada do leitor HOJE PALMAR HAUSTO HARLEY GOLEIRO

para a acumulada do leitor HOJE PALMAR HAUSTO HARLEY GOLEIRO

para a acumulada do leitor HOJE PALMAR HAUSTO HARLEY GOLEIRO

para a acumulada do leitor HOJE PALMAR HAUSTO HARLEY GOLEIRO

para a acumulada do leitor HOJE PALMAR HAUSTO HARLEY GOLEIRO

para a acumulada do leitor HOJE PALMAR HAUSTO HARLEY GOLEIRO

para a acumulada do leitor HOJE PALMAR HAUSTO HARLEY GOLEIRO

para a acumulada do leitor HOJE PALMAR HAUSTO HARLEY GOLEIRO

para a acumulada do leitor HOJE PALMAR HAUSTO HARLEY GOLEIRO

para a acumulada do leitor HOJE PALMAR HAUSTO HARLEY GOLEIRO

para a acumulada do leitor HOJE PALMAR HAUSTO HARLEY GOLEIRO

para a acumulada do leitor HOJE PALMAR HAUSTO HARLEY GOLEIRO

para a acumulada do leitor HOJE PALMAR HAUSTO HARLEY GOLEIRO

para a acumulada do leitor HOJE PALMAR HAUSTO HARLEY GOLEIRO

para a acumulada do leitor HOJE PALMAR HAUSTO HARLEY GOLEIRO

para a acumulada do leitor HOJE PALMAR HAUSTO HARLEY GOLEIRO

para a acumulada do leitor HOJE PALMAR HAUSTO HARLEY GOLEIRO

para a acumulada do leitor HOJE PALMAR HAUSTO HARLEY GOLEIRO

para a acumulada do leitor HOJE PALMAR HAUSTO HARLEY GOLEIRO

para a acumulada do leitor HOJE PALMAR HAUSTO HARLEY GOLEIRO

para a acumulada do leitor HOJE PALMAR HAUSTO HARLEY GOLEIRO

para a acumulada do leitor HOJE PALMAR HAUSTO HARLEY GOLEIRO

para a acumulada do leitor HOJE PALMAR HAUSTO HARLEY GOLEIRO

para a acumulada do leitor HOJE PALMAR HAUSTO HARLEY GOLEIRO

para a acumulada do leitor HOJE PALMAR HAUSTO HARLEY GOLEIRO

para a acumulada do leitor HOJE PALMAR HAUSTO HARLEY GOLEIRO

para a acumulada do leitor HOJE PALMAR HAUSTO HARLEY GOLEIRO

para a acumulada do leitor HOJE PALMAR HAUSTO HARLEY GOLEIRO

para a acumulada do leitor HOJE PALMAR HAUSTO HARLEY GOLEIRO

para a acumulada do leitor HOJE PALMAR HAUSTO HARLEY GOLEIRO

para a acumulada do leitor HOJE PALMAR HAUSTO HARLEY GOLEIRO

para a acumulada do leitor HOJE PALMAR HAUSTO HARLEY GOLEIRO

para a acumulada do leitor HOJE PALMAR HAUSTO HARLEY GOLEIRO

para a acumulada do leitor HOJE PALMAR HAUSTO HARLEY GOLEIRO

para a acumulada do leitor HOJE PALMAR HAUSTO HARLEY GOLEIRO

para a acumulada do leitor HOJE PALMAR HAUSTO HARLEY GOLEIRO

para a acumulada do leitor HOJE PALMAR HAUSTO HARLEY GOLEIRO

para a acumulada do leitor HOJE PALMAR HAUSTO HARLEY GOLEIRO

para a acumulada do leitor HOJE PALMAR HAUSTO HARLEY GOLEIRO

para a acumulada do leitor HOJE PALMAR HAUSTO HARLEY GOLEIRO

para a acumulada do leitor HOJE PALMAR HAUSTO HARLEY GOLEIRO

IRAPURU FORÇA NO G. P. "15 DE NOVEMBRO"

Montarias prováveis para os sete páreos de amanhã na Gávea

Os sete páreos de amanhã na Gávea, destinados ao "G. P. de Novembro", onde surge como favorito Irapurú. As montarias prováveis são as seguintes:

1.º Páreo — 1.300 metros — 14,00 horas. Ks.

(1) Chesterfield, Irigoyen... 58
(2) Platina, J. Araújo... 56
(3) Majeunet, XX... 56
(4) Arlô, D. Ferreira... 56
(5) Justo, Red. Filho... 56
(6) Cambucl, J. Mesquita... 56
(7) Huron, R. Latorre... 56
(8) Urutu, R. Latorre... 56

2.º Páreo — 1.400 metros — 15,30 horas. Ks.

(1) Olympus, A. Portillo... 56
(2) Itaquati, L. Rigoni... 56
(3) Icaro, G. Costa... 56
(4) Irerê, A. Barbosa... 56
(5) Arismain, J. Mesquita... 56
(6) Fontica, A. Ribas... 56
(7) T. de Ferro, J. Araújo... 56
(8) Arlô, D. Ferreira... 56
(9) Guelfo, R. Freitas... 56

3.º Páreo — 1.400 metros — 15,30 horas. Ks.

(1) Olympus, A. Portillo... 56
(2) Itaquati, L. Rigoni... 56
(3) Icaro, G. Costa... 56
(4) Irerê, A. Barbosa... 56
(5) Arismain, J. Mesquita... 56
(6) Fontica, A. Ribas... 56
(7) T. de Ferro, J. Araújo... 56
(8) Arlô, D. Ferreira... 56
(9) Guelfo, R. Freitas... 56

4.º Páreo — 1.400 metros — 15,30 horas. Ks.

(1) Olympus, A. Portillo... 56
(2) Itaquati, L. Rigoni... 56
(3) Icaro, G. Costa... 56
(4) Irerê, A. Barbosa... 56
(5) Arismain, J. Mesquita... 56
(6) Fontica, A. Ribas... 56
(7) T. de Ferro, J. Araújo... 56
(8) Arlô, D. Ferreira... 56
(9) Guelfo, R. Freitas... 56

5.º Páreo — 1.400 metros — 15,30 horas. Ks.

(1) Olympus, A. Portillo... 56
(2) Itaquati, L. Rigoni... 56
(3) Icaro, G. Costa... 56
(4) Irerê, A. Barbosa... 56
(5) Arismain, J. Mesquita... 56
(6) Fontica, A. Ribas... 56
(7) T. de Ferro, J. Araújo... 56
(8) Arlô, D. Ferreira... 56
(9) Guelfo, R. Freitas... 56

6.º Páreo — 1.400 metros — 15,30 horas. Ks.

(1) Olympus, A. Portillo... 56
(2) Itaquati, L. Rigoni... 56
(3) Icaro, G. Costa... 56
(4) Irerê, A. Barbosa... 56
(5) Arismain, J. Mesquita... 56
(6) Fontica, A. Ribas... 56
(7) T. de Ferro, J. Araújo... 56
(8) Arlô, D. Ferreira... 56
(9) Guelfo, R. Freitas... 56

AFIGURA-SE DIFICIL PARA O CORINTIANS A PELEJA DE HOJE CONTRA O COMERCIAL

BEM PREPARADOS E COM GRANDE ENTUSIASMO OS CONTENDORES DEVERÃO OFERECER LUTA MUITO MOVIMENTADA — NORONHA REAPARECERÁ NO QUADRO DOS CALÇÕES PRETOS — A EQUIPE DO ALVI-RUBRO CONTARÁ COM BORBA E AGOSTINHO

Em prosseguimento do Campeonato Paulista de Futebol, atuará hoje a tarde, no Pacaembu, o conjunto do Corinthians e do Comercial. Essa luta promete ser bastante acirrada e o público que a presenciar poderá ser brindado com espetáculo sugestivo, não apenas de alto nível, já se sabe que não será das mais empolgantes a parte técnica do jogo. O grêmio do Parque São Jorge atravessa uma crise de caráter técnico e como vimos em suas últimas apresentações, não satisfazem suas possibilidades nesse particular. O onze comercial não destruiu de condições superiores, pois suas prerrogativas não poderão de maneira alguma ir além de regular. Dessa maneira, todos os prognósticos sobre a luta entre alvi-negros e alvi-rubros não são ilusórios quanto a aquilo que se poderá assistir como desdobramento de técnica. Por outro lado, entretanto, é certo que veremos uma peleja bastante movimentada, disputada à base de piquete. Sem embargo de suas desvantagens técnicas, os corintianos e comerciais não poderão suprir essa desvantagem com esotismo e voluntarismo de e, dando a contenda cores atraentes e sugestivas, se habituarão para a vitória, que para ambos muito interessa. Portanto, se são sombrias as perspectivas da peleja em questão sob o ponto de vista técnico, não se poderá negar que as mesmas são favoráveis e otimistas quanto à impetuosidade, desassombro e movimentação, que deverão ser o apurador dos esforços heróicos que desenvolverão os litigantes na busca almejada de um feito altisonante.

FAVORITO O CORINTIANS
Sem embargo da má fase técnica que atravessa, o Corinthians surge como favorito na luta desta tarde contra o Comercial. De qualquer maneira, suas possibilidades são superiores às comerciais, pois se o alvi-negro se encontrasse em condições normais de equilíbrio, então seu favoritismo seria absoluto. O Comercial, é certo, vem praticando bom futebol, porém suas limitações jamais poderá superar um determinado nível de produção, que não vai além do regular. O Corinthians é um esquadro que sofre de um trauma técnico passageiro, mas que de qualquer maneira continua sendo um esquadro. Se acertar como esquadro, o que se afigura muito difícil, o Corinthians esmagará o "Benjamim" e se atuar apenas com acerto relativo, mesmo assim, pela lógica, deverá conseguir o triunfo. Entretanto, como aconteceu nas lutas contra o Santos e São Paulo, a vitória poderá escapar aos pupilos de Jorjé e tender para o lado comercial. Esse acontecimento por certo que será trágico para a família corintiana, pois verá seu quadro perder a exclusividade da quarta colocação, além de sofrer um ainda maior abalo moral.

ESCALADO O CONJUNTO DO PARQUE S. JORGE
O conjunto do Parque São Jorge já está em estado de alta impressão, mas a derrota dos titulares ante os aspirantes teve seu razão de ser, pois Jorjé aconselhou seus pupilos a economizar energias, a fim de re-

serva-las para a luta com o Comercial. A dúvida que assalta a formação do ataque foi deixada, em vista da boa atuação que Rul desempenhou no "apronto", demonstrando que não se ressentia da contusão sofrida contra o São Paulo. Jorjé determinou que Noronha substitua Colombo, no mesmo tempo que manteve no conjunto o centro-avante Severo. Esses elementos estarão a postos esta tarde, sendo portanto o seguinte onze corintiano: Dino, Rubens e Belasco; Palmer, Hilário e Milton; Claudio Baltazar, Severo, Rul e Noronha.

SEM VAIANO E MOREIRA O COMERCIAL
O conjunto comercial não atuará nos dois titulares, Vaino e Moreira não poderão estar em ação. O primeiro em vista de estar contundido e o segundo por ter sido suspenso pelo T. J. D. Nos seus postos aparecerão Borba e Agostinho. Elementos que estarão excelentes forma. Será o seguinte o quadro do Comercial: Benoit, Carvalho e Sarvas; Borba, Manoelito e Artur; Nilo, Leandro, Romeu Junior, Chuna e Agostinho.

Como franco favorito surge o Ipiranga na luta contra o Nacional, e, como dissemos, somente no caso da lógica desbaratar a lógica que o "Vovô" deixará de triunfar com facilidade. ALBERTO E RUBENS BEM SUBSTITUÍDOS
O conjunto Ipiranguista não poderá contar com seus titulares. Alberto e Rubens estão cumprindo pena de suspensão que lhes impôs o T. J. D. e por isso não atuarão hoje. Entretanto, isso não significa que o quadro se apresentará desfalado. Caetano de Domico indicou para substituir Alberto e Rubens, dois elementos também magníficos. Homero e Castro também formam excelente e, portanto, saberão se conduzir de molde a não deixar a menor saudades dos aludidos titulares.

Nos demais postos da equipe não haverá qualquer novidade, sendo o seguinte o quadro Ipiranguista: Osvaldo, Homero e Glançol; Belmiro, Reinaldo e Deana; Lima, Castro, Silva, Rube e Valter.

COMO FORMARÁ O NACIONAL
O quadro ferroviário também já está escalado para a peleja desta tarde. No posto de Flávio, que foi suspenso pelo T. J. D., atuará o veterano Passarinho, cuja forma é muito boa. Nos outros compartimentos o conjunto tudo está em ordem, sendo pois, o seguinte o quadro para a luta contra o Ipiranga: Alvaro, Deana e Rubens; Duascentos, Wallace e Inglês; Zé Carlos, Charuto, Paulo, Passarinho e Turelli.

Pelejam amanhã em Vila Belmiro os quadros do Santos e do Jabaquara
Com a mesma equipe que foi derrotada pelo S. Paulo, se apresentará o vice-lider — Nenhuma novidade na organização do Jabaquara — Varias

O público esportivo paulista terá oportunidade de presenciar na tarde de amanhã no gramado do Estado de Vila Belmiro, um duelo que está fadado a ser descomunal dos mais interessantes. Trata-se do encontro entre as equipes do Santos, vice-lider da tabela e do Jabaquara penúltimo colocado. O jogo que vem despertando enorme curiosidade, pois que o afilhado santista deseja ver novamente em ação, o esquadro orientado por Brandão, promete agradar intensamente. O Jabaquara no primeiro turno foi facilmente derrotado pelo alvi-negro por 3 a 1. Desta feita, deseja o "Jabaquara" oferecer tenaz resistência ao vice-lider dificultando-lhe dessa maneira a tarefa. Contudo, os companheiros de Artigas são apontados como favorito e deverão marcar mais uma boa atuação reabilitando-se consequentemente do insu-

cesso que conheceram na tarde de domingo último contra o S. Paulo.

SEM NOVIDADES O ALVI-NEGRO
O Santos se apresentará na peleja de amanhã com seu quadro integrado por todos os titulares. Artigas, Antoninho e Alfredo que se contumiram no jogo contra o S. Paulo estão novamente em boas condições físicas e aptos portanto a integrar o conjunto. No decorrer desta semana, Osvaldo Brandão submeteu seus pupilos a rigorosos ensaios, tendo os mesmos demonstrado se encontrar em boa forma. A equipe do vice-lider para a peleja de hoje, será portanto a seguinte: Leonildo; Artigas e Dinho; Nenê, Teles e Alfredo; Alemãozinho, Antoninho, Paulo, Odair e Pinheiras.

O JABAQUARA
O Jabaquara que deseja ser bem sucedido no "clássico" santista, terá que contar com o mesmo quadro que venceu o Santos por 3 a 0.

Uma luta que poderá agitar amplamente, o público do Pacaembu, será a disputa do rubro-verde introduzindo no conjunto o mesmo quadro que derrotou o Santos — Duvidosa a presença de Canhotinho

Uma luta que poderá agitar amplamente, o público do Pacaembu, será a disputa do rubro-verde introduzindo no conjunto o mesmo quadro que derrotou o Santos — Duvidosa a presença de Canhotinho

Três jogos serão realizados hoje no certame guanabarrino

O Botafogo enfrentará o Bangu — Difícil compromisso do Vasco da Gama contra o S. Cristóvão — Flamengo x Madureira — Olaria e Fluminense jogam amanhã

A última rodada do segundo turno do Campeonato Carioca de Futebol foi iniciada na tarde de ontem com o duelo entre os quadros do América e do Canto do Rio. Hoje à tarde serão realizadas mais três partidas e amanhã será disputado o jogo complementar. O principal espetáculo de hoje reunirá as equipes do Botafogo e do Bangu que será travado em General Severino. Os quadros já estão escalados e serão os seguintes:

BOTAFOGO: Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Ávila e Juvenal; Paraguru Geninho, Pirlô, Otávio e Braguinha. **BANGU:** Princesa; Domingos e Nogueira; Guater, Irami e Pinguê; Amaral, Mezezes, Joel, De Paula e Zezinho.

VASCO vs. S. CRISTÓVÃO
Não se afigura fácil o compromisso que o Vasco da Gama, terá contra o S. Cristóvão no gramado de Figueira de Melo. O grêmio "alvo", está disposto a desalojar o clube de S. Januário da liderança do campeonato e por isso, acredita-se que o embate será dos mais reñidos. Os quadros serão estes:

FLAMENGO: Luiz, Nilton e Norival; Biguê, Bria e Jaime; Luizinho, Gringo, Vaguinho, Durval e Bodinho. **MADUREIRA:** Milton; Danilo e Godofredo; Arati, Herminio e Mineiro; Luperico, Didi, Eunício, Jorge e Adir.

OLARIA vs. FLUMINENSE
Aproveitando o feriado de amanhã, Fluminense e Olaria terão adversários no gramado da rua Barili. Os quadros serão escalados momentos antes do início da contenda.

CAMISAS FINAS SOB MEDIDA
ARTIGOS FINOS PARA CAVALHEIROS

Emilio
EMILIO HADDAD
Rua Santo André, 78 — 2.º — Loja 205 — SÃO PAULO

Acachapante derrota sofreu o Juventus na partida de ontem contra o São Paulo

8 a 0 o resultado da peleja — Enorme a superioridade técnica do tricolor — 2 a 0 no primeiro tempo — Mario Gardeli não consignou um penal contra o Juventus e teve péssima atuação — Leonidas (3), China (2), Bauer, Ponce de Leon e Teixeira, os marcadores — 131.530,10 cruzeiros, a renda — Vitória dos aspirantes do São Paulo por 3 a 0



O QUANTO TENTO DO S. PAULO — Bauer atirou de longe e Lula, que substituiu Muniz, nada pôde fazer, embora se achesse na direção da trajetória da bola. Na foto aparecem Diogo, Teixeira, Leonidas, Ponce de Leon, Remo e Pascoal

Espectacular vitória conquistou o S. Paulo, na tarde de ontem, no Pacaembu, medindo forças com o Juventus, na abertura da décima rodada do retorno do Campeonato Paulista de Futebol. Acreditava-se que a representação da rua Javari, em virtude do seu magnífico feito no primeiro turno, quando venceu o tricolor por 2 a 1, conse-

guiria oferecer boa resistência. Mas foi surpreendente a atuação do líder. Jogando como nos seus melhores tempos, o S. Paulo venceu com grande facilidade pela acachapante contagem de 8 a 0. O escorço espelha fielmente a superioridade da equipe do Canindé sobre o antagonista. Somente nos primeiros minutos o Juventus ofereceu resis-

tência, submetendo-se depois ao domínio tricolor que com o desmoronar do jogo foi aumentando gradativamente até se tornar esmagadora. Cumpriu o S. Paulo uma das suas mais soberbas exibições deste campeonato. Além de se reabilitar amplamente das insucessos que conheceu no primeiro turno, o "mais querido" ostenta agora também a primazia de ser o quadro que maior contagem marcou.

Desde os primeiros minutos do jogo houve melhor entendimento nas linhas do quadro sa-paulino, enquanto o Juventus, atuando com entusiasmo, defendia-se de acordo com suas possibilidades. Apesar da alucinante contagem, o quadro grãnd sempre ofereceu luta ao São Paulo, não deixando seu desejo de diminuir o escore. A defesa do líder esteve, porém, num dos seus melhores dias e não permitiu assim que os avanços juventinos lograssem sucesso. Mario teve ensejo de praticar durante quase todo o desenrolar do jogo uma ou duas defesas difíceis. Foi assim fragoroso, pois, o que foi o domínio sa-paulino.

2 A 0 NO PRIMEIRO TEMPO
O primeiro tempo terminou favorável ao S. Paulo por 2 a 0. Perderam os companheiros de Leonidas inúmeras oportunidades de aumentar para mais o marcador. Aos 44 minutos, a contagem poderia ser elevada para quatro se o juiz tivesse consignado o "penalty" de Diogo, ao defender com as mãos um tiro do Bauer. O árbitro preferiu, porém, dar tiro de meta, provocando com isso descontentamento na assistência que o viu demoradamente. O primeiro tento do S. Paulo foi marcado aos 27 minutos por intermédio de China. Aos 36 minutos Leonidas encerrou o marcador do 1.º tempo.

8 A 0 NO FINAL
Em virtude do grande domínio exercido na primeira fase calculava-se que o tricolor no período complementar conseguiria anular de vez o adversário. Foi o que aconteceu. Atuando com enorme disposição e tirando proveito das falhas da defesa grãnd, o mais querido se viu obrigado a aumentar sua vantagem no marcador, dominando técnica e territorialmente o antagonista, que vendo-se perdido recuou, facilitando com isso a tarefa do adversário. Aos 5 minutos Leonidas, fazendo lembrar seus aurores tempos aproveitando um passe de China, marcou de "bicicleta" o terceiro tento. Muniz na ansia de defender sua meta, chocou-se com o "diamante", contundendo-se. A peleja ficou paralisada quatro minutos, em virtude da contusão do arquero grãnd, que com dificuldades voltou a guarnecer sua meta, para deixar o campo aos 12 minutos. Lula entrou em seu posto, e aos 15 minutos, Bauer aumentou para quatro o marcador. Aos 19 minutos, Luis também não defendeu um tiro

AMANHÃ, NO ANHANGABAU, SERÁ EFETUADA A PROVA CICLISTICA "MARECHAL DEODORO"

Estarão em luta varios "ases" do pedal brasileiro — São Paulo, Rio de Janeiro, Santos e Araraquara serão representadas — Outras notas

Como vimos noticiando, amanhã à tarde, nos baixos do Vinde do Chã, terá-se a disputa de uma competição ciclistica, que podemos desde já anteciper como uma das empolgantes até aqui organizadas em nossa Capital. O certame em apreço que trará a S. Paulo elementos de grande expressão do Distrito Federal, Santos e Araraquara tem o patrocínio da Federação Paulista de Ciclismo

• Motociclismo é organizado pela Comissão XV de Novembro, com auxílio do DEESP, deverá ter um desenrolar das mais sugestivas. Ao lado dos ciclistas do Rio, de Santos e de Araraquara estarão competindo os filiais a todos os clubes locais, como sejam: Palmeiras, Juazeiro, Sombriani, Alida Alegria, Metalurgia, Marrazzo, Campinas M. C., S. C. Bela Vista, V. C. Santo André,

General Motors E. C., C. C. Hilario e C. V. S. Atletas Clube.

PROVA FEMININA
De programa elaborado consta uma interessante prova feminina, na qual participarão elementos que já brilharam em competições anteriores, como Luiza Cerqueira, Augusta Inkump e Ana Elisabeth Pleitisch. Trata-se de valorosas campeãs do ciclismo bandeirante.

A Radio Cruzeiro do Sul de São Paulo

Irradiará hoje, a partir das 15 horas, diretamente do Pacaembu, na palavra de ARI FALCONI, e comentários de PEDRO DE ANDRADE, o encontro:

CORINTIANS vs. COMERCIAL

sob o patrocínio da

"A CONFIANÇA LOTERIAS"

Se você não tem herança, habilite-se na A CONFIANÇA, da QUINA PETROLEO MAY QUEEN

— um produto de alta classe, das

"FECHADURAS MERLI"

— para direção de automóveis, das

BALAS FUTEBOL

que distribui brindes, dos

TECIDOS J. RODRIGUES S/A.

— distribuidores do linho "BAYARD", e da

CASA MUNDIAL

— em sua liquidação atômica.

ABSOLUTO EQUILIBRIO

Nessa peleja não existe favorito. Equilíbrio absoluto é a característica, eis que as possibilidades dos dois jogadores muito se assemelham. De posse de atravessarem um período obscuro de negatividade, os litigantes de amanhã já encontram novamente suas melhores possibilidades e estão num mesmo plano de proficiência. O resultado dessa peleja deverá ser um empate, ou se a vitória servir para um dos litigantes será por diferença mínima de tentos.

COM O MESMO QUADRO A PORTUGUESA
A equipe lusa que atuará amanhã será a mesma que derrotou o Santos no jogo de domingo. Não há novidade na direção da trajetória da bola. Na foto aparecem Diogo, Teixeira, Leonidas, Ponce de Leon, Remo e Pascoal

Três jogos serão realizados hoje no certame guanabarrino

O Botafogo enfrentará o Bangu — Difícil compromisso do Vasco da Gama contra o S. Cristóvão — Flamengo x Madureira — Olaria e Fluminense jogam amanhã

A última rodada do segundo turno do Campeonato Carioca de Futebol foi iniciada na tarde de ontem com o duelo entre os quadros do América e do Canto do Rio. Hoje à tarde serão realizadas mais três partidas e amanhã será disputado o jogo complementar. O principal espetáculo de hoje reunirá as equipes do Botafogo e do Bangu que será travado em General Severino. Os quadros já estão escalados e serão os seguintes:

BOTAFOGO: Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Ávila e Juvenal; Paraguru Geninho, Pirlô, Otávio e Braguinha. **BANGU:** Princesa; Domingos e Nogueira; Guater, Irami e Pinguê; Amaral, Mezezes, Joel, De Paula e Zezinho.

VASCO vs. S. CRISTÓVÃO
Não se afigura fácil o compromisso que o Vasco da Gama, terá contra o S. Cristóvão no gramado de Figueira de Melo. O grêmio "alvo", está disposto a desalojar o clube de S. Januário da liderança do campeonato e por isso, acredita-se que o embate será dos mais reñidos. Os quadros serão estes:

FLAMENGO: Luiz, Nilton e Norival; Biguê, Bria e Jaime; Luizinho, Gringo, Vaguinho, Durval e Bodinho. **MADUREIRA:** Milton; Danilo e Godofredo; Arati, Herminio e Mineiro; Luperico, Didi, Eunício, Jorge e Adir.

OLARIA vs. FLUMINENSE
Aproveitando o feriado de amanhã, Fluminense e Olaria terão adversários no gramado da rua Barili. Os quadros serão escalados momentos antes do início da contenda.

CAMISAS FINAS SOB MEDIDA

ARTIGOS FINOS PARA CAVALHEIROS

Emilio
EMILIO HADDAD
Rua Santo André, 78 — 2.º — Loja 205 — SÃO PAULO

Serão homenageados amanhã pelo Cachoeira diversos jogadores do Corinthians Paulista

TRÊS CRIMES DE MORTE PERPETRADOS ONTEM EM CIRCUNSTÂNCIAS DE GRANDE MISTÉRIO

Enforcados por assassinos, na avenida Celso Garcia — Assassinado e atirado a uma lagoa — Morto com um tiro no peito

No dia de ontem foram registrados pela polícia, nada menos do que três crimes de morte, todos perpetrados em circunstâncias misteriosas, sendo o roubo o móvel de um deles. As Delegacias de Segurança Pessoal e Investigações sobre Roubos estão trabalhando ativamente para a elucidação dos casos, parecendo que o de mais difícil solução será o latrocínio verificando a avenida Rangel Pestana, 2157, no bairro do Brás, onde dois irmãos foram abatidos de maneira impressionante.

ENFORCADOS POR ASSASSINANTES
O primeiro crime a chegar ao conhecimento da autoridade de serviço na Central foi o latrocínio de que foram vítimas o dentista José Ferreira de Castro Junior, de 68 anos, casado, mas separado da esposa, e seu irmão, José Francisco Ferreira de Castro, de 70 anos, solteiro, ambos domiciliados naquele endereço na avenida Rangel Pestana, onde o primeiro tinha um consultório dentário.



José Francisco Ferreira de Castro Junior

Benedita dos Santos, empregada do dentista, ontem, como de costume, chegou naquele endereço poucos minutos antes das 7 horas e bateu à porta, não sendo, entretanto, atendida. Aclamando estranhamente esse fato, Benedita dos Santos já se dispunha a sair, quando o filho de José Ferreira de Castro Junior, suas desconhecidas de que algo acontecia ao dentista, quando o encontrou a caminho da qual o filho de Rangel Pestana, onde trabalhava como protético, Acácio Ferreira de Castro — esse é o nome do filho do cirurgião-dentista — depois de ouvir a domestica, entrou apressadamente na casa e depois de subir uma escada, foi ter ao gabinete dentário, onde deparei com um quadro impressionante. Seu pai, ainda vestido com o avental de trabalho, ali estava morto, com a cabeça sobre uma poça de sangue e tendo ao pescoço uma tira de pano, fortemente amarrada. Estava o dentista sem o sapato esquerdo e junto de seu corpo foram encontrados

travados vários objetos de seu uso. O consultório estava em desalinho e tudo fazia crer que a vítima mantivera luta com os criminosos. Ainda atordado pelo que acabara de ver, Acácio tratou de ir ao quarto que era ocupado por seu pai, onde esperava encontrar seu tio, que com ele morava há muito tempo. Com surpresa, entretanto, verificou que o quarto estava também todo revirado, estando as gavetas de uma escrivaninha e de um guarda-roupa fora do lugar. Seu tio ali não estava e Acácio foi então até o compartimento que servia de oficina, de processo para seu pai. Ficou ele diante de outro quadro horrível, ao abrir a porta do quarto. Atirado num canto, de costas, também com a cabeça sobre uma poça de sangue e tendo igualmente um pano fortemente amarrado ao pescoço, estava José Francisco Ferreira de Castro, que devia ter morrido há muitas horas.

Imediatamente Acácio Ferreira de Castro tratou de levar o fato ao conhecimento da autoridade de serviço na Central, a quem relatou que os matadores de seu pai e do seu tio haviam carregado numa certa quantidade de outro usado pelo dentista, bem como dinheiro que este guardava numa carteira. Esclareceu também que o cirurgião havia ganhado há pouco mais de dois meses a importância de duzentos mil cruzeiros, ignorando ele se esse dinheiro havia sido depositado em algum Banco ou se estava guardado no domicílio de José Ferreira de Castro Junior. Portanto, não é de todo impossível que os assassinos tivessem entrado no consultório dentário unicamente com o fim de se apoderarem daquela importância.

Vendo que está a diante de um crime praticado em circunstâncias misteriosas, a autoridade de serviço na Central resolveu solicitar o concurso do titular da Delegacia de Roubos, dos peritos do Serviço de Identificação e da Polícia Técnica, que procederam ao levantamento do cadáver. Verificou-se na ocasião que os irmãos Castro tinham recebido várias pancadas na cabeça, produzidas por instrumentos contundentes.

Quando das primeiras investigações realizadas pelo titular da Delegacia de Roubos, soube-se que junto do cadáver do dentista havia sido encontrada uma fotografia que se julgou pertencer a um dos criminosos. Isso, entretanto,

foi posteriormente posto de lado, pois apurou-se que a fotografia pertence a Sebastião Pedro Nascimento, de 19 anos, solteiro e que está detido há dois meses. Uma coisa, porém, não deixa dúvidas, Sebastião, que é conhecido pela alcunha de «China», deve saber qual a pessoa que possuía a tal fotografia e isso naturalmente servirá para facilitar o trabalho da polícia.

Consonante informações obtidas pelo repórter desta folha (Conclui na 4.ª página)



José Francisco Ferreira de Castro

Suspensos pela Diretoria de Transito por estarem bebados

As penalidades variam de 30 a 90 dias — Um reincidente — Condenado a um ano de prisão e à incapacidade provisória

Por determinação expressa do Código Nacional de Transito, a Diretoria do Serviço de Transito do Estado de São Paulo suspendeu, por 90 dias, o motorista profissional Leopoldo Ferrini, de 62 anos, casado, italiano, residente nesta Capital, à rua Ministro Ferreira Alves, 693; por 30 dias, os motoristas profissionais Hermes Melo Cortez, de 32 anos, casado, brasileiro, residente nesta Capital, à rua Claplatina, 127, condutor do auto de chapa n.º 45.892; Ernesto Elias, de 30 anos, viúvo, brasileiro, residente nesta Capital, à avenida Onze de Julho, 767, condutor do auto camião de chapa 68521; e Antônio Pedrosa de Oliveira, de 27 anos, casado, brasileiro, residente no município de São Roque, condutor do auto camião de chapa 216.370, que foram encontrados em estado de embriaguez, na direção dos respectivos veículos. As cartas de habilitação de todos os contraventores foram apreendidas conforme determina a Portaria n.º 17.

REINCIDENTE
Ainda nos termos do artigo 129, alínea II, letra «d», do Código Nacional de Transito, foram suspensos por 30 dias, com apreensão das respectivas cartas de habilitação, os motoristas Mathews Melcon Djandjian, condutor do auto camião de chapa n.º 71.006, o Geraldo Passarelli, condutor do auto de chapa 9625, por registrarem no presente ano mais de três infrações por «excesso de velocidade».

CONDENADO A UM ANO DE PRISÃO
De acordo com a comunicação feita pelo M.M. Juiz de Direito da Quinta Vara Criminal, o motorista Colombo Renzi, processado por aquele Juízo, como incurso nas penalidades do artigo 121, § 3.º do Código Penal, foi condenado, em 7 de outubro último, à pena de um ano de detenção, ao pagamento das custas do processo e 30 cruzeiros de taxa penitenciária, e mais a pena de incapacidade provisória, pelo prazo de dois anos, para exercer a profissão de motorista.

Cumprindo as determinações em vigor, a Diretoria do Serviço de Transito apreendeu a carta do motorista Colombo Renzi, pelo prazo exarado na referida sentença.

40 centavos o preço do cafezinho no Rio

RIO, 13 (Da sucursal) — O cafezinho vai subir de preço. Da semana que vem em diante será cobrado a 40 centavos. Assim decidiu a C.C.P., em sua reunião de ontem, atendendo a um apelo do Sindicato do Comércio de Hóteis e Similares e de acordo com parecer favorável do sr. Augusto Lopes, representante do Ministério da Agricultura.

Segundo o parecer, o cafezinho não poderá continuar tão barato, porque o café em pó está liberado para os atacadores.

JORNAL DE NOTÍCIAS

ANO III || São Paulo — Domingo, 14 de Novembro de 1948 || N.º 788

Andrew ou Mary?

Os canhões da Torre de Londres salvarão com 41 tiros o nascimento do herdeiro ao trono do Imperio Britânico

Dobrarão os sinos de todas as igrejas da Inglaterra — Amas, enfermeiras e um apartamento em Clarence House para a criança — O mesmo berço onde dormiu a princesa Elisabeth — Presentes de todas as partes do mundo que são recusados — Selo comemorativo ao grato acontecimento

Ao mesmo tempo que os sinos da Catedral de São Paulo, os canhões da Torre de Londres salvarão com 41 tiros o nascimento do presente herdeiro do trono do Imperio Britânico. Simultaneamente, o lord prefeito da Capital, ao receber a mensagem transmitida pelo ministro do Interior, a comunicará à cidade por intermédio dos sinos de todas as igrejas. O secretário do Interior, se-

gundo a tradição, deverá estar presente ao ato do nascimento, para constatar sua existência, mas essa obrigação já foi revogada. No tempo antigo, o ministro era uma espécie de cargo permanente, de confiança pessoal do soberano, exercido por um nobre; não cargo político, removível, como atualmente. Mas a primeira pessoa, sem ser da família, a quem será apresentado o

recem-nascido, será o secretário do Interior, para que ele possa fazer as necessárias comunicações à nação. Imediatamente, o jornal oficial do Imperio, a "London Gazette", publicará todos os detalhes do feliz sucesso, incluindo os nomes dos médicos-assistentes.

ANDREW OU MARY?
O pai do novo príncipe real, o duque de Edinburgh, tem manifestado o desejo de que seu primogênito seja varão, o qual receberá o nome de Andrew, tradicional na família real inglesa. Se for mulher se chamará Mary, que é o nome da rainha-mãe.

Andrew somente será príncipe de Gales, título dos herdeiros do trono, quando sua mãe, a atual princesa Elisabeth, for rainha. Antes disso poderá ostentar um título real, além do título paterno, se lhe for conferido especialmente pelo rei, seu avô. As condições gerais de saúde da jovem mãe são perfeitas, mas mesmo assim, tudo está preparado no Palácio Buckingham, inclusive um completo hospital, dotado de todos os aperfeiçoamentos onde o médico da família real, sir John Walsby, o ginecologista Gilliat e o cirurgião real, sir Lancelot Edward Barrington Ward, que tem cuidado da infância da princesa Elisabeth, estarão a postos com outros médicos especialistas, inclusive um anestesiologista, como medida de segurança, por se for necessário anestesiá-la parturiente. Os médicos confirmaram a excelente saúde da futura rainha, a herdeira do trono da Grã-Bretanha.

A "délivrance" está sendo calculada para o dia 15 de novembro. Os primeiros a seguir a criança serão o rei e a rainha, avós do recém-nascido.



William Gilliat, ginecologista de fama mundial, que atenderá a princesa Elisabeth

para ser logo apresentada ao secretário do Interior, que levará a ata do nascimento, expedindo a certidão e mensagem às autoridades competentes, para conhecimento geral da nação, comunicação que será feita a seguir pelo lord prefeito de Londres.

A sagrada cerimônia do batismo se realizará um mês após o nascimento, provavelmente no Palácio Buckingham, onde tudo está preparado. Ali existe uma capela, na qual também foi batizada a princesa Elisabeth. A pia baptismal foi rainha, avós do recém-nascido.

(Conclui na 4.ª página)



Foi no prado de Epsom que Elisabeth apareceu pela última vez em público, antes de se dirigir para o Palácio de Buckingham, onde aguarda o nascimento do bebê. Ao seu lado, o duque de Edimburgo

COMUNICADO

Aos nossos agentes, correspondentes e assinantes

Comunicamos, para devidos fins, que o sr. RICARDO MOKARZEL deixou as funções de nosso representante, e por isso não está autorizado a angariar assinaturas, reformulá-las ou receber numerário de quem quer que seja. Outrossim, convidamos o sr. RICARDO MOKARZEL a comparecer à Administração do jornal, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, a fim de regularizar a sua situação.

São Paulo, 12 de Novembro de 1948.

Solucionando o problema da lavagem da roupa caseira, roupa de senhora, roupa infantil e roupa branca de homem, a nossa Secção de Utensílios Domésticos orgulha-se em apresentar a

LAVADEIRA *Contact Junior*

Prática! Eficiente! Economica!

...e bem assim uma infinidade de novos artigos, indispensáveis na

COPA, DISPENSA E COSINHA



Lavadeira **CONTACT** Junior

- A tranquilidade das donas de casa!

5 RAZÕES

pelas quais muito nos apraz recomendar-las às nossas prezadas clientes:

1) - PORQUE É EFICIENTE

Em cada 12 minutos lava 1 1/2 quilos de roupa como sejam: 6 camisas ou 18 pares de meias ou ainda 2 lençóis de solteiro.

2) - PORQUE NÃO ESTRAGA OS TECIDOS

Não tendo peças móveis dentro da tina, lava as roupas mais delicadas, inclusive meias nylon, sem o menor perigo de dano.

3) - PORQUE É PRÁTICA

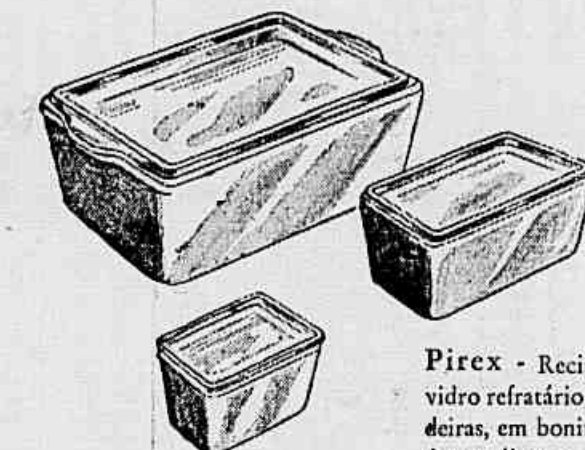
Pesa só 12 quilos, o que a torna ideal para apartamentos. Sendo portátil, pode ligar-se em qualquer tomada ou transportar-se com facilidade no porta-malas do automóvel.

4) - PORQUE É RESISTENTE

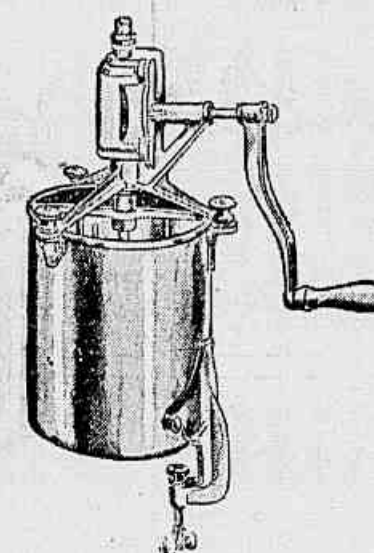
Totalmente construída sem peças frágeis, suporta galhardamente por longo tempo o seu contínuo funcionamento.

5) - PORQUE É ECONOMICA

Gasta menos de 10 centavos de energia por hora e o seu preço é apenas de Cr\$ 2.000,00



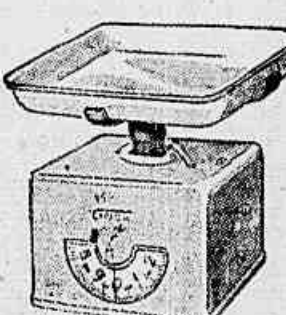
Pirex - Recipientes de vidro refratário para geladeiras, em bonitos e variados opalinos. 3 tamanhos: Cr\$ 38, - 70, e 120,



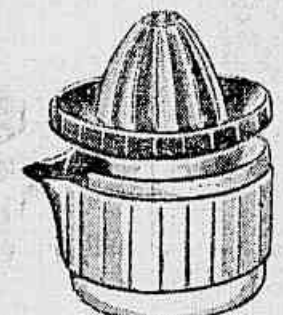
Batedeira de alumínio para bolo, cujo sistema de rotação, leve e acelerado, lhe dá alta eficiência evitando o cansaço. Cr\$ 680,



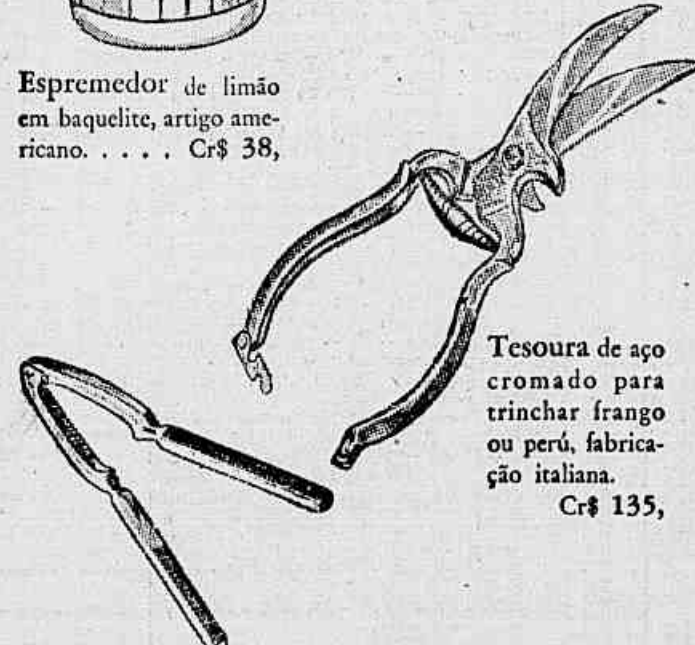
Prato de louça, banho-maria, para crianças, base de metal cromado. Cr\$ 165,



Balança suíça de fino acabamento, pesando até 10 quilos. Cr\$ 290,



Espremedor de limão em baquelite, artigo americano. Cr\$ 38,



Tesoura de aço cromado para trincar frango ou peru, fabricação italiana. Cr\$ 135,

Quebra-nozes de aço cromado, de fabricação italiana ou nacional. Cr\$ 48,



Na Secção de Rapazes

2.ª sobreloja

Camisas brancas de Oxford, incluindo em sua numeração os tamanhos 36, 37 e 38. Corte moderno, elegante e folgado. Cr\$ 68,

Comunicamos aos nossos clientes que já se acha funcionando, sob a direção de competente profissional, em nosso Departamento de Calçados, um

GABINETE DE PEDICURO

para cujos serviços pedimos o favor de marcar a hora.

Casa Anglo-Brasileira **MAPPIN STORES**

Sucessora de

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Mulheres Trat. Moderno por HORMONOS. - PROF. HILIO DE LACERDA - Av. São João, 536 - 2.º andar - 4-2295

Impotência, Prisão de Urina no Homem e na Mulher, CASAS SEM FILHOS, GORDURA, MAGREZA, FRAGUEZA, GERAL CRIANÇAS ATASADAS E ANORMAIS TIROIDE (bócio) papo, ESPINHAS + PELOS em excesso em